ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.806

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os trabalhadores sem abono: 'À greve geral'

Comício frente à Câmara

Sob os gritos de "Greve Geral", os trabalhadores, ontem concentrados em frente à Câmara Federal, receberam as últimas palavras do deputado Gurgel do Amaral, quando fazia ver que praticamente seria impossível a aprovação do projeto de abono de Natal aos trabalhadores, uma vez que a Câmara encerraria seus trabalhos hoje.

A nota pitoresca da concentração foi a ligeira polêmica estabelecida entre o deputado Gurgel do Amaral e Tenório Cavalcanti. Tendo Gurgel do Amaral culpado os deputados pela não aprovação do abono aos funcionários públicos, Tenório Cavalcanti acusou o govêrno como o único interessado em não atender aos anseios dos trabalhadores para poder continuar com sua política de esbanjamentos dos dinheiros pú-

(Conclui na 2.ª página)

A concentração em frente ao Palácio Tiradentes, quando falava o "barnabé" Edgard Ferreira Leite, enaltecendo a união de trabalhadores e funcionários

Coriolano, patético, culpa Aranha de tudo

Provoca Baleeiro, que o ameaçou de 'reagir como homem'



Coriolano depondo

Num depoimento entrecortado de incidentes, de vez em quando marcado por tiradas patéticas, o sr. Coriolano de Góis, para espanto dos membros da Comissão de Inquérito, e de tôda a gente que acorrera ao salão nobre do Palácio Tiradentes para assistir à sua inquirição, declarou quase que aos gritos ser o Ministro da Fazenda o maior responsável pela campanha de descrédito que vem sofrendo a sua pessoa, tendo o sr. Osvaldo Aranha, inclusive, tudo feito para vê-lo fora da direção da CEXIM, acenando-lhe com a presidência do Banco do Brasil, a Carteira de Crédito Rural e, finalmente, a Carteira de Crédito Geral.

Acentuou então ter compreendido tarde demais que o homem hoje à frente da pasta da Fazenda é o mesmo de 1930, que exigira da Junta Revolucionária a anulação de sua nomeação para o cargo de Ministro do Tribunal Militar, e pedira o seu exílio, atribuindo, ainda mais, o motivo de sua perseguição atual, ao fato de haver, durante a guerra, fechado a Sociedade dos Amigos da América, no período em que o homem público gaúcho a dirigia, e pela alegação de ser um antro de comunistas.

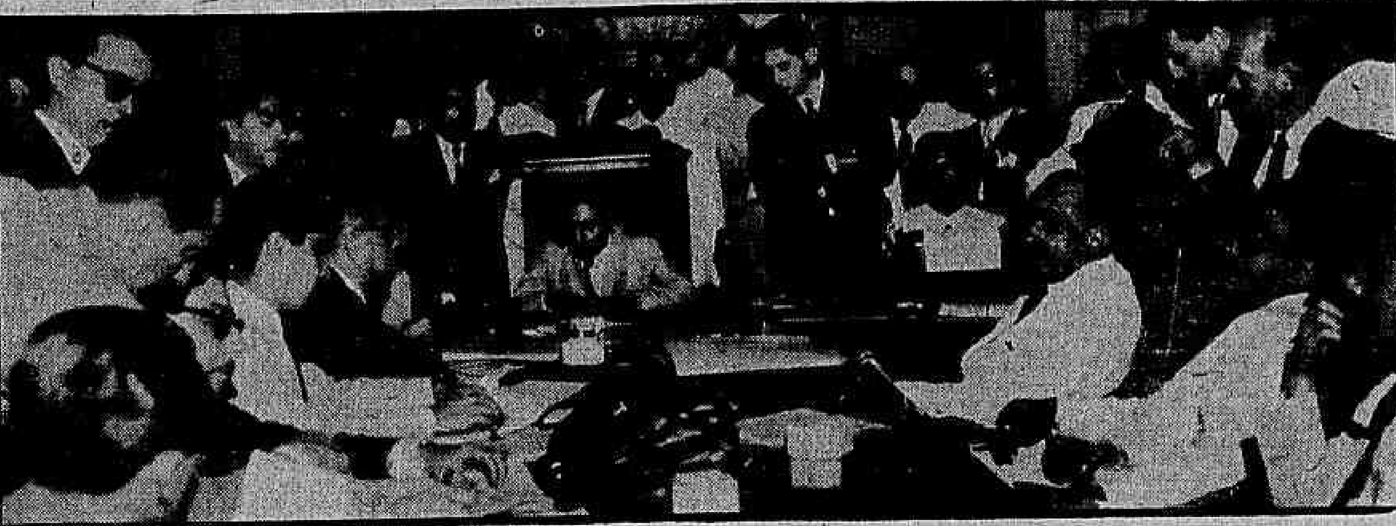
OS INCIDENTES

Inicialmente pediu o sr. Coriolano de Góis licença para ler a exposição que trouxera, contra o que se pronunciou o sr. Aliomar Baleeiro, como relator, solicitando da Presidência do órgão especial que se deixasse fixado tratar-se de um precedente.

Numa tirada patética, ao desenrolar as suas vinte e nove folhas datilografadas — acompanhadas de dezenas de documentos que encaminhou à comissão — o depoente fez uso de tôda a fôrça de sua voz, para dizer aos brados que foi

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO
TEMPO: instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Sueste a Nordeste, moderados.
MÁXIMA: 28,5.
MÍNIMA: 22,0.



O depoimento do ex-diretor da CEXIM, provocou a maior curiosidade, atraindo a atenção da Câmara para a Comissão de Inquérito



Dom Jaime

"Última Hora" desmentida pelo Cardeal

Desmentindo uma publicação ontem feita, em têrmos espetaculares, pela "Ultima Hora" (de que o Cardeal abençoara o presépio de Natal daquele vespertino), Sua Eminência D. Jaime Câmara fêz transmitir, por telefone, à redação do DIARIO CARIOCA, um comunicado em têrmos veementes.

A nota

E' a seguinte, textualmente: "O Eminentíssimo Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara leva por nosso intermédio ao conhecimento público evidente exploração e má fé na apresentação pelo jornal "Última Hora" desta capital, da audiência concedida ao sr. Danton Coelho. A audiência foi pedida em caráter

(Conclui na 2.ª página)

Garcez estêve e concorda com Etelvino

—Das conversações que mantive com o governador Etelvino Lins, pude concluir que o seu esquema" é um apelo à união nacional, o qual se situa na linha do discurso do Presidente da República, no seu discurso de 3 de outubro de 1952", declarou o sr. Lucas Garcez à imprensa bandeirante.

O encontro

O governador de São Paulo aduziu detalhes sôbre o encontro que

Conclui na 2.ª Página

Etelvino convida Vargas a aplicar seu esquema à sucessão

O governador Etelvino Lins convidou o sr. Getúlio Vargas a aplicar à sua própria sucessão o apêlo de união nacional feito no seu discurso de 3 de outubro de 1952.

Falando à imprensa, ontem à tarde, no Senado, na véspera do seu regresso a Pernambuco, explicou êle que o seu esquema antecipa apenas de 6 meses a escolha dos candidatos à presidência da República — que deverão estar escolhidos até junho no mais tardar — e advertiu: "O caos político, de consequências imprevisíveis eis o grande inimigo a enfrentar se teimarmos em realizar em dois tempos e não em um só tempo a sucessão presidencial com a escolha concomitante dos candidatos à presidência e aos governos estaduais".

(Conclui na 2.ª página)

Aprovados salários mínimos para médicos particulares

A Câmara dos Deputados aprovou, durante sua sessão matutina, em última discussão, um projeto de lei de autoria do deputado Epilogo de Campos que fixa novos níveis de salários mínimos para os médicos que trabalham para emprêsas particulares.

O projeto será agora encaminhado ao Senado.

Texto do projeto

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A remuneração devida àqueles que, com o caráter de emprego trabalham e mserviços médicos de natureza privada ou em tarefas auxiliares, classificados na presente lei, não será inferior aos níveis mínimos previstos nas tabelas que a acompanham.

Art. 2.º — A classificação de ativi-

(Conclui na 2.ª página)

DESPEJO DOS "PIERROTS"

A bandeira e o livro de registros do Clube Pierrots da Caverna (que ontem, foi despejado de sua sede), são levados escada abaixo, por funcionários que sentem a humilhação de uma súbita mudança, em tais circunstâncias. Explicou a diretoria do clube que já saldara o seu débito, mas, uma oferta polpuda fêz com que a proprietária rompesse o seu compromisso, executando a sentença do juiz. — Na última página damos reportagem circunstanciada sôbre o episódio

Foi aprovado o Relatório "Última Hora"

Será encaminhado ao Presidente da República, à Diretoria do Banco do Brasil e ao Juízo Criminal do Distrito Federal, cópia do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou as rumorosas transações realizadas pelo grupo "Última Hora" com o Banco do Brasil.

Esta decisão foi tomada pela Câmara dos Deputados, na manhã de ontem, ao aprovar, em última discussão, o projeto de resolução daquele mesmo órgão especial.

Os debates

Outro relatório de Inquérito tomou a atenção do plenário por lon-

(Conclui na 2.ª página)

Pede tempo a Comissão de Inquérito

A Comissão de Inquérito sôbre as operações dos orgãos de publicidade falada e escrita, com o Banco do Brasil, não apresentou o seu relatório final, conforme previra o sr. Castilho Cabral, dentro do prazo solici-

(Conclui na 2.ª Página)

Sete governadores e Vargas reunidos dia 20 em Curitiba

Vão reunir-se no próximo dia 20, em Curitiba, os governadores de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e mais os de Goiás e Mato Grosso com o objetivo de discutir problemas relativos ao aproveitamento hidrelétrico da bacia Paraná-Uruguai.

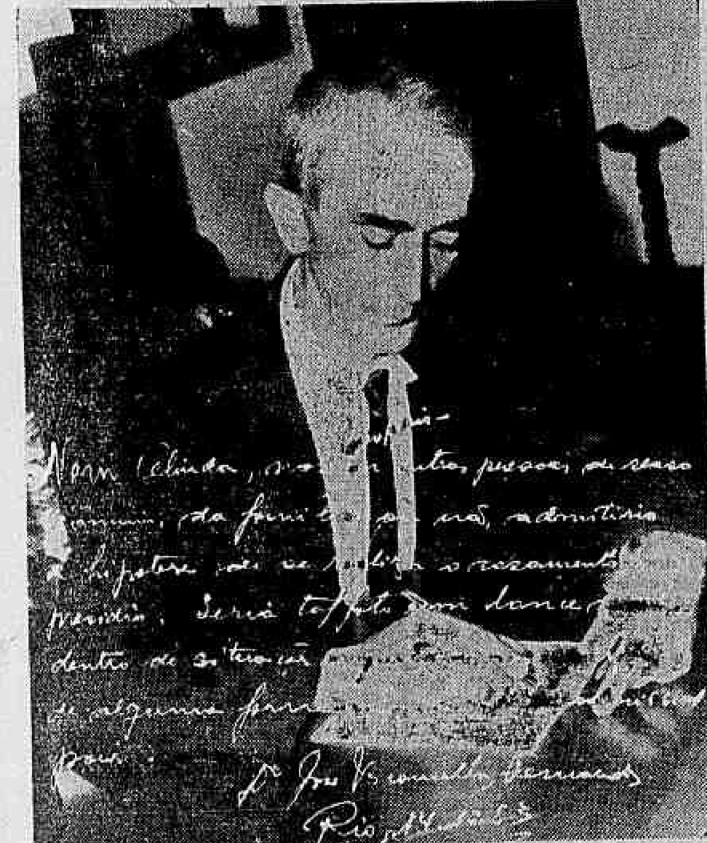
O encontro dos sete governadores adquire maior importância porque a êle deverá, também, comparecer o Presidente da República, como canvidado especial do Governador Munhoz da Rocha.

ASSUNTOS POLÍTICOS

Embora o encontro tenha a justificá-lo um problema de natureza administrativa comum a todos os sete Estados, sabe-se antecedentemente que os assuntos políticos

(Conclui na 2.ª Página)

Não será no presídio o casamento de Gooda, o sequestrador



O dr. José Vasconcelos Fernandes – progenitor de Joel, o "gangster" e raptor (frustrado) –, assina declaração exclusiva para o D. C., cujo "fac-simile", recobre a foto, desmentindo a propalada notícia do casamento do filho com a srta. Olinda Guimarães no presídio. – "O casamento virá, mas não há motivo para pressa", disse-no"

Não se realizará no presídio a cerimônia nupcial do sr. Joel Gooda Fernandes e srta. Olinda Guimarães, marcado para o dia 9 (quarta-feira passada) e adiado por motivos alheios à vontade de ambos. Embora a noiva continue ansiosa por desposar Joel, nega-se terminantemente a pronunciar o "até que a morte nos separe" enquanto os muros da detenção os isolarem.

Esta declaração nos foi feita, à noite de ontem, pelo dr. José Vasconcelos Fernandes, progenitor do púbere "gangster" e raptor (frustrado), ao que sua espôsa, d. Esther ajuntou que "estão querendo fazer novela da vida de meu filho".

Olinda não viu Joel

Declarou-nos o sr. José Vasconcelos que a idéia do casamento de seu filho com Olinda "não partiu dêle nem de qualquer outro membro da família". Explicou que Joel não teve qualquer contato com Olinda ou jornalista, desde que foi recolhido ao presídio, na sexta-feira última.

De Olindna é que não poderia ter partido. Tampouco ela se tem avistado com Joel (apesar de os acontecimentos não se refletirem em sua efeição por êle), nem teria prestado a declaração à jornais, por imposições de família. De mais a mais não há motivo que determine a pressa.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Consagração do esquema Etelvino



A idéia lançada pelo governador de Pernambuco, de se unirem os partidos desde agora, para cogitarem de uma fórmula que assegure a normalidade da sucessão presidencial em 1954, parece finalmente vitoriosa. Isso é tanto mais expressivo quanto se sabe que o Catete quebrou lanças para inutilizar o chamado esquema Etelvino. Alegavam os seus porta-vozes que seria natural se aguardassem as eleições estaduais do ano vindouro, a fim de que os partidos dessem o balanço nas suas fôrças e nas preferências do eleitorado. Êsse ponto de vista, teòricamente o mais razoável, foi aceito por muitos espíritos desprevenidos e de boa-fé, que viam graves inconvenientes na abertura imediata da campanha sucessória.

Mas o tempo veio dar razão ao Sr. Etelvino Lins. Cedeu o zêlo demonstrado por certos setores partidários, no sentido de livrar o país de uma agitação prematura, à consideração de que o Sr. Getúlio Vargas se tem mostrado mais ativo que nunca no preparo de sua sucessão. Procurou tenazmente o Chefe da Nação, por via da reorganização parcial do seu Ministério, solapar as resistências da UDN e, intervindo firmemente nos negócios estaduais, mediante o conta-gotas do Banco do Brasil, desorganizar, em proveito próprio, as situações políticas locais. Diligenciou, por outro lado, lançar uma campanha de aliciamento de fôrças operárias, a fim de obter uma sólida maioria queremista no futuro Congresso.

Quanto às vantagens de esperar o resultado das urnas, no pleito do ano que vem, viu-se, afinal, que são de todo ilusórias. Se o Sr. Getúlio Vargas continuar intervindo sornamente nos Estados e reforçando o já monstruoso poder econômico da União, as eleições do próximo ano serão tumultuadas, oferecendo resultados surpreendentes. O mais sensato será precipitar-se um entendimento, desde já, o qual unifique e prestigie os grandes partidos num movimento capaz de conjurar no nascedouro a ameaça getuliana.

Em sua edição de domingo, o "Jornal do Comércio" sustentava com outras palavras esta mesma tese e, na tarde de ontem, o ex-presidente da UDN, Sr. Odilon Braga, dizia precisamente a "O Globo" que não estamos a caminho de uma sucessão normal, a qual se vai operar "com tranquila observância das regras do jôgo democrático"; portanto, "urge que os partidos se unam para a defesa própria e do regime".

Por outro lado, o atual presidente da UDN, Sr. Artur Santos, dizia-nos anteontem que a UDN se mostrava receptiva ao esquema Etelvino, mas, para que êste saísse do terreno das conjeturas, seria preciso que o PSD, "que é o partido mais forte e a que pertence o próprio governador pernambucano, o viesse a adotar".

E' evidente que se opera uma evolução substancial na atitude udenista em face do esquema. A princípio, foi êste recebido com reservas. Não perdiam de vista os homens da UDN que seu partido encontraria dificuldade em chegar a uma solução de compromisso com os demais, no que se refere ao pleito presidencial, sem que fôsse decifrada a esfinge do Partido, ou seja, a posição do Brigadeiro.

Entretanto, sempre nos pareceu evidente que o Sr. Eduardo Gomes, pelas suas nobres qualidades de caráter, arraigado espírito público e o desinterêsse pessoal que revela na sua conduta política, jamais poderia ser obstáculo a qualquer solução realmente alta que se quisesse dar ao problema da sucessão, com o intuito de resguardar o regime contra as insídias de seus inimigos.

Cheio de razão está, sem dúvida, o Sr. Odilon Braga, quando acentua o caráter anormal da sucessão do Sr. Getúlio Vargas. Estamos vendo ameaças acumulando-se sôbre as nossas cabeças, muito embora ainda não se tenham elas condensado numa fórmula prática e eficaz para arruinar as bases do sistema político restaurado em 45.

Mas, com a prevista agravação da situação econômica e financeira – à qual o esquema Aranha não trouxe senão melhoria aparente e transitória; com o encalacramento dia a dia mais evidente dos grandes Estados, todos de rabo prêso à gaveta da União; com a elevação vertical do custo da vida, que já se acha em processo, que sorte nos espera se os partidos não se entenderem desde já, visando assegurar soluções sensatas para o caso presidencial e os casos estaduais?

Ou é que devemos esperar pelos aventureiros, arrivistas e demagogos, moralizantes ou desmoralizados, que já espreitam a hora de cair sôbre a carniça?

DANTON JOBIM

Conclusões da 12.ª Pág.

APROVADA A ...

a renda mensal corresponderá a 80 por cento do "salário de benefício", calculado como se viu.

Os dependentes

Os substitutivo aprovado contemplou também com pensão os dependentes do segurado em Institutos e Caixas que falecerem após haver realizado 24 contribuições mensais, e que será calculada na base de 50 por cento do valor da aposentadoria que o segurado estava percebendo, ou daquela a que teria direito, se na data do seu falecimento fosse aposentado, mais tantas parcelas de 10 por cento do valor da mesma aposentadoria, quantos forem os dependentes do segurado.

Os dependentes, segundo o substitutivo, são a espôsa, o marido inválido, o filhos de qualquer condição, quando inválidos ou menores de 18 anos e as filhas solteiras, inválidas ou menores de 21 anos, bem como o pai e a mãe inválidos e os irmãos e irmãs menores, respectivamente de 18 ou 21 anos, ou quando inválidos.

O Art. 12

Finalmente, o art. 12 estabelece que "continuam no gozô dos benefícios concedidos pela Lei n. 593, de 24 de dezembro de 1948, os segurados a que se refere o art. 1.º da citada Lei."

OS PIERROTS ...

Ciente o Juiz

O advogado do clube, em exposição de motivos, cientificou ao juiz da 6a. Vara dos fatos ocorridos, solicitando providênciais. O processo foi distribuido à 14a. Vara Civel. No entanto, até a data da execução da sentença (ontem) não houve nenhum pronunciamento da Justiça no sentido de sustá-la.

Solicitada acareação

O sr. Thompson Tôrres conclui suas declarações dizendo: "Foi solicitada também uma acareação entre mim, a sra. Alzira Paixão e o sr. Antônio Ribeiro, proprietário do bar que funciona no clube, e que estêve presente quando dos pagamentos. Vejamos se a dita senhora terá coragem de negar na nossa frente a veracidade do que afirimamos".

ENCERRADAS ...

ça, que falou em nome dos países amigos.

Busto

Como parte das comemorações da "Semana" encerrada, a Marinha fêz entrega também ontem, em solenidade realizada no Forte São João, de um busto do Almirante Tamandaré, ao comandante da Fortaleza de Laje, que doravante se chamará "Fortaleza Tamandaré, homenagem do Exército à Marinha.

ADIADA A ...

meida na presidência da Federação dos Marítimos baseiam-se em que não é permitido ao Ministro determinar o afastamento, por tempo indeterminado, de dirigentes sindicais eleitos. Assim sendo, a Diretoria e o Conselho Fiscal da Federação, teriam, no máximo, de subordinar-se a um afastamento por 30 dias, enquanto se fizessem as sindicâncias julgadas necessáriaas.

ESPANCADO ...

interná-lo naquela escola, onde Antenor poderia aprender um ofício. Entretanto, o menor sempre se queixava do trato recebido. A senhora, porém, limitava-se a aconselhar-lhe bom procedimento. Ontem, quando viu as equimoses no corpo do filho, d. Celina se convenceu de que não eram sem motivo as queixas do menino.

Não tomou conhecimento

O comissário Edmundo, do 23.º Distrito, declarou à reportagem que não tomara conhecimento da agressão. Contradisse-o, no entanto, o investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Meier, informando que os socorros para Antenor foram providenciados pelo próprio comissário.

LAMENTA O ...

tos particulares. Êles investigam e se lançam em tôdas as direções da atividade policial, recebendo influência do meio onde está localizado. Êsses distritos dotados de gente que conhece os hábitos da população, pode fiscalizar melhor o que faz um elemento estranho.

O general, então, admitiu que um dos fracassos do policiamento da cidade é a falta do enquadramento dos setôres policiais.

Em Copacabana

O policiamento de Copacabana, por soldados da Polícia Militar, uma inovação, teve do general um tratamento especial, principalmente por considerar que o volume de serviço daquela parte da cidade pode ser desdobrada em dois distritos policiais. Discriminou que um serviço policial ostensivo, como aquêle, requer um planejamento, que não permitirá avanços ou recuos. O general explicou, ainda, a função da Rádiopatrulha, do Instituto Médico Legal, do Gabinete de Exames Periciais e da Seção de Investigações Criminais (as duas últimas da Polícia Técnica) e do Serviço de Transporte e Manutenção.

Concluindo, declarou, que é pensamento do DFSP reduzir a sua ação repressiva, passando sòmente a policiar a cidade preventivamente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem da Diretoria, faço público para conhecimento dos srs. interessados que às 15 horas do dia 21 do corrente mês, na sede do Departamento do Material, localizado no 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, sala n. 700, serão recebidas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo" para fornecimento dos seguintes materiais:

		Quilos
Item 1 —	Aço dôce em barra retângular de 127,0mm x 22,2mm (5" x 7/8") (comprimento aproximado de 6 metros)	300
2 —	152,4mm x 28,6mm (6" x 1 1/8")	300
3 —	152,4mm x 38,1mm (6" x 1 1/2")	490
4 —	127,0mm x 25,4mm (5" x 1")	300
5 —	76,2mm x 25,4mm (3" x 1")	300
6 —	101,6mm x 34,9mm (4" x 1 3/8")	400
7 —	355,6mm x 22,2mm (14" x 7/8")	500
8 —	Solda oxi-acetilênica para latão de 4,8mm (3/16")	100
		Uma
9 —	Pedra esmeril cilíndrica de 304,8mm x 50,8mm x 31,7mm (gran-A-46OV)	6
		Quilos
10 —	Cobre em chapa lisa de 2,0m x 1,0m x 0,8mm (1/32")	150
11 —	2,0m x 1,0m x 1,0mm (1/16")	150
12 —	Cobre em barra redonda de 15,9mm (5/8")	100
13 —	Latão em barra redonda de 7,9mm (5/16")	100
14 —	12,7mm (1/2")	100
15 —	14,3mm (9/16")	100
16 —	15,9mm (5/8")	200
17 —	19,0mm (3/4")	200
18 —	22,2mm (7/8")	200
19 —	25,4mm (1")	300
20 —	28,6mm (1 1/8")	300
21 —	Latão em barra redonda de 31,1mm (1 1/4")	300

ELEMENTOS DE IDENTIFICACAO — Os materiais da presente requisição, devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo departamento requisitante ou Laboratório de Análises.

NOTA — A Central reserva-se do direito de dar preferência a proposta que mais convier aos seus interêsses.

PRAZO DE ENTREGA — Deverá ser o menor possivel.

LOCAL DE ENTREGA — X.M.-3 — ESTAÇAO DE SAO CRISTÓVAO.

DISTRIBUIÇAO:

Itens 1 à 9 — X.M.-19 (IL-8)
Item 10 — 30/IL-8 e 120/Consumo
Item 11 — 60/IL-8 e 90/Consumo
Item 12 — 30/IL-8 e 70/Consumo
Item 13 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 14 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 15 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 16 — 50/IL-8 — 80/IFE-2 e 70/Consumo
Item 17 — 50/IL-8 — 60/IFE-2 e 90/Consumo
Item 18 — 60/IL-8 — 60/IFE-2 e 80/Consumo
Item 19 — 70/IL-8 — 80/IFE-2 e 150/Consumo
Item 20 — 200/IFE-2 e 100/Consumo
Item 21 — 80/IL-8 — 60/IFE-2 e 150/Consumo

Ref.: — Relação de IL-8, processada sob n. 215.779/53 e GI-30 n. 152/53/IFE-2.

CONDIÇOES COMPLEMENTARES: — Os srs. proponentes, ficam sujeitos às condições complementares, estabelecidas na circular n. 1/ON/1948, dêste Departamento a qual foi publicada pelo "Diário Oficial" n. 46, seção I, páginas ns. 2688 e 2689 do dia 25 de fevereiro de 1948 retificada pelo "Diário Oficial" n. 49, seção I, página n. 2891 do dia 28 do mesmo mês e no Boletim "COC" n. 147, fôlha n. 3 do dia 4 de março de 1948.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL, 10 de dezembro de 1953.

ETELVINO ...

O sr. Etelvino Lins, numa referência indireta ao PSD, disse que um grande movimento pode surgir arrastando como caudatárias as organizações partidárias, "intactas ou aos pedaços".

Não é política de governadores

O governador de Pernambuco entregou à reportagem declarações escritas, reproduzidas na íntegra, mais em baixo. Conversando a seguir, respondeu que as objeções que se fazem ao seu esquema, de que em 1955, os homens agora chamados a decidir não terão mais influência política, não procedem, pois não se trata, no caso da sua tese, de política, dos governadores. "O que proponho é um entendimento de partidos e fa-lo como presidente do PSD de Pernambuco. Os governadores passarão, mas os partidos continuam e êles é que devem agora se entender".

Receptividade

Sôbre a receptividade ao seu esquema, disse o sr. Etelvino Lins que a posição da UDN já é conhecida através do pronunciamento de alguns dos seus principais dirigentes. Quanto ao PR, o sr. Artur Bernardes escreveu-lhe uma carta na qual manifesta o seu apoio. O PL, através do sr. Raul Pila, também concorda com o esquema. Quanto ao PSD, em fevereiro será chamado a uma decisão. Êle próprio, segundo já foi anunciado, provocará o problema dentro do seu partido na reunião do diretório nacional com os governadores.

As declarações

São as seguintes, na íntegra, as declarações escritas do governador Etelvino Lins:

A fórmula que defendemos envolve duas teses conexas: 1) — a união dos Partidos, sem exclusão de qualquer dêles, a menos, é óbvio, que algum entenda de excluir-se; 2) — a antecipação para abril, maio, ou junho, do lançamento dos candidatos à presidência da República. Seria essa a única maneira de assegurar a prevalência dos interêsses nacionais sôbre os interêsses locais. Numa grave decisão a que se acha ligada a sorte do país, os sentimentos patrióticos podem sufocar tudo o que for medíocre ou subalterno. Nos Estados, infelizmente, predominam aspectos e sentimentos outros ditados pela paixão política. E o exemplo apresentado no plano nacional, com os partidos comprometidos na solução que fôsse alcançada, produziria milagres na periferia, facilitando as composições estaduais. Convenhamos ainda em que o entendimento interpartidário estaria em consonância com o sistema de representação proporcional, adotada entre nós em têrmos de tal exagero matemático que impossibilita a qualquer partido enfrentar, isoladamente, as tarefas de govêrno. Cumpre agir, pois, dentro da realidade política criada pelo sistema vigente, promovendo-se, sempre que possível, antes de qualquer pleito, o entendimento que, após êle, se tornará inevitável. Conduzir o eleitorado a lutas acesas e incruentas, para surpreendê-lo, a seguir, com os chamados govêrnos de coalisão, que exigem transigências e concessões, portanto, aos adversários, isto, sim, é que se poderá considerar desaconselhável, sob todos os motivos, e até antidemocrático pelos desestímulos e decepções que provoca tal desfecho, com os piores reflexos na educação política das massas eleitorais.

Politicamente certo e moralmente inatacável, é o govêrno interpartidário que resulta de uma decisão anterior ao julgamento das urnas, até porque será ela submetida a beneplácito popular.

Feitas essas considerações preliminares, assim prosseguiu o sr. Etelvino Lins:

Teremos candidatos à presidência da República, normalmente, em fins de 1954 — novembro ou dezembro, o mais tardar. Para que o problema seja solucionado antes das eleições de outubro do ano próximo vindouro, como estamos sugerindo, haverá uma antecipação de 5 a 6 meses apenas, com as maiores vantagens para a tranquilidade dos dois pleitos — o de 1954 e o de 1955 — e para a disciplina e coesão dos partidos, certo e fatal, como é, que as eleições estaduais se processarão em função de compromissos assumidos, à revelia dos órgãos de direção nacional das entidades políticas, com possíveis candidatos à presidência da República. A tese que defendemos, como se vê, assegura a unidade e o fortalecimento dos partidos, ao passo que a tese contrária os conduziria à desagregação, vale dizer ao ameaçador enfraquecimento da democracia brasileira, cujo fundamento básico reside na existência de partidos de âmbito nacional. O caos político, de consequências imprevisíveis, eis o grande inimigo a enfrentar se teimarmos em realizar em *dois tempos* — que seria essa a hipótese — e não em um *só tempo*, a sucessão presidencial, com a escolha antecipada que pregamos, para que as duas campanhas, a de presidente e a dos governadores, seja feita concomitantemente.

Por outro lado, quem tiver antenas políticas, e as puser em bom funcionamento, haverá de concordar em que

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

os acontecimentos poderão precipitar-se, pela ação ousada de grupos ou de movimentos que assumam cunho nacional, através da escolha de um grande nome ou uma grande bandeira, arrastando, na condição de caudatários, as organizações partidárias, intatas ou aos pedaços. Se outra não é a realidade palpitante, que salta aos olhos dos que têm olhos para enxergar, decorrente do êrro constitucional da não coincidência de mandatos, antecipemo-nos aos acontecimentos para conduzi-los no rumo que êles, por certo, tomarão, e em consonância com as aspirações nacionais. Que aspirações serão essas? Dúvida não temos de que estamos vivendo dias que nos lembram 1930, não no sentido de movimento armado, e sim no sentido eleitoral, pois o voto é a arma dos tempos novos e o povo disso já se convenceu. Há um anseio indisfarçável de renovação. O povo, com efeito, está com fome física, mas está, sobretudo, com fome de austeridade, no sentido amplo da palavra, por parte do govêrno, tomado êste na acepção de Executivo, Legislativo e Judiciário. Austeridade na repressão enérgica aos que conspurcam a função pública e prática de atos criminosos. Austeridade na compressão das despesas públicas, austeridade na proscrição da política de clientela eleitoral, da criação e distribuição de empregos com o sacrifício dos dinheiros do povo, e que vai arruinando a nação, os Estados, os Municípios e os Institutos de Previdência Social, austeridade que coíba a importação de candillacs, e objetos de luxo, com os quais fogem as nossas escassas divisas, austeridade na seleção de valores morais e culturais para os postos de relêvo, na vigilância efetiva contra os gananciosos e os negocistas, austeridade na análise e na solução dos problemas brasileiros. Sendo essas as aspirações nacionais, bem palpitantes e bem vivas na alma popular, no norte, no sul, no nordeste e no centro, unamo-nos, pois, tôdas as fôrças democráticas, sem exclusão de partidos ou de pessoas, deixando a quem o entenda — entidade partidária ou indivíduo — o direito de excluir-se, pelas conveniências ou convicções políticas que possuam. Tratando-se de um esfôrço de unidade e de salvação do país, os que se lhe opusessem enfrentariam, de logo, a antipatia da opinião. E num esfôrço de união nacional efetiva e sincera, sob a inspiração de elevados sentimentos de patriotismo, dêle estariam excluídos, ou se excluiriam, os ambiciosos, os odientos e os que se orientam por idiosincrasias pessoais.

Cidadão a cuja honradez pessoal fazem justiça os inimigos mais ferrenhos, com a suprema responsabilidade de zelar por ideais que não morreram, crepitantes que ainda se acham — os ideais de 1930 — a despeito de todos os desvirtuamentos que sofreram, está bem à altura o presidente Getúlio Vargas de, interpretando os anseios populares e insistindo nos têrmos do seu discurso de 3 de outubro do ano próximo findo, aplicar as idéias nêle consubstanciadas, de união nacional, ao problema da própria sucessão, trazendo aos partidos a contribuição da sua experiência, do seu equilíbrio e da sua autoridade de chefe da nação e presidente de uma organização partidária, para a conquista de tão respeitável desiderato.

Isto feito, daríamos ao entendimento interpartidário o sentido popular que deveria ter, para que não chegassemos a êste perigoso divisor de águas: fôrças conservadoras de um lado, fôrças populistas do outro. Mostraríamos à Nação que as dissenções internas vão adiando, indefinidamente, a solução dos problemas básicos brasileiros e agravando, dia a dia, as nossas condições de miséria e pauperismo. E que os interêsses das classes menos favorecidas, melhor defendidos estariam através de um esfôrço de união nacional — sempre aconselhável nas fases de crise cruciante — em que todos se dessem as mãos para a obra comum de recuperação moral, econômica e social do país. Faríamos, então, a pregação que o povo está reclamando e que poderia ser chamada de demagogia, mas seria a demagogia dos problemas nacionais, a demagogia da decência, a demagogia da autoridade. Faríamos, para melhor dizer, um populismo autêntico, um populismo de verdade, e não o populismo de encenação que anda por aí atora, dos caçadores de votos, e contra o qual começa o próprio povo a voltar as costas.

Aludiu, a seguir, o sr. Etelvino Lins, ao que chamou de requisitos do candidato, já divulgados e aqui transcritos: dignidade, do ponto de vista de virtudes cívicas e privadas; tradição e capacidade política; vocação administrativa e conhecimento dos problemas brasileiros; ressonância popular no sentido de um bom populismo, que não exclui a austeridade.

E acrescentou: — Dado que nenhuma entidade política estará em condições de eleger, isoladamente, o futuro Presidente da República, um nome de qualquer partido — partidário sempre — com os atributos e virtudes apontados, essa deveria ser a preliminar dos entendimentos para a escolha do candidato comum. Poderia assegurar-se natural preferência, na escolha do nome, aos partidos de maior expressão eleitoral, a menos que se chegasse à evidência de que os interêsses das principais fôrças políticas — o P. S. D. e a U. D. N. — melhor rasguardados estariam através da escolha de um candidato procurado nas fileiras de um pequeno partido, com a responsabilidade de responder pelo equilíbrio das duas maiores fôrças políticas nacionais.

E as composições estaduais, como se processariam?

Nas mesmas bases, sempre que nenhum partido estivesse em condições de eleger, sòzinho, o governador. E naqueles Estados em que fôsse reconhecida a supremacia de um partido, das fileiras deste deveria sair o candidato. Numa hipótese e noutra, assumiria o candidato, uma vez eleito, o compromisso público de combater, por todos os meios, quaisquer processos de absorção, divisão ou fragmentação dos partidos, facções ou grupos, colocando correligionários das entidades políticas signatárias do entendimento, nos diversos municípios, na base do respectivo coeficiente eleitoral.

Concluindo as suas declarações, disse o sr. Etelvino Lins:

— Na grave conjuntura que atravessa o país, mais em decorrência de fenômenos internacionais do que pròpriamente daquilo que se convencionou chamar crise do crescimento, convicto estamos de que, acima dos interêsses de partidos, bem como o de prestigiar os os homens públicos brasileiros os altos interêsses nacionais.

Não será no ...

Inadmissível núpcias no presídio

Num gesto de indignação diante do noticiário, falso o dr. José Vasconcelos prestou-nos a seguinte declaração, por escrito, que transcrevemos na íntegra.

"Nem Olinda, nós — seus pais — ou outras pessoas de senso comum, da família ou não, admitira a hipótese de se realizar o casamento no presídio. Seria tal fato um lance novelesco dentro de situações angustiosas aos espíritos de alguma formação moral. Inadmissível, pois." — (a) Dr. José Vasconcelos Fernandes. (*Noticiário mais detalhado sôbre o sequestrador na 8a. página*).

Sete governadores ...

não serão alheios ao encontro, destacando-se que, estarão juntos, os governadores dos três maiores Estados da Federação, respectivamente, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

O próprio governador Munhoz da Rocha, que articulou o encontro, falando à imprensa, já declarou que, os assuntos políticos de interêsse para a Nação, estão em pauta, tendo em vista que o encontro entre os governadores estabelece contactos entre as diferentes correntes partidárias que representam para o estudo do problema da sucessão presidencial.

Garcez estêve ...

manteve com o Chefe do Executivo de Pernambuco, o qual, à convite dêste, ee efetuou a meio caminho da rodovia Presidente Dutra, em São José dos Campos. O governador Lucas Garcez revelou, ainda, que "o sr. Etelvino Lins deu-me a conhecer o resultado das conversações que manteve com o sr. Getulio Vargas e com o governador Amaral Peixoto e demais líderes dos partidos nacionais". E, concluiu:

— Mais uma vez pôde sentir o espírito lúcido, o idealismo e o patriotismo que inspiram o governador Etelvino Lins".

Pede tempo ...

tado ao plenario da Câmara, que por sinal se esgotoú ontem.

Na reunião que realizou na tarde de ontem, ficou deliberado que, hoje, será pedido um novo prazo, êste de oito dias, a partir do dia 15 de janeiro, quando se inicia a convocação extraordinária do Congresso Nacional, para apresentação do relatório final de suas investigações.

"Última Hora" ...

pessoal. O fotógrafo se infiltrou sem autorização. No dia em que a Câmara Federal se pronunciou oficialmente sôbre o rumoroso caso que envolve êsse jornal. Sua Eminência levanta o seu mais veemente protesto contra a tentativa de envolvê-lo numa situação incompatível com a sua dignidade de representante da Igreja."

Os trabalhadores ...

blicos em favor de seus protegidos. Nesta altura os operários tomaram parte na discussão culpando o govêrno.

Impedida a passeata

A concentração que devia ser realizada na Esplanada do Castelo e depois os trabalhadores rumarem em conjunto para o Palácio Tiradentes, não o foi pelo fato da polícia não permitir a passeata. Assim, todos os trabalhadores presentes se dirigiram imediatamente para as escadarias da Câmara dos Deputados e lá, concentrados, esperaram algum tempo a presença dos representantes do povo.

Fala Tenório

O prmeiro deputado a aparecer foi o sr. Tenório Cavalcanti que em seu discurso disse do mêdo que tinha pela política impensada do govêrno que impõe aos trabalhadores a miséria progressiva. "Embora pareça paradoxal, tenho mêdo — disse Tenório — Mêdo de que esta desastrosas política do govêrno nos leve à Revolução Social". Em seguida acusou violentamente o govêrno como único responsável pela miséria que impulsiona os trabalhadores a movimentos reivindicatórios cada vez mais violentos.

Projeto do povo

O deputado Gurgel do Amaral, autor do projeto de abono de Natal para os trabalhadores, usando da palavra declarou que nada mais podia fazer que felicitar o povo pela demonstração que dava, com a concentração, do desejo de conquistar o abono de Natal, através da unidade da classe operária. Acusou também o govêrno de haver através de manobras políticas impedido a aprovação da concessão do abono de Natal aos trabalhadores. "E' lamentável que nem o Presidente da República nem o seu Ministro do Trabalho, que se dizem protetores dos trabalhadores tenham se lembrado de enviar um simples recadinho aos deputados de seu partido para que apoiassem o projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores" — disse o deputado Gurgel do Amaral.

Impossível a aprovação

No final do seu discurso o deputado Gurgel do Amaral afirmou que não via possibilidades do projeto de abono de Natal aos trabalhadores ser aprovado uma vez que a Câmara encerraria seus trabalhos hoje. Incitou, no entanto, os presentes a se unirem em tôrno de seus sindicatos, a fim de reivindicarem a aprovação do projeto que determina a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Vários líderes sindicais, entre os quais os srs. Astrogildo Pereira Ramos, Waldemar Viana, Euripedes Aires de Castro e Edgard Leite Ferreira, fizeram uso da palavra para concitar seus companheiros a continuarem a luta não só pela participação nos lucros das emprêsas como também por aumentos salariais.

APROVADOS SALÁRIOS MÍNIMOS...

dades ou tarefas, desdobrando-se por funções, dentro do grupo respectivo, será a seguinte:

a) — grupo médico (seja qual for a especialidade);

b) — auxiliares (auxiliar de laboratorista, auxiliar de radiologista e interno).

Art. 3.º — Não se compreende na classificação de atividades ou tarefas, previstas nesta lei, obrigando ao pagamento de remuneração, o estágio efetuado para especialização ou melhoria de tirocínio, desde que não exceda ao prazo máximo de seis (6) meses e permita a sucessão regular no quadro de beneficiados.

Art. 4.º — A duração normal do trabalho salvo acôrdo escrito, será:

a) — para o grupo médico — no mínimo de duas (2) horas e no máximo de quatro (4) horas diárias;

b) — para os auxiliares — será de quatro (4) horas diárias.

§ 1.º — Aos médicos e auxiliares que contratarem com mais de um empregador e vedado o trabalho além de seis horas diárias.

§ 2.º — Mediante acôrdo escrito, ou por motivo de fôrça maior, poderá ser o horário normal acrescido de horas suplementares, em número não excedente de duas.

§ 3.º — A remuneração da hora suplementar não será nunca inferior a 25% à da hora normal.

Art. 4.º — O trabalho noturno terá remuneração superior a do diurno e para êsse efeito, sua remuneração terá um acréscimo de 20% (vinte por cento), pelo menos, sôbre a hora diurna.

Art. 5.º — O profissional, designado para servir fora da cidade ou vida para a qual tenha sido contratado, não poderá:

a) — perceber importância inferior à do nível mínimo de remuneração que vigore naquela localidade;

b) — sofrer redução, caso se observe nível inferior.

Art. 6.º — Para os efeitos da presente lei, as localidades do território nacional são classificadas nas seguintes categorias:

1) — Localidades que contam mais de 500.000 habitantes.

2) — Localidades que contam mais de 50.000 habitantes.

3) — Localidades que contam mais de 15.000 habitantes.

4) — Localidades que contam mais de 5.000 habitantes.

5) — Localidaes que contam até 5.000 habitantes.

§ 1.º — O Poder Executivo, na regulamentação da presente lei, promoverá o enquadramento correspondente.

§ 2.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante requerimento do Sindicato competente e ouvido o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, poderá, atendendo aos índices de padrão de vida, determinar as alterações que julgar necessárias na classificação das localidades previstas neste artigo.

Art. 7.º — Na hipótese do ajuste ou contrato de trabalho ser concluído à base-hora, o total da remuneração devida não poderá perfazer quantia inferior a vinte e cinco (25) vêzes o valor da soma das duas (2) primeiras horas, conforme o valor-horário calculado para a respectiva localidade.

Art. 8.º — A aplicação da presente lei não poderá ser motivo de redução do salário, nem prejudicará situação de direito adquirido.

Art. 10. As tabelas que acompanham a presente Lei vigorarão pelo prazo de cinco (5) anos, suscetível de prorrogação por igual período.

Parágrafo único. Aplica-se na alteração dessas tabelas, no que couber, o prescrito pela Consolidação das Leis do Trabalho em relação ao salário-mínimo.

Art. 11. A partir da vigência da presente lei, o valor das indenizações estatuídas na Consolidação das Leis do Trabalho que venham a ser devida será desde logo calculado e pago de conformidade com os níveis de remuneração nela fixados.

Art. 12. Para os fins de previdência social os médicos que não sejam contribuintes obrigatórios dos Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões serão considerados contribuintes facultativos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Art. 13. Aos médicos que exerçam a profissão como empregados de mais de um empregador é permitido contribuir cumulativamente na base dos salários efetivamente recebidos nos diversos empregos, até o máximo de dez vêzes o maior salário mínimo geral vigente para os trabalhadores não abrangidos por esta lei, cabendo aos respectivos empregadores recolher as suas cotas, na proporção dos salários.

Art. 14. As instituições de fins exclusivamente caritativos, cujos meios de manutenção não comportem o pagamento dos níveis mínimos de salários, constantes das tabelas que acompanham a presente lei, será facultado requerer ao Conselho do Serviço Social isenção total ou redução na aplicação das mesmas tabelas por prazo não excedente a dois (2) anos, suscetível de prorrogação mediante novo requerimento.

§ 1.º A isenção para ser concedida deve subordinar-se:

a) à audiência do órgão sindical e da Associação Médica Brasileira, por intermédio de sua federada regional, e, bem assim, do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

b) à circunstância de não manter pessoal remunerado acima do salário mínimo local.

§ 2.º A isenção poderá ser declarada em cada caso, na fase de execução da sentença proferida em litígio trabalhista, pelo Juízo ou Tribunal competente, podendo, contudo, a execução ser reaberta independente de qualquer prazo prescricional, sempre que o interessado prove alteração superveniente das condições econômicas da instituição.

Art. 15. Os benefícios desta lei estendem-se aos profissionais da medicina e seus auxaliares que trabalham ou venham a trabalhar em organizações industriais e agrícolas localizadas em zonas urbanas ou rurais.

§ 1.º As emprêsas que já tenham serviço médico-social organizado, conservarão seus médicos e auxiliares com as vantagens decorrentes desta lei, levando-se em consideração o tempo de serviço, as distâncias e outros fatores que possam influir na organização de horário, de acôrdo com as necessidades do serviço.

§ 2.º Para efeito de remuneração, prevalecerão as tabelas de categoria da região onde existirem as emprêsas ou sociedades organizadas para a exploração industrial e agrícola.

Art. 16. São automàticamente nulos todos os contratos de trabalho que, de qualquer forma, visem a iludir a presente lei.

Art. 17. A presente lei, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Tabelas que acompanham o projeto:

NÍVEIS MÍNIMOS DA REMUNERAÇAO DOS MÉDICOS

Tabela I — Grupo médico (seja qual fôr a especialidade)

Categoria	Remuneração horária	Total diário (4 horas)	Remuneração mensal
	Cr$	Cr$	Cr$
Primeira	84,00	336,00	8.400,00
Segunda	70,00	280,00	7.000,00
Terceira	60,00	240,00	6.000,00
Quarta	50,00	200,00	5.000,00

Tabela II — Auxiliares (Aux. de laboratório, aux. de radiologia e interno)

Categoria	Remuneração horária	Total diário (4 horas)	Remuneração mensal
	Cr$	Cr$	Cr$
Primeira	28,00	112,00	2.800,00
Segunda	24,00	96,00	2.400,00
Terceira	21,00	84,00	2.100,00
Quarta	19,00	76,00	1.960,00
Quinta	17,00	60,00	1.700,00

CORIOLANO ...

ofendido gravemente em sua honra de homem público, caluniado vilmente, e ali estava, despojado de tôdas as imunidades (de que fazia questão), para desmascarar os seus detratores.

Durante a leitura de seu depoimento referia-se vez em quando ao deputado Raymundo Padilha, apontando-o como mentiroso e caluniador sem grandeza — o que em determinado momento provocou uma observação do presidente Daniel Faraco, quanto ao tratamento que estava dando a um membro do Poder Legislativo. Não dando atenção às primeiras observações, prosseguiu, declarando que o sr. Costa Barros está a serviço de um grupo, mostrando ao mesmo tempo contradições em que disse ter caído aquele negociante, frisando ainda que aquele cidadão não tem idoneidade, pois além de caluniador, é devedor relapso e passível de pena pelo crime de falsa qualidade.

Grita Baleeiro: "Reagirei como Homem"

Em virtude das observações da presidência, a respeito, dos têrmos em que estava se dirigindo ao deputado Raimundo Padilha, o depoente deixou de ler a parte de sua exposição em que referia àquele representante do povo, dizendo que assim o fazia numa homenagem ao Poder Legislativo, ao qual devia todo o respeito.

Tendo se referido a documentos, dizendo respeito àquela última parte, o relator solicitou que os entregasse à Comissão, frisando o Sr. Coriolano de Góis que não o faria pois constavam de sua defêsa, defêsa que não fôra feita conforme pretendia. Diante da insistência do relator, acentuou então o antigo diretor da CEXIM que não o faria, e estranhava a atitude da Comissão, pois enquanto era atacado, diàriamente, da tribuna da Câmara, quando pretendia defender-se era cerceado.

Interveio, novamente, o representante udenista, fazendo ver ao Sr. Coriolano de Góis não lhe ser possível dirigir-se naqueles têrmos a membros do Parlamento, perante uma Comissão de Inquérito, a qual exigia o máximo de respeito. Assim sendo, não admitia tais críticas.

Estabeleceu-se, nesta altura, completa confusão, trocando ambos alguns insultos, tendo o deputado Baleeiro chamado o sr. Coriolano de Góis de atrevido e malcriado, dizendo mais:

— Se o presidente não tomar enérgicas providências, para que me respeite como parlamentar, eu saberei impor-me como homem.

Ameaçava tomar o incidente um aspecto mais grave, e só não se alastrou em virtude da atitude enérgica do deputado Daniel Faraco, que, com serenidade e firmeza, restabeleceu a tranquilidade, permitindo, assim, o imediato início da inquirição.

Importações sem cobertura cambial

Respondendo às perguntas do sr. Aliomar Baleeiro, reafirmou os têrmos de seu depoimento, frisando que nunca concedeu licença de importação sem cobertura cambial, quer para bens de consumo, quer de investimento ou de produção.

Indagado sôbre a quem, se referia quando, na exposição, declarou que, o que existe, no caso Costa Barros, é uma delação corrompida, arquitetada sem inteligência, respondeu que não dizia em atendimento a apêlo do presidente da Comissão, como também por não lho ter sido permitida ler integralmente a exposição que levara.

Acusou, nesta parte, ao Ministro Osvaldo Aranha de estar movendo a terrível campanha contra a sua pessoa, dizendo mais que as críticas que lhe são feitas também vêm daqueles que, interessados em obter licenças, foram repudiados em suas pretensões, por ilegais em muitos casos.

Sintetizando as ocorrências

Sintetizando as ocorrências referidas na exposição, disse o depoente, e aqui usamos as suas próprias palavras:

"O Sr. Severino da Costa Barros apresentou um pedido na Administração Simões Lopes, o qual foi indeferido; impetrou recurso e êste foi denegado.

Nos últimos dias daquela gestão, com seu diretor já demissionário, volta ao assunto, que nunca chegou a meu despacho, mas do qual tive notícias e cujo encaminhamento à FIBAN determinei.

Sua pretensão se resumia numa fantástica transferência de bens para o Brasil, em cifras astronômicas, de milhões de dólares, sem qualquer comprovante de sua posse. As informações bancárias eram más.

Embora não fôsse, pois, um caso que apresentasse qualquer possibilidade de solução favorável, autorizei o prosseguimento de seu estudo.

E que acusação recebo? A de que aparecera um emissário propondo o deferimento do caso mediante honorários de Cr$ 20 milhões. Ora essa alegada proposta é aceita e o processo não é atendido. Só um débil mental aceitaria essa hipótese...

Minha única interferência no caso foi a de recomendar o apressamento do exame e determinar fôsse anexada ao processo a ficha com informações bancárias, providência que levava a certeza de um parecer desfavorável da Fiscalização Bancária, em face do qual a CEXIM não poderia emitir a licença. Essa providência se efetivou conforme a carta do Diretor Adão que já encaminhei a esta Comissão.

Isso significa que desde a data da entrega da ficha à FIBAN (em 22-9-52) havia uma presunção — quase certa, aliás — do indeferimento da proposta. Se o sr. Severino foi vítima de uma tentativa de extorsão — que, aliás, eu continuo a acreditar seja apenas produto de sua imaginação ou plano para tentar colocar-se no papel de vítima e assim obter o que deseja — os autores dessa extorsão desconheciam a marcha do processo e a circunstância da anexação da ficha cadastral, o que pràticamente lhe tirava qualquer possibilidade de êxito".

Prosseque hoje pela manhã

O sr. Coriolano de Góis foi inquirido ontem apenas pelo sr. Aliomar Baleeiro, ficando convocada uma sessão do órgão especial para esta manhã, quando se submeterá às perguntas dos demais membros da Comissão de Inquérito.

Foi aprovada ...

go tempo. Trata-se do resultado das investigações levadas a cabo pela Comissão Parlamentar instituída para exame das operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária. Pela resolução proposta ao plenário, os autos do inquérito deveriam ser encaminhados à Comissão de Finanças para servir de subsídio ao exame do projeto que modifica a organização e o funcionamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Após longos debates de que participaram os srs. Bilac Pinto, Afonso Arinos, José Bonifácio, Ovídio de Abreu e Gustavo Capanema, em que se verificaram marchas e contramarchas em tôrno da votação de emendas, foi aprovada, em primeiro lugar, a alteração proposta pelo deputado Bilac Pinto, prorrogando por mais 90 dias o prazo de funcionamento daquele órgão especial, a fim de que o mesmo tome conhecimento das novas informações enviadas ao Legislativo pelo Banco do Brasil e aprofunde, no que couber, as investigações já realizadas.

Finalmente, com o projeto de resolução, foi aceita emenda do sr. Arruda Câmara determinando o envio de cópias do relatório "ao Ministério Público para promover a responsabilidade pelos fatos delituosos apontados".

NÃO DEIXE PARA AMANHA O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
CALÇAS PARA HOMEM
Em tropical, linho, gabardine, cambraia, casimira. Todos os tamanhos. Côres modernas
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

LIVROS PARA PRESENTES
—o—
Livros Infantis
—o—
Todos com desconto
Durante o mês das festas
Livros de Portugal
Rua Gonçalves Dias, 62

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133.
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras

Os bancários necessitam de aumento de salários

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO, com relação à campanha que se vem desenvolvendo em tôrno do aumento de salários dos bancários em todo o País, na base de 30% — mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00 — vem a público declarar, tendo em vista a nota do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, de 12 do corrente, o critério em que se baseou para reclamar aquela base de 30%.

1.º) — Várias classes de trabalhadores já se beneficiaram com aumentos mais elevados êste ano — 35%, 36% e até 40%.

2.º) — A elevação do custo de vida nos cinco últimos anos foi de 146% e os Bancários obtiveram até 6 de novembro de 1952 a média de 120% nesses mesmos cinco anos, o que demonstra um "deficit" geral de 26%, que, somados à elevação do custo de vida de setembro — 1952 a novembro de 1953 — 29%, vão além de 50%.

3.º) — Os Bancários não confundem elevação de custo de vida, diferença entre os números índices geométricos ponderados na base 100, com variações percentuais, mediante simples regras de três que nada exprimem de positivo.

4.º) — Essas variações percentuais deram aos srs. Banqueiros um aumento de custo de vida em um ano de cêrca de 9,9%, quando o próprio SEPT, do Ministério do Trabalho, para elevar o salário mínimo no Distrito Federal, calcula o aumento em dois anos de 80%, sugerindo novo salário mínimo de Cr$ 2.128,00, ao invés de Cr$ 1.200,00.

5.º) — Os lucros obtidos pelos Bancos nos dois últimos semestres foram citados pelos Bancários ùnicamente para demonstrar que os Bancos têm capacidade econômico-financeira para concederem 30%, pois representam os seus lucros uma rentabilidade de 53%, 50%, 45%, etc.

6.º) — O direito à participação dos empregados nos lucros das emprêsas é outro assunto, pois consta do Artigo 157 da Constituição da República, assinada e promulgada em 1946 e há sete longos anos vêm os trabalhadores agurdando a sua regulamentação.

7.º) — A agitação que "pequena minoria" de bancários — cêrca de 5.000 percebem salários inferiores a Cr$ 2.000,00; 2.500 ganham entre Cr$ 2.001,00 e Cr$ 3.000,00 — está fazendo em tôrno dêste movimento não tem o caráter subversivo como quer injustamente incriminar o Sindicato dos Bancos à laboriosa e ordeira classe trabalhadora de Bancários — imputação demasiadamente obsoleta para acusar aquêles que lutam pelas reivindicações das classes que representam, como verdadeiros democratas-cristãos, trabalhistas e sindicalistas.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO, interpretando o pensamento de seus 10.000 associados e dos demais bancários ratifica as entrevistas concedidas pelo seu Presidente e está no firme propósito de defender os direitos da Classe Bancár a exemplo dos colegas dos Estados de São Paulo e de Goiás, que já obtiveram o aumento de 30%.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1953.

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente
Antônio Barreiro Filho — Secretário
Wilson Aquino Leite — Tesoureiro

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ
SABADO CR$ 3.000.000,00

O Que Se Diz:

...QUE os nossos colegas do "Diário da Noite" vangloriaram-se ontem de ter dado em furo, há quinze dias atrás, a notícia do casamento do Prefeito com a atriz portuguêsa Ester de Abreu...

•

...QUE, entretanto, a referida notícia foi um legítimo furo do "que se diz", que a deu, para escândalo do coronel Dulcídio Cardoso, há mais de um mês...

•

...QUE, a propósito, aliás, tendo o dito Dulcídio mandado caiar de novo o Palácio Guanabara, comentava-se que o referido Palácio é agora uma casa portuguêsa, com certeza...

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Novas denúncias sôbre os escândalos da CEXIM

Plenário do Senado

"Das disponibilidades do país para importação, durante o mês de agôsto, 160 milhões de cruzeiros foram convertidos em licenças beneficiando o grupo Spitzman Jordan. Os demais importadores de todo o Brasil foram beneficiados, neste mesmo período, com a importância de apenas 16 milhões de cruzeiros" — esta foi a nova denúncia feita, na manhã de ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Raimundo Padilha ao documentar o regime de favoritismo que imperou na CEXIM nos últimos dias da gestão do sr. Coriolano de Góis.

O representante fluminense abordou êste aspecto do problema ao esclarecer as razões que impediram alguns "agentes especializados" em obter licenças de confirmarem as promessas feitas aos negociantes interessados na importação das mercadorias, como ocorreu no caso da denúncia feita pelo sr. Gunther Kurtz, sócio-gerente de uma firma de material fotográfico de Curitiba. Alguns dêsses agentes, como foi o caso do sr. Nero Gismondi, não puderam ser atendidos porque as cotas de importação já haviam sido distribuídas, no fim da gestão Coriolano de Góis, a outras firmas privilegiadas.

"Aliás — frisou o orador — no caso o agente Gismondi agiu com absoluta lisura, devolvendo ao interessado o depósito de 2 milhões de cruzeiros feito em seu favor".

Além do grupo Spitzman Jordan, declara o sr. Raimundo Padilha que foram beneficiadas com licenças de favor as firmas: Importadora e Exportadora S.A. e Arlindo de Souza, cuja firma passou, em 30 dias, de exportadora de cereais a importadora de microscópios, raios-X, chapas de aço e motores Diesel.

Particularizando o caso do grupo Spitzman Jordan, o representante udenista leu uma estatística pacientemente elaborada, através de dados fornecidos pela própria CEXIM, pelo negociante Miguel Faustino Souto Monte, antigo sócio da tradicional firma Martins & Cia.

Percentualmente, aquêle grupo financeiro recebeu as seguintes cotas do orçamento cambial de agôsto:

Papel especial, 100%; geradores elétricos (13 milhões de cruzeiros), 86%; cobre eletrolítico, 99%; fitas de aço, 100%; chapas de ferro galvanizado, 79%; cabos de aço, 66%; bronze, 100%; zinco, 17%; cimento, 56%; cimento branco, 100%; instrumentos agrícolas, 100%; vergalhões de latão, 94%; tubos de ferro galvanizado, 93%; chapas pretas, 100% e óxido de zinco, 93%.

Além dêsses materiais, o mesmo grupo obteve licença para importar três instalações destinadas a laminação, trefilação e galvanização de arame, no valor de Cr$ .... 43.000.000,00; de uma fábrica de laminados plásticos, no valor de Cr$ 8.000.000,00; e uma fábrica de lonas de freio, no valor de Cr$.... 10.000.000,00.

Essas licenças — comenta o orador — totalizaram 160 milhões de cruzeiros — todo o orçamento cambial de agôsto — exceto 16 milhões de cruzeiros que foram distribuídos com os demais importadores de todo o Brasil.

SÚMULA DA SESSÃO NOTURNA

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 45 deputados.
— Abertura: 9,20 horas.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO discorre sôbre a atualidade política, sustentando a estranha tese de que "o excessivo número de partidos cria a malandragem política".

— O SR. HUGO CARNEIRO comenta informações que recebera do Ministério da Justiça sôbre o acôrdo político celebrado no Território do Acre.

— O SR. LUCILIO MEDEIROS comenta a assinatura de novo contrato para a exploração das jazidas de manganês de Urucum.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT lê carta que lhe dirigira o Ministro Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, respondendo a críticas feitas àquele órgão pelo deputado Muniz Falcão.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO reclama contra o péssimo estado de conservação da rodovia BR-2 no trecho de Curitiba.

— O SR. NELSON CARNEIRO propõe a extensão aos ferroviários baianos dos benefícios já concedidos aos da Leste Brasileira.

O SR. ARMANDO CORRÊA congratula-se com o Ministério da Agricultura pelas providências no sentido do imediato pagamento do abono de emergência e salário-família ao pessoal de Fordlândia e Belterra.

— O SR. SAULO RAMOS protesta contra a falta de cumprimento do acôrdo celebrado entre mineiros e emprêsas mineradoras de Santa Catarina, em face da falta de pagamento das dívidas do govêrno.

— O SR. SALOBRAND apresenta projeto de lei regulamentando a situação do pessoal dos Conselhos de Engenharia e Arquitetura.

— O SR. RAIMUNDO PADILHA, orador do Grande Expediente, formula nova denúncia contra irregularidades na CEXIM, documentando a acusação com depósitos bancários e uma carta formal do sr. Gunther Kurtz, sócio-gerente de uma firma de Curitiba.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 156 deputados.

— E' aprovado, em segunda discussão, o projeto que determina a remessa do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Última Hora" ao Presidente da República, à Diretoria do Banco do Brasil e ao Juízo Criminal do Distrito Federal.

— Emendado, volta às Comissões o projeto relativo à liberdade de expressão através da rádiodifusão.

— São aprovadas, em discussão final, as seguintes proposições:

— projeto que dispõe sôbre a situação dos segurados obrigatórios do IPASE;

— emendas do Senado ao projeto que cria o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos;

— projeto que autoriza a abertura de crédito de Cr$ 2.850.000,00 para atender às despesas decorrentes da visita ao Brasil do General Anastácio Somosa, Presidente da República da Nicarágua.

— projeto que abre crédito de 15 milhões para a construção do edifício do DCT em Manáus, Amazonas;

— projeto que concede pensão especial de Cr$ 4.000,00 a Oda Brasibel de Queirós.

— Projeto que estende aos demais sindicatos dos ajudantes de despachantes aduaneiros os benefícios do Decreto-lei n.º 9.158, de 9/4/1946;

— Projeto que manda abrir o crédito de 10 milhões de cruzeiros para a construção, em Pernambuco, de um monumento a Agamemnon Magalhães; e

— Projeto que dispõe sôbre o salário-mínimo dos médicos.

— OS SRS. BILAC PINTO, ARRUDA CÂMARA e OVIDIO DE ABREU encaminham a votação do projeto de resolução que determina o envio à Comissão de Finanças dos resultados da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária.

— E' aprovada emenda prorrogando por 90 dias o prazo de funcionamento da aludida comissão.

— Em primeira discussão são aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— Resolução que encaminha ao Poder Executivo o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar os danos causados pela geada à lavoura cafeeira do país e sugerir medidas para sua recuperação; e

— O que exclui o município de Recife, no Estado de Pernambuco, do art. 1.º da lei que declara os municípios que constituem bases ou portos de excepcional importância para a defesa externa do país.

— Por falta de "quorum" deixa-se de proceder à votação do projeto que concede estabilidade ao pessoal extranumerário da União.

— Encerramento: 12,45 horas.

SÚMULA DA SESSÃO VESPERTINA

EXPEDIENTE:

Presidente: Adroaldo Costa.
Presentes: 46 deputados.

OS SRS. ARTUR SANTOS, LAURO LOPES, ALCIDES BARCELOS, NESTOR DUARTE, PLÁCIDO OLIMPIO, HERBERT LEVI, WANDERLEI JÚNIOR E FLORES DA CUNHA discorrem sôbre o centenário de emancipação política do Paraná, a transcorrer no próximo dia 19 de dezembro.

— E' suspensa a sessão por falta de avulso da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 167 deputados.

São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— Que dispõe sôbre a Rêde Ferroviária do Nordeste;

— Que autoriza a abertura do crédito de 14 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar as despesas com a realização do XXXI Congresso Eucarístico Internacional;

— Que concede auxílio de 1 milhão de cruzeiros para as comemorações da fundação do município de Triunfo, Rio Grande do Sul;

— Que reajusta a aposentadoria e pensões de todos os beneficiários de Institutos e Caixas de Aposentadoria;

— Que abre crédito de 5 milhões de cruzeiros à Fundação Sorocaba para prosseguimento da construção do prédio da Faculdade de Medicina de Sorocaba;

— Que reduz de 20 por cento anualmente com base no volume exportado em 1953, as exportações de minério de manganês das jazidas de Minas Gerais;

— Que provê sôbre a utilização e expediente de títulos eleitorais;

— Em primeira discussão, são aprovados cêrca de quarenta projetos.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Arnaldo Cerdeira, Manhães Barreto e Jorge Jabour.

— Encerramento: 19,30 horas.

"Está unido o PSD em Pernambuco"

Política Estadual

O deputado Jarbas Maranhão fêz as seguintes declarações ao DIARIO CARIOCA, a respeito da política pernambucana:

— "Já tenho declarado que o meu Partido está unido, havendo da parte de todos os companheiros, compreensão de responsabilidade nesse sentido".

Acrescentou o nosso entrevistado:

— "As minhas relações com os correligionários e líderes são de confiança recíproca. Venho mantendo contacto com o governador Etelvino Lins à base de igual confiança e de antigos laços de amizade e companheirismo partidário. Visamos, sempre, com o sentimento afim de velhas lutas, o fortalecimento e a grandeza de nossa legenda, no plano estadual como no federal. Não têm cabimento, assim, interpretações contrárias à nossa coesão partidária, coesão que, por si, não exclui, à evolução dos acontecimentos, elevado e amplo entendimento com tôdas as correntes políticas no Estado."

Pedimos a opinião do deputado Jarbas Maranhão sôbre os nomes dos srs. Djair Brindeiro, José Maciel, José Francisco, Apolônio Sales, João Roma e Gercino de Pontes, já cogitados como candidatos do PSD à sucessão estadual.

Respondeu o entrevistado:

— "São nomes categorizados do Partido e, assim, credenciados para o mandato governamental, como o são, igualmente, Henrique Portela, Gomes Maranhão Antônio Pereira, os deputados Oscar Carneiro, Paulo Germano Magalhães e outras figuras do PSD. Mas êsse assunto, contudo, será tratado no meu Estado, oportunamente, conforme acertamos Etelvino e eu, ouvidos os demais companheiros. E, de minha parte, para qualquer pronunciamento, em definitivo, sôbre a sucessão estadual, ouvirei meus amigos e correligionários de Pernambuco."

Aprovado o projeto que institue o Seguro Agrário

PLENARIO DO SENADO

Depois de longa tramitação pelas duas Casas do Congresso, foi, ontem, aprovado o projeto que institui o seguro agrário, apresentado em 1948 pelo sr. Atilio Vivacqua.

COLHEITAS E REBANHOS

A proposição, agora aprovada, destina-se à preservação das colheitas e rebanhos contra os riscos que comprometem a sorte da lavoura e que tão comumente acarretam vultosos prejuizos.

A instituição do seguro agrário é base indispensável da reforma agrária e do crédito agrícola, duas reformas que se impõem desde muitos anos como providências indispensáveis e de excepcional alcance social.

Contribuirá êsse seguro para a criação de condições de tranquilidade, de que não dispõe nosso homem-do-campo e, assim, contribuirá decisivamente para a fixação das populações rurais.

CIA NACIONAL

Após modificações, foi aceita a emenda introduzida pela Câmara, no projeto apresentado pelo sr. Atilio Vivacqua, consubstanciando proposta do Executivo, no sentido da criação da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, de economia mista, ao lado das entidades securitárias particulares, existirá, portanto, uma emprêsa de caráter estatal, sem que, no entanto, prejudique a ação privada.

A fim de permitir que as emprêsas privadas suportem os prejuizos excedentes ao máximo admissível tecnicamente, para as operações de seguro agrário, institui o projeto o Fundo de Estabilização do Seguro Agrícola.

O projeto teve longa discussão tendo sido ardorosamente defendido pelos srs. Atilio Vivacqua (seu autor) e Apolônio Sales.

ELEIÇÕES NO MARANHÃO

Num demorado discurso, iniciado na sessão matutina e só terminado na da tarde, o sr. Vitorino Freire tratou das recentes eleições realizadas no Maranhão, desmentindo afirmações comprometedoras quanto à lisura do pleito.

BANCO NORDESTE

Depois de fazer várias considerações a respeito da situação econômica do Nordeste e de "lastimar" que o Banco do Brasil não tenha prestado socorros à lavoura, ao comércio e à indústria daquela região, o sr. Carlos Sabóia passou a tratar do Banco do Nordeste, manifestando, então, "suas esperanças de que a ação dêsse novo banco venha servir de marco a um maior desenvolvimento do Nordeste".

CENTENÁRIO

Foi escolhida a seguinte comissão, para representar o Senado nas festas comemorativas do centenário do Paraná: srs. Othon Mader, Flávio Guimarães, Assis Chateaubriand, Gomes de Oliveira e Francisco Galoti.

INFORMAÇÕES

Em requerimento de informações encaminhado à Mesa, o sr. Mozart Lago indaga "qual o saldo da verba de pessoal do Orçamento Geral da União".

SESSÃO SECRETA

Em sessão secreta, foram aprovadas as indicações dos nomes dos srs. Temístocles Graça Aranha e Manoel Vicente Cantuária Guimarães, para representantes diplomáticos do Brasil na Holanda e na União Sul-Africana, respectivamente.

APROVADOS

Depois de vários requerimentos de urgência, foram aprovados os seguintes projetos: que institui a Campanha Nacional Contra a Esquistossomose; que abre crédito especial de Cr$ 6.508.289,30 para pagamento do pessoal transferido da antiga Cia. Lumber para o Ministério da Guerra; que autoriza o Executivo a empregar Cr$ 1.201.520,00 na aquisição de terreno para a Escola Industrial de Aracaju, em regime de urgência conforme requerimento há dias apresentado pelo sr. Durval Cruz.

POLÍTICA FINANCEIRA

Pela terceira vez, o sr. Gomes de Oliveira voltou a referir-se à nova orientação dada pelo ministro Osvaldo Aranha ao comércio com o Exterior.

Na parte final de seu discurso, diz o representante trabalhista que "na realidade, se oficializou (com as novas medidas do Ministro da Fazenda) o aumento de preço das mercadorias importadas, o que em nada pode ter concorrido para o barateamento do custo da vida", concluindo por se manifestar favorável a rígido contrôle do Govêrno sôbre o comércio internacional do Brasil.

15 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

EM S. PAULO NINGUÉM SE ENTENDE

O sr. Armando Falcão voltou de S. Paulo com a impressão de que lá ninguém se entende.

— A coisa mais difícil é encontrar ali duas opiniões iguais sôbre os políticos. Ninguém tem fôrça. O próprio Jânio começa a se desprestigiar.

RETROSPECTIVA

Ontem vi e ouvi o sr. Coriolano de Góis na Comissão de Inquérito. Como errou o sr. Washington Luís ao nomeá-lo chefe de Polícia!

UM PESSEDISTA PARA O GOVÊRNO DA BAHIA

O sr. Oliveira Brito, interpelado sôbre a candidatura Balbino ao govêrno da Bahia, candidatura que seria lançada pelo próprio governador Regis Pacheco, respondeu:

— O Balbino é um dos candidatos do PSD e dos mais categorizados. Basta dizer que é ministro. E para nós, o PSD primeiro.

ETELVINO E O SIGILO

O sr. Etelvino Lins deu ontem aos repórteres uma razão a mais porque não revela suas conversas políticas: comprometeu-se com seus interlocutores ao sigilo absoluto.

— Se querem saber o que conversei — disse — perguntem aos que conversaram comigo.

CARTA DE ARANHA A JURACI

Numa carta ao coronel Juraci Magalhães, o ministro Osvaldo Aranha disse-lhe que atravessamos um momento muito difícil. E prevê: ou marcharemos para uma revolução social ou para um movimento militar.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

ATÉ CR$ 100.000,00

Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 7
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Em plena execução o binômio energia-transporte

Um frigorífico gigantesco assegurará abastecimento permanente de carne para o Rio

Dentro de dois meses serão iniciados, no Rio, à Avenida Venezuela, nas proximidades de Cais do Pôrto, os trabalhos de construção da câmara frigorífica e do tendal de distribuição de carne do grande Frigorífico de Santa Luzia, com capacidade para 3.000 toneladas de carne e 1.000 de produtos diversos.

Contará o prédio cinco andares, totalizando 5.000 metros quadrados de área coberta, já dispondo o terreno em que se erguerá o edifício de desvio ferroviário de bitola mista.

As obras com os respectivos equipamentos ficarão em cêrca de vinte milhões de cruzeiros.

Cumpre salientar que o Frigorífico de Santa Luzia disporá de 30 vagões-frigoríficos próprios, de bitola larga, bem como de uma grande frota de caminhões-frigoríficos de 15 toneladas cada, os quais assegurarão ao povo do Distrito Federal o abastecimento permanente de carne.

Em Belo Horizonte será igualmente iniciada brevemente a construção de uma câmara frigorífica, bem como do competente tendal de distribuição.

O grande Frigorífico de Santa Luzia que o govêrno Juscelino Kubitschek está construindo por intermédio da FRIMISA visa sobretudo ao abastecimento interno do país, notadamente de Minas, São Paulo e Distrito Federal.

Como já foi divulgado, o Banco do Brasil concedeu à FRIMISA a devida licença para importar todo o equipamento para o frigorífico, no montante de cinco milhões de dólares e não cinco milhões de cruzeiros, conforme foi divulgado.

Abandono das estradas pelo govêrno do Estado do Rio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O abandono das estradas estaduais fluminenses, que estão se tornando intransitáveis em muitos municípios, voltou, ontem, a ser motivo para debates, desta vez ocupando a tribuna o deputado Adolfo de Oliveira. O representante udenista fêz um exame das principais rodovias, apontando os pontos em que se encontram pràticamente abandonadas e quase interrompidas, fixando-se finalmente no município de Petrópolis, onde o D.E.R. não procede aos reparos necessários e em alguns casos urgentes, que muitas das estradas estão a exigir. Finalmente o sr. Adolfo de Oliveira afirmou que o D.E.R. é pràticamente um órgão inútil, pelo muito pouco que faz relativamente ao exagêro das suas verbas, "só construindo estradas nas páginas das caríssimas revistas de propaganda que imprime e distribui por tôda a parte".

FÁBRICA NESTLÉ

Seguiu-se na tribuna o deputado Paulo Mendes para protestar contra o fato da Fábrica Nestlé, de Barra Mansa, estar comprando o leite que consome por importância inferior ao tabelado pelo Govêrno. Declara que tal procedimento está prejudicando os produtores além de contrariar a tradição de honestidade de que gozava a Fábrica até o presente.

HOJE

HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

VITORIA
ROXY
AVENIDA
MEM DE SA
MARACANÃ
RYDAN

6ª feira
BOTAFOGO
TIJUCA
IMPERIAL

GINGER ROGERS
FRED ALLEN
MARILYN MONROE
VICTOR MOORE
DAVID WAYNE
EVE ARDEN
PAUL DOUGLAS
EDDIE BRACKEN
MITZI GAYNOR
LOUIS CALHERN
ZSA ZSA GABOR

Complemento Nacional

Travessuras de Casados

UM ELENCO DE CLASSE NUMA Comédia PALPITANTE!

PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

ontem

hoje

amanhã

?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

7 KM DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

Para a iluminação da Sede Central do Banco do Brasil S.A. — São Paulo — a General Electric forneceu 7.000 lâmpadas fluorescentes, 3.500 reatores, 7.000 "starters" e 14.000 receptáculos.

Colocadas, sòmente as lâmpadas, em linha reta, atingiriam uma extensão de 7 quilômetros!

Essa preferência pelos produtos da organização que produziu e aperfeiçoou a primeira lâmpada elétrica reafirma a confiança depositada pelos altos dirigentes brasileiros nos imensos recursos técnicos e na longa experiência patrimônios ganhos pela G.E. através de 75 anos de pesquisas e atividades no campo da eletricidade.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA

GE

NA INDÚSTRIA E NO LAR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

De que lado vai ficar o Dr. Pila

O perfeito patriotismo que inspira o sr. Raul Pila, na sua exasperante tentativa de impor ao Brasil a volta ao regime parlamentarista, que a República com muita consciência do espírito republicano aboliu, não deve lhe dar um "bill" de indenidade para ameaçar as instituições democráticas pelas quais, tanto nós quanto êle, lutamos, e que é propósito geral preservar e fortalecer.

Sendo um homem de idéias e de princípios, desambicioso no sentido de que não aspira a fazer da sua pregação política um instrumento carreirista, defendendo legitimamente, dentro dos mais rígidos preceitos legais, as suas convicções, sua atitude não mereceria reparo, não fosse a exemplar inconveniência política que ameaça tornar extremamente perigosa uma iniciativa aparentemente inocente.

Não vamos insistir no combate às idéias do sr. Raul Pila, idéias que esta fôlha e seus principais colaboradores vêm analisando sistematicamente para mostrar a improcedência das aspirações parlamentaristas. Queremos apenas chamar a atenção dos homens de responsabilidade — e entre êles não é favor colocar o sr. Raul Pila — para o risco que representa a renovação da emenda parlamentarista, da tentativa de fazer uma reforma, essa sim reforma de base, na estrutura política em vigor, sob o atual govêrno e na hora atual.

O ano de 1954 esboça-se especialmente difícil para a experiência democrática que se cumpre em clima hostil, sob o predomínio de um govêrno todo êle voltado para o problema de abrir uma brecha no sistema de defesa teoricamente consagrado na Constituição e praticamente defendido por alguns líderes resistentes apoiados em partidos tantas vêzes vacilantes. As ambições desencadeadas na disputa de governos estaduais, a preparação das bases para a escolha do sucessor do sr. Getúlio Vargas, a renovação da Câmara e de dois terços do Senado, as eleições municipais — tudo isso se projeta para o próximo ano sob uma perspectiva de crise, pois se sabe que de tudo tentará se aproveitar o Ditador metido em camisa de fôrça que é o homem que nos governa.

Agravar essa situação com uma proposição cujo simples debate é capaz de emocionar e abalar o país, abrir em meio a tanta confusão uma nova porta à confusão, dar pasto à imaginação dos golpistas que em tudo vêem possibilidade de golpe, não é, francamente não é, a contribuição que temos o direito de esperar do sr. Raul Pila e do seu partido.

Se a obstinação do chefe libertador não ceder diante dos fatos que se acumularão à nossa frente, vamos assistir infelizmente a um espetáculo contristador: o de um homem da altitude moral do sr. Pila, do seu patriotismo, da sua consciência cívica, do seu desprendimento, passar, por imprevidência e cegueira, para o campo hostil, pondo sua dialética e sua mania a serviço dos adversários do regime.

Santos Dumont

OS nossos amigos norte-americanos vão comemorar o cinquentenário do "vôo" dos irmãos Wright, que êles apontam como os descobridores do mais pesado que o ar, isto é, o aeroplano. Nós, aqui, glorificamos o nosso imortal Santos Dumont como o pioneiro do invento e, de fato, foi o nosso patrício o autor do primeiro vôo em aparelho movido a motôr.

A França, em cuja capital Santos Dumont realizou a sua arriscada demonstração, coroada do maior êxito, proclamou-o o "Pai da Aviação", concedendo-lhe essa credencial que o mundo aceitou como justa e incontestável.

Contra os fatos não há argumentos. Não adianta, portanto, o barulho que se está fazendo em tôrno das comemorações promovidas pelos norte-americanos. Deixemos que os nossos amigos exaltem os seus patrícios, se pensam que são, realmente os autores do invento.

Nós aqui, e o resto do mundo, faremos o mesmo com Santos Dumont. A história não será feita, com exclusividade, pelos norte-americanos. A verdade sempre haverá de surgir. Nenhum argumento sério poderá desvirtuá-la, despojando de sua glória o aviador do "Demoiselle", que, na maravilhosa capital da França, patenteou tôda a grandeza do seu gênio criador.

O exemplo das Fôrças Armadas

AS fôrças armadas estão oferecendo à nação, nesta hora de tantas dificuldades e tristezas, um alto e nobre exêmplo de patriotismo e de fidelidade ás instituições. Enquanto o Govêrno comete tantos êrros, abusos e crimes, com reflexos lamentáveis sôbre a coletividade, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica mantêm-se firmes e serenos no cumprimento dos seus deveres constitucionais. Realizam tranquilamente as suas tarefas profissionais, aperfeiçoando o seu preparo técnico, sempre vigilantes em defêsa da órdem e do regime.

Essa firmeza e serenidade é que transmitem ao povo a certeza de que não prevalecerão as investidas do arrivismo contra as liberdades públicas e o sistema político do país. Os agentes da aventura tentam os seus "golpes", mas, são contidos pela fôrça moral e material das nossas classes armadas. Êles sabem que serão esmagados pelos guardiães da Constituição.

E é por isso que ainda podemos trabalhar e produzir, construindo a grandeza material e o progresso social do Brasil. Por mais que os aventureiros tentem perturbar a vida nacional, acabam sendo contidos nos limites da lei. Assim, haveremos de vencer êste período tormentoso da nossa história e chegar a uma fase de normalidade e prosperidade, fiéis ás tradições e ao espírito democrático da nação.

O drama da França e o Brasil

A FRANÇA está entre as poucas nações da Europa que ainda não conseguiram controlar a inflação. Êsse fato explica a instabilidade social e política daquêle país.

Há, porém, uma razão forte para justificar a situação francêsa: é a guerra na Indochina. Os gastos alí são imensos, por certo maiores do que os auxílios recebidos pela França através do Plano Marshall. A mobilização dos exércitos e dos recursos para a luta no sudéste da Ásia têm forçado o Govêrno a emitir em grande escala, sacrificando a economia e as finanças do país.

Apesar de tudo isso, a conjuntura francêsa não é tão grave como a do Brasil. E, entre nós, não houve guerras, nem calamidades que nos conduzissem ao atual estado de coisas. Só os êrros governamentais respondem pelas crises que atravessamos. Foram as autoridades que criaram os "déficits" orçamentários, o desequilíbrio do balanço de pagamentos, os atrasados comerciais, os gravosos, os prêços elevados, a intranquilidade social, dentro do clima de inflação em que vivemos. E nada se fêz ainda de sério no sentido de retirar o país do atoleiro em que o meteu o Govêrno.

O JÔGO FORA DA REGRA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A PRIMEIRA deliberação a ser tomada pelos partidos políticos decididos ao entendimento proposto, como defesa anti-Vargas, pelo sr. Raul Pila, consistiria, a nosso ver, no apoio ao chamado "esquema Etelvino", que indica ao país um caminho, uma saida uma condição resolutiva do impasse em que nos encontramos sob o Govêrno atual.

O problema político brasileiro é muito simples de entender, e para êle temos chamado a atenção dos leitores, desde antes, mesmo, do pleito de 1950, desde o registro da candidatura Vargas. Em poucas palavras, o que é preciso não perder de vista, para compreender o que nos está acontecendo, há três anos, é o seguinte: nem tudo, nos regimes democráticos, é suscetível de mudança por efeito das eleições. As eleições mudam a política de govêrno, mas a política de govêrno é uma técnica, uma fórmula, um plano de conduta e de ação, que pode variar na ordem de preferência dada ao trato dos problemas públicos, pode, mesmo, ingerir e adotar novos tipos de solução, pode equacionar problemas novos: o que não pode é colocá-los em outros têrmos, de modo a alterar substancialmente o valor real da equação.

Limitação de poderes do eleitorado

Os governos democráticos e os partidos democráticos têm, todos, um substrato e uma finalidade comuns. Na base de sua existência, há uma filosofia social e política inalterável, que é a alma do regime. O espelho, o resumo, a "summa' dessa filosofia é a concepção, o desenho que, como um projéto de arquitetura ou de engenharia, delineiam a estrutura da obra, de acôrdo com o seu programa funcional pré-determinado, fixando-o num sistema institucional orgânico. Êste sistema é que dá fisionomia, personalidade e caráter ao regime. E fis[illegible] pode ser alterada, como não se altera, no essencial, a de cada um de nós, através das mudanças e vicissitudes da vida.

A mudança de govêrno, em um dado regime, e muito particularmente no regime democrático (pelo predomínio do jôgo das instituições sôbre o poder pessoal) será como a mudança de itinerário, de ocupação principal, de objeto do estudo e do trabalho; mas a personalidade é a mesma, embora mais apta e bem sucedida em certos momentos e em certos trabalhos do que em outros.

O que é essência e estrutura do regime, do sistema institucional adotado por uma nação, o corpo eleitoral, em função ordinária, não muda, não pode mudar. Tais mudanças se fazem pela morte do regime, isto é, pela revolução. O pronunciamento eleitoral poderá, quando muito, suprimir, tornar desnecessária, a fase do recurso às armas, quando conceda aos partidários da mudança institucional uma vantagem ou maioria arrasadora. Neste caso, êles farão a revolução branca mas, sempre, uma revolução.

E', por isso, ilegítima a candidatura ao Govêrno de pessoas infiéis ao sistema institucional adotado por uma nação. Isto só seria lícito se houvesse como garantir às regras do "fair-play", quer dizer-se o candidato pudesse obrigar-se, de modo eficaz e exigível, a abandonar provisòriamente seus objetivos pessoais, para adotar, ainda que sem convicção, as regras do jôgo alheio e servir a interêsses que não são os seus. Como se vê, não é coisa que se espere de seres humanos e, portanto, a solução não oferece garantias. Quem não tiver a vocação do suicídio, não entrega as próprias armas a inimigos de morte.

Quando acontece que a imprevidência e a inconsciência, de um lado, e, do outro, o vigarismo e a má-fé, conseguem, por eleição, elevar à chefia de um Govêrno, pessôa de convicções adversas ao regime institucional vigente, então, deu-se a melódia: o regime está perdido. No caso brasil[illegible] aparências, salvaram-se, mesmo, algumas paredes mestras do edifício institucional. Como? Por quê?

Os soporíferos — Nova técnica

Não é difícil responder. Por uma razão muito simples: a de que, em verdade, não foi aquêle o pronunciamento das urnas. A questão da maioria, longa e minuciosamente debatida nesta secção, não tinha apenas um sentido formal, como se quis fazer crêr. Era, e é, muitíssimo mais profunda. Êste Govêrno constituiu-se, pois, por efeito de uma série enorme de transigências, acomodações e equívocos, gerados na timidez, na vacilação, no temor e na inércia da maioria, ao mesmo tempo que na audácia e na malícia da minoria sequiosa (hoje sabemos porque) e atuante.

Se à maioria faltou decisão e coragem para enfrentar o problema tal como se apresentava, não faltou, entretanto, a presença de espírito para substituir, na controvérsia, o dramático das questões de princípio, pelo mercantil das barganhas, e foi assim que sempre conseguiu meter alguma coisa no saco. Para quem previa o jejum, foi negócio a rendição a trôco de convites para a festa da vitória [illegible] conquista.

Não convinha ao Govêrno e não está nos seus métodos — forçar a referida situação de compromisso, pela incerteza, apesar de tudo, dos resultados que poderia obter. A condição minoritária o conteve e contém. Daí a mudança de técnica do golpe, que passou da "refalosa" para a da instilação, gôta a gôta, de variados corrosivos. Não o fêz por nossa causa e sim pela sua própria conveniência. Mas, o certo é que sua preocupação de simular meio-respeito à fachada, oferece aos defensores do regime possibilidades estratégicas de resistência, que é preciso utilizar.

Neste caso e com êste Govêrno, o problema da oposição não pode ser considerado em têrmos de normalidade. A partida que não se joga, não obedece às normas do jôgo, da parte do Govêrno. E' preciso que os que jogam com êle, isto é, contra êle, estejam atentos e prevenidos, ante um adversário que está usando soporíferos para "fazer" a mesa e tungar os parceiros.

Armamento atômico para a Europa

Kenneth Ungermann



Forter Dulles

WASHINGTON — Fontes informadas indicaram que os EE. UU. dirão possivelmente na próxima semana aos seus aliados na Europa de que forma colocariam em suas mãos as armas atômicas de uso tático.

Isto foi revelado depois que o secretário de Estado Dulles e o secretário da Defesa Charles Wilson partiram de Washington, ontem, com o fim de assistir à reunião anual do Conselho no Atlântico que se realizará segunda-feira em Paris.

Antes de partir, acompanhado pelo secretário do Tesouro, Humphrey, Dulles declarou que o poderio armado do mundo livre tem que aumentar mesmo a Rússia aceitando o plano de paz atômica oferecido por Eisenhower.

Em alguns círculos de Washington acredita-se que os EE. UU. têm que estender êste arsenal, o mais poderoso da história humana, aos seus aliados da Europa a fim de fortalecer o bastião ocidental do poderio atômico nas próprias portas da Rússia.

Ciência ao Alcance de Todos

CARACTERÍSTICAS DOS FILMES

UMA das primeiras preocupações do fotógrafo é da escolha do filme que usará. A boa qualidade da fotografia depende das características do filme usado. Por outro lado os filmes agrupam-se em vários tipos, reunindo cada um uma série de características próprias para determinado tipo de trabalho.

A primeira característica a que nos referiremos é a sua capacidade de reproduzir em prêto e branco o equivalente tonal das côres. Pràticamente todos os filmes usados para trabalhos gerais de amadores ordenam-se segundo duas categorias. Os filmes ortocromáticos e os pancromáticos. Os últimos, também conhecidos sob a denominação de PAN são sensíveis a tôdas as côres enquanto os outros, ORTO são sensíveis a tôdas com excessão do vermelho. Assim a luz vermelha, não ferindo as películas Orto, os espaços a ela correspondentes no filme sairão em prêto.

VELOCIDADE é a segunda característica importante. Os filmes são fabricados em diversos gráus de sensibilidade à luz. A escala mais conhecida de velocidade é a ASA, abreviação de American Standard Association, e os graus de velocidade mais usados dentro desta escala são 25, 50 e 100. Num filme de velocidade 25 ASA, usando um diafrágma f. 11 com uma velocidade 1/50 de segundo, se quiséssemos fotografar a mesma cena em filme 50 ASA teríamos de dar apenas metade do tempo, isto é, 1/100 de segundo (ou então conservar a mesma velocidade e aumentar de um ponto o número do diafrágma, isto é, usar menor abertura, f. 11). Se usássemos filme 100 ASA, teríamos de usar uma velocidade de 1/200 de segundo, ou diminuir de mais um ponto a abertura do diafrágma, para f. 16. Esta velocidade pode ainda ser controlada durante a revelação, isto é, podemos usar um filme 100 ASA como se fôra de sensibilidade 400, fazendo a compensação durante o tempo de revelação aumentando-o.

Muitos fotógrafos têm necessidade de armazenar em casa vários filmes. O melhor lugar para os guardar é dentro do refrigerador, onde podem durar até o triplo de sua duração prescrita

O grão do filme é de grande importância. A prata depositada no negativo pode ser efetuada em pigmentos de tamanho muito pequeno, o que permite grandes ampliações sem que se veja a granulação, como acontece nos filmes lentos. Nos filmes rápidos o grão é maior e quando fazemos ampliações, mesmo sem que o tamanho seja muito grande, lá encontramos o desagradável aspecto da imagem granulada. Devido a êste fato os filmes rápidos não são aconselhaveis para fotografias panorâmicas onde se quer obter muito detalhe para grandes reproduções. O grão do filme pode ser também regulado até certo ponto pela revelação. Certos reveladores permitem obter finos depósitos de prata, reduzindo a granulação dentro de um certo limite.

O contraste permite dividir os os filmes em duas categorias, a daqueles que são pobres em reproduzir os tons entre o prêto e o branco, fixando entretanto êstes dois extremos com grande fidelidade e que são chamados filmes de contraste, e a daqueles que reproduzem os tons médios permitindo-nos fotografar ambientes onde há nuanças frágeis, como nuvens, névoa, etc.

A capacidade que possui um filme de resistir à superexposição ou infra-exposição e assim mesmo fornecer bons negativos, chama-se latitude. Não fosse esta propriedade e só teríamos boas fotografias quando a exposição do filme fôsse feita precisamente sôbre o ponto ótimo. Acontece que quando deixamos entrar um pouco de luz a mais ou a menos, seguindo a própria tolerância permitida pelos fotómetros normalmente em uso, temos ainda negativos aproveitáveis. Onde encontramos filmes com maior latitude é entre as emulsões de alta velocidade e suaves, ao passo que entre os filmes lentos de grande contraste essa latitude é bem menor.

OS filmes são apresentados em diversos formatos como: 35mm, para as câmeras miniatura, tipo Contax, Exakta, Leica; em rolos 828, para máquinas tipo Bantam, 127, 120, 620 e 616, para a majoria das máquinas de amadores, onde incluimos as Brownies, Rolleis, Zeiss, e pràticamente tôdas as câmaras de tipo caixão. Além dêstes tipos temos ainda as chapas fornecidas para as máquinas de imprensa, as Graflex, Linhof, Speedgraphic et al.

Todos êstes filmes são fornecidos com propriedades relativas com o fim a que estão destinadas. Assim temos filmes em rolo por exemplo, do tamanho 120, Pan ou Orto, lento ou rápido, o mesmo acontecendo com todos os filmes de outros tamanhos.

Deve-se levar sempre em consideração a recomendação dos fabricantes de películas referente a cada tipo de filme e que normalmente vem impressa no envoltório do mesmo. Quando o amador se afasta muito dessas recomendações não obtém bons resultados, pois, como dissemos, os filmes são fabricados para vários fins e para isso cada um dêles reune suas qualidades próprias.

OUTRA coisa muito importante é a relação qualidade-preço. Devemos estar sempre lembrados que nem sempre o alto preço de um filme quer dizer que êle seja o melhor. Muitas pessoas, pouco conhecedoras de fotografia, optam pelos filmes mais caros (geralmente os Pan 100) quando querem trabalhar em ambientes externos em excelentes condições de luz, por exemplo, quando poderiam obter melhores resultados usando filmes mais baratos (Pan 25 ou 50) e que para isso seriam mais apropriados.

EFEMÉRIDES

15 DE DEZEMBRO

1861 — Morre, no Rio de Jneiro, Francisco de Paula Brito.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Irineu de Melo Machado.

1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras.

1923 — Sessão inaugural da Academia de Letras, na sua nova séde à Avenida das Nações, hoje avenida Presidente Wilson.

A OPINIÃO DO LEITOR

Grandes obras mas sem grandes homens

O LEITOR Renato Aparecído diz o seguinte: "O país está precisando de grandes obras. O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, a refinação do petróleo baiano, o desenvolvimento da cultura de trigo no sul e a intensificação da pecuária, no centro, bastam, por si sós, para inundar o país de divisas, já que são para divisas americanas que todos os brasileiros se voltam neste momento. Paulo Afonso se arrasta, adiando de ano para ano o fornecimento de energia ao Nordeste; o petróleo, apesar de ser nosso, chegou, apenas, em gôtas racionadas nas bombas de gasolina e desapareceu depois, para não mais voltar; apesar das "festas do trigo" que o Ministério da Agricultura tem feito, no Rio Grande, ainda importamos o precioso cereal; e a pecuária em Minas Gerais e no Brasil Central ainda precisa resolver dois grandes problemas para ser fonte econômica: a multiplicação das cabeças e o transporte.

E' o que para êsses problemas, que são grandes obras, não existem grandes homens. Paulo Afonso precisava de um ministro enérgico, de vontade firme, realizador; não temos êsse homem; para fazer jorrar das bombas de gasolina o petróleo brasileiro, seria necessário que à frente do orgão que está superintendendo a matéria, uma figura de respeito, impressionante, se fizesse presente; mas não temos êsse homem; o trigo e a pecuária requerem um Ministério com verbas, sim, mas sobretudo, com um homem forte na sua direção; não temos êsse homem. E, para que êsse conjunto de coisas andasse sincronizada e satisfatoriamente, era indispensável que na Presidência da República estivesse um grande administrador; não temos êsse homem.

Isso tudo no plano nacional; no plano regional, no plano da cidade, a mesma coisa acontece; o Distrito Federal precisa de uma ponte, ou um túnel, para ligar-se a Niterói que, queiram ou não os fluminenses, é mais um subúrbio carioca; a cidade precisa de grandes avenidas. de metrô, de túneis, de arrasar vários morros; mas não temos o homem forte capaz de encontrar os caminhos certos para realização dessas obras. Em tudo, falta sempre o homem. E por isso os nossos problemas fundamentais nunca se resolvem".

Com a UDN

Um leitor, que se assinou Lemos Brito, (não temos elementos para dizer se a assinatura é legítima ou fictícia), nos mandou a seguinte carta:

"A situação do Brasil é muito séria, de impressionar; ao lado de um govêrno relapso, incapaz, levando o país para o abismo, encontramos uma corrente que tida como boa, discorda de princípios fundamentais e protesta com uma veemência lamentável, quando se quer castigar criminosos que estão assaltando o Brasil.

Está nesse caso o honrado dr. Sobral Pinto que vem numa carta nos "a pedidos" de todos os jornais, em cima do deputado Afonso Arinos, por ter formado ao lado daqueles que gritam contra a fraude, o roubo e os subornos e de tal forma ataca ao nobre líder da U. D. N. que o reduz a nada, não fôsse o grande de conceito e o ladó são que defende no momento.

Eu custo a crer que aquela carta insultuosa e leviana fôsse do grande e honrado Sobral Pinto que sempre têm sabido defender a pureza do regime, as coisas nobres e punir os assalariados, mas é que não podemos deixar de lamentar a situação brasileira, pela divergência de idéias, até nos homens de bem em prol da corrupção e do suborno.

E estamos num grave dilema: se o líder da U. D. N. cala-se, não fala, não faz oposição, vem a nobre e brava "Tribuna da Imprensa" em cima do nobre líder porque silencía ao crime, ás falhas do regime e desinteressa-se pela oposição e se vai para a tribuna da Câmara e apoia num grito de alerta contra a maior bandalheira até hoje vista no Brasil, vem o sr. Sobral Pinto em cima com ataques e impropérios a desafiá-lo pelos "a pedidos" nos jornais, e assim tudo se confunde e se perde no Brasil".

Volta Sêca

Do leitor Heitor Fonseca: "E de se elogiar a atitude dêsse excompanheiro de Lampeão, "Volta Sêca", que está no Rio, com mulher e filhos, procurando ganhar a vida honestamente, apesar de não ter grandes amisades, não conhecer a cidade. "Volta Sêca", com seu gesto, procurando um emprêgo honesto para viver e sustentar sua família, está dando um grande exemplo a êsses numerosos malandros, que vivem nesta cidade, mas às custas de outros do que do seu trabalho e do seu esfôrço próprio. "Volta Sêca" merece os maiores elogios e tôdas as ajudas. Está demonstrando que, apesar do seu passado, é um homem de bem".

Homologado o acôrdo de aeroviários

Em reunião efetuada ontem, o Tribunal Superior do Trabalho homologou o acôrdo firmado, no Ministério do Trabalho, entre aeronáutas e aeroviários e as respectivas emprêsas de aviação. Assistiram a solenidade numerosos representantes de ambas as classes e jornalistas.

Por êsse motivo, o dissídio dos professôres, que deveria ser apreciado na tarde de ontem pelo mesmo Tribunal, foi adiado para hoje, às mesmas horas.

Oligofrênico perigoso

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A CRÔNICA policial interessa particularmente os sádicos inconscientes, isto é, aquêles humanos, cuja agressividade inibida pelos freios sociais, se compraz em vê-la exercida por outros... É uma espécie de descarga. Como raramente me interesso por êsse gênero de notícias, quero crer que a minha hesitaria em acompanhar o poragressividade se satisfaz com as novelas e romances policiais — forma atenuada de sadismo, pois que já se sabe que essas aventuras são obra de ficção e não correspondem à vida real.

Mas acontece que a crônica policial desta cidade às vêzes invade a primeira página dos jornais e se impõe a qualquer leitor.

E' o caso das aventuras recentemente noticiadas de um Don Juan metido a gangster, arquitetando o rapto de senhoras casadas, mas agindo com tal desajeitamento que não conseguia levar a cabo os seus planos.

Fôrça é convir que o plano, embora repetido, era diabólico e só por milagre não deu resultado. Pensa qualquer pessoa — espôsa, marido, filho ou filha — no fato de vir alguém bater à porta dizendo que o marido, a mulher, o pai ou a mãe foi vítima de um acidente e mandou chamá-la com urgência. Quem hesitaria em acompanhar o portador do semelhante chamado? Quem, na pressa, de ir vêr o ente querido, recusaria a condução oferecida?

No caso da senhora que teve a presença de espírito de telefonar para o escritório do marido e calculando o tempo gasto entre a sua saída do escritório e a chegada do mensageiro concluiu pela impossibilidade do fato — é de se admirar tal presença de espírito.

No outro caso, só a senhora não seguiu logo o portador do falso recado porque foi vestir algo com que pudesse ir à rua. Se o plano falhou foi porque o pseudogangster se atemorizou. Se êle tivesse ficado à espera da senhora, é certo que a teria levado para onde bem entendesse...

Realmente êsse sujeito, mesmo sem imaginação, criou um método perigosíssimo para efetuar os seus raptos.

Agora que o truque se divulgou é de crer que ninguém mais acredita nos chamados dessa natureza. Mas é de convir que ambas essas senhoras tiveram muita sorte.

Finalmente, a que deu motivo à prisão do meliante, foi a mais ingênua de tôdas, pois, segundo as notícias dos jornais, aceitou chamado e condução, acompanhando-o até seu apartamento. Só aí foi que caiu em si e isso mesmo porque se viu ameaçada em sua honra.

Da repetição do método a conclusão a tirar é de que ela foi possível porquê as primeiras pessoas visadas sentiram acanhamento e vexame em noticiar o golpe.

Essa é uma atitude frequentemente observada entre nós e que não têm por causa apenas a timidez das vítimas de golpes semelhantes, mas, principalmente, a convicção da inutilidade de uma queixa à polícia. Diz-se agora que a autoridade policial à qual foi narrado o primeiro fato estava agindo em silêncio. No entanto as primeiras notícias a respeito atribuiam à polícia uma atitude de incredulidade, suficiente para impedir o queixoso de insistir... Se a imprensa não tivesse tido conhecimento das coisas, talvez tudo continuasse a se reproduzir. E foi afinal o escândalo provocado pela última vítima que permitiu apanhar o meliante e levá-lo à confissão.

Dos têrmos desta resulta a convicção de que se trata de um débil mental, dominado, como sói acontecer nos oligofrênicos, por seus instintos primários. E' possível que seu intento fôsse o de obter dinheiro pelo resgate das damas que contava raptar. Mas a sua atitude no caso que permitiu sua prisão deixa perceber a primazia de seu instinto sexual sôbre qualquer raciocínio meticuloso em tôrno de uma extorsão de dinheiro. Talvez esta viesse com a ameaça de divulgar-se a situação vexatória da dama raptada. Mas tudo indica que o móvel mais forte em suas manobras era de ordem sexual.

Estou certo de que se êsse indivíduo fôr submetido a testes psicológicos nêles revelará a sua oligofrenia.

Mas é um oligofrênico perigoso. E o ardil de que se utilizou é realmente diabólico!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

HOJE: 1 MILHÃO E 800 MIL DÓLARES (U. S.) EM LEILÃO

Também oferecidos certificados para importações do Chile, Finlândia e Polônia

No escritório ou na oficina
quase todo mundo fuma
Astoria
CIGARROS Astoria
Cia DE CIGARROS SOUZA CRUZ
Astoria
A 88 T33

Conforme habitualmente ocorre semanalmente serão leiloados, hoje, na Bôlsa de Valores, 1 milhão e 800 mil dólares americanos, com prazo de 120 dias. Para a primeira categoria foram reservados 468 mil dólares; para a 2.ª, 720 mil; para a 3.ª, 522 mil; para a 4.ª, 72 mil; e para a 5.ª, 18 mil dólares.

Serão apregoados, ainda, 150 mil dólares-convênio com o Chile, 300 mil com a Finlândia e 150 mil com a Polônia, tudo conforme relação que abaixo reproduzimos:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Moéda: US$ 1.800.000,00 — USA — Prazo: à 120 dias.

1.ª Categoria: US$ 468.000,00 — Prêmio mínimo dee Cr$ 10,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 468.000

2.ª Categoria: US$ 720.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 720.000

3.ª Categoria: US$ 522.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
Total: 522.000

4.ª Categoria: US$ 72.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 72.000

5.ª Categoria: US$ 18.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$50,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 18.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega — Pronta.
Total: US$ Chile — 150.000,00 (Cento e cinquenta mil dólares do convênio com o Chile. — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Chil. 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 30.000

2.ª Categoria: US$ Chil. 33.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 33.000

3.ª Categoria: US$ Chil. 60.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 60.000

4.ª Categoria: US$ Chil. 23.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
Total: 23.000

5.ª Categoria: US$ Chil. 4.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Moéda: US$ Finlândia — 300.000,00 — (trezentos mil dólares do convênio com a Finlândia) — 10.000,00 — 5.000,00 e 1.000,00.

1.ª Categoria: US$ Finl. 6.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

2.ª Categoria: US$ Finl. 210.000,00 — Prêmio mínimo d eCr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
100.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
100.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
10.000
Total: 210.000

3. Categoria: US$ Finl. 78.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
50.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
28.000
Total: 78.000

4.ª Categoria: US$ Finl. 3.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
3 CERTIFICADOS de 1.000 — 3.000

5.ª Categoria: US$ Finl. 3.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
3 CERTIFICADOS de 1.000 — 3.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega — Pronta.
Total: US$ Polônia — 150.000,00 — (cento e cinquenta mil dólares do convênio com a Polônia. — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Pol. 22.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 22.000

2.ª Categoria: US$ Pol. 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 30.000

3.ª Categoria: US$ Pol. 53.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
Total: 53.000

4.ª Categoria: US$ Pol. 12.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 12.000

5.ª Categoria: US$ Pol. 33.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
Total: 33.000

CASEI-ME POR VINGANÇA
inesquecível história vivida
ENTRE O AMOR E O ORGULHO — UMA VIDA PARA DOIS — ERA UM ANJO
O RETRATO DA INGÊNUA — SUH MAJESTADE MEU MARIDO
A bonita e a feia — A sombra reveladora — Carta de amor aberta — Poesia — Canções Famosas — Cinema — Consultórios — Humorismos — Passatempos — Falam os astros, etc.
Leia o n. 334 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953, DOS ÁLBUNS "BRANCA DE NEVE", "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO". "GATA BORRALHEIRA" E "ÍDOLOS DA TELA"

Os números premiados foram os seguintes:

2.444 — 3.468 — 3.469 — 3.470 — 3.477 — 4.008 — 4.600
4.912 — 5.035 — 5.870 — 5.871 — 5.872 — 7.030 — 7.031
7.032 — 7.124 — 7.508 — 8.226 — 8.644 — 11.701 — 12.271
12.849 — 15.763 — 16.123 — 21.667 — 22.417 — 24.658 — 26.421
26.830 — 28.510 — 28.511 — 28.529 — 28.530 — 28.531 — 28.594
28.595 — 28.596 — 28.940 — 30.096 — 30.875 — 30.876 — 30.877
32.731 — 33.426 — 33.600 — 33.620 — 35.550 — 35.729

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu ! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — São Cristovão — Rio de Janeiro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Brasil: Maior número de veículos a motor

WASHINGTON, 13 (UP) — Em 1952 o Brasil era o país que, ao sul do Panamá, possuia o maior número de veículos a motor. O total de automóveis, caminhões e ônibus no Brasil, em 1952, se eleva a 564.381. A seguir vinham a Argentina e Venezuela, porém com sensível diferença. Essa informação foi dada a conhecer pela Associação Nacional dos Fabricantes de Automóveis. Ainda no ano passado, existiam no mundo 72.048.000 veículos a motor e ... 53.294.000 dêsses veículos se achavam nos EE.UU. A Associação informou ainda que a América do Sul é atualmente o maior cliente dos EE.UU. no que se refere à aquisição de automóveis, caminhões e ônibus.

Recuperação do mercado consumidor de café na Europa

A "enquête" do "Tea and Coffee Trade Journal", a propósito do Congresso Mundial de Café, que se reunirá em Curitiba dentro de poucos dias, foi respondida pelo Sr. Jacques Louis Delamare, portador de uma grande tradição cafeeira, pois recorda sempre a figura do cafeísta francês Louis Delamare, que deu nome ao conhecido boletim que mensalmente levava aos quatro cantos do mundo notícias e informações sôbre café.

Reporta-se, inicialmente, ao crescimento das importações européias, no montante das quais foi verificado um aumento de cerca de ..... 1.100.000 sacas, em comparação com a média registrada no período de 1949/1951, o que leva a indagar se "êste aumento será permanente ou é apenas o primeiro passo no sentido do retôrno às cifras anteriores à guerra?". Respondendo a esta pergunta, o sr. Delamare diz que a opinião geral é de que as importações poderão aumentar, não obstante a Europa estar dividida pela "cortina de ferro", movimentando-se no sentido de reatingir 12.000.000 de sacas a que se elevou o consumo europeu, em média anual, durante o período de 1930-1938.

Entre os fatores que concorrem favoravelmente para essa recuperação salienta-se, por sua importância, o desenvolvimento do sistema geral de acôrdos bi-laterais entre países produtores e consumidores, acôrdos êsses que seriam um eficaz remédio à falta de divisas ora enfrentada pelos países europeus.

Pergunta ainda o entrevistado "que qualidades de café a Europa pediria?" e, em quadro que apresenta, mostra que, enquanto o Brasil vem perdendo terreno nos mercados do velho continente, o "Robusta", de origem africana, e os "maves", da Colômbia e América Central estão aumentando as suas participações nas importações européias.

Fazendo os melhores votos pelo sucesso do Congresso Mundial do Café espera o Sr. Delamare que os brasileiros saibam resolver êsse problema.

Fábrica de asfalto em S. Paulo

S. FRANCISCO, 14 (U.P.) — A "Standard Oil of California" declarou, hoje, que ainda está em sua fase de exploração um projeto de convênio para construir, no Brasil, uma fábrica de asfalto.

Havia-se sugerido que, na fábrica projetada, a companhia utilizasse certo tipo de petróleo cru venezuelano, porém acrescentou-se que tôda a questão é ainda pouco clara.

As autoridades da emprêsa declinaram de entrar em pormenores.

Anunciou-se no Rio de Janeiro, na semana passada, que a construção de uma fábrica de asfalto, em São Paulo, em colaboração com a "Standard Oil of California", estava sob estudo, por parte do Conselho Nacional de Petróleo.

Empréstimos para o Brasil

NOVA YORK, 14 — (United Press) — "The American Letter", boletim da casa editora "McGraw-Hill", com informações econômicas para os assinantes estrangeiros das publicações dessas emprêsa, disse ontem que "o Brasil pode contar com outros 150 milhões em créditos do Banco de Exportação e Importação dentro dos próximos doze meses".

Tal previsão está contida na nova edição quinzenal de "The American Letter", especial para os assinantes brasileiros, a qual acrescenta, com referência ao crédito de 300.000.000 de dólares concedido pelo mesmo Banco ao Brasil para pagar seus atrasados comerciais:

"Muitos altos funcionários acreditam que o Banco de Exportação e Importação deveria conceder mais tempo ao Brasil para pagar o saldo da operação".

Segundo o boletim, em Washington existe a firme crença de que não se exigirá do govêrno brasileiro o pagamento da primeira cota em setembro de 1954, como está estipulado.

Em Washington, um porta-voz do Banco de Exportação e Importação informou que o Brasil acaba de retirar 30.000.000 de dólares de seu crédito e ainda não cumpriu o compromisso de ficar em dia com seus atrasados comerciais até o fim do ano. Acrescentou, no entanto, que tudo indica que satisfará essa condição a tempo.

(O mesmo funcionário expressou que o govêrno brasileiro não solicitou, até o momento, nenhum novo crédito e que por ora não há indícios de que esteja por fazê-lo.)

Nota da Redação do D. C. — O presidente do Banco do Brasil também desmentiu a informação acima, ao falar ontem aos vespertinos.

As exportações paulistas de algodão melhoraram consideràvelmente nos últimos meses do ano em curso, conforme procura demonstrar o gráfico acima. Nos dez primeiros meses haviam sido remetidas ao exterior cêrca de 92 mil toneladas, podendo-se estimar em mais de 130 mil, o total a ser embarcado durante todo o ano.

Segundo dados da Revista dos Mercados, da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, as exportações paulistas assim se comportaram, desde 1948:

	Em toneladas
1948	237.605
1949	132.939
1950	127.165
1951	124.671
1952	26.867
1953	91.805 — *até outubro*

Sabendo-se que o algodão figura como o 2.º produto da exportação brasileira e que pelo pôrto de Santos, são embarcados mais de 90% das remessas totais do produto, os fatos acima considerados são da maior importância no que concerne à regularização da corrente exportadora que, como se sabe, sofreram profundo impacto no ano de 1952.

Por outro lado já podendo concorrer no mercado de preços internacionais, em virtude das baixas verificadas na Bôlsa de São Paulo, o produto brasileiro apresenta, no momento, excelentes condições de escoamento, fato que vem sendo observado desde julho. Nêsse mês foram exportadas 10 mil toneladas pelo pôrto de Santos, elevando-se, nos três meses seguintes a 15; 19 e finalmente 27 mil toneladas, em outubro.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,38	143,38
Franco-francês (venda)	0,121	0,121
Franco-francês (compra)	0,102	0,102
Corôa-suéca (venda)	6.973	6.973
Corôa-suéca (compra)	7.920	7.920

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

Abertura

BANCOS PARTICULARES

Dólar (venda)	55,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	148,00	—
Libra (compra)	143,00	—
Dólar (venda)	56,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	148,00	—
Libra (compra)	143,00	—

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — compra, Cr$ 53,50, Cr$ 54,00 e Cr$ 55,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,408'
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.26.29	6.01.97
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suíço	4.41.35	4.27.06
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.96.85	4.84.70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

PAISES

Moedas cambiais em 12 de dezembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	54.46
Bélgica - Franco belga	0.85
Portugal - Escudo	1.94
Inglaterra - Libra	147.67
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.12.10
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—
Suécia - Corôa	8.88
Suíça - Franco	12.88

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.76
Inglaterra — Dólar	52.69.60
Suíça - Franco	4.41.54
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	—
Portugal - Escudo	—
Dinamarca - Corôa	—
Uruguai - Pêso	—
Bélgica - Franco	—
MERCADO MANUAL	
América do Norte	—
Argentina	—
Itália - Lira	—

BÔLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Títulos, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares. As Obrigações de Guerra e as Apólices ao portador, da União, fecharam firmes. As Apolices de São Paulo, de Sorteios e de Venda ficaram sustentados, com as de Minas, calmos. Os outros títulos ficaram estáveis, conforme as vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União:	
269 D. Emis. pt.	840,00
282 Idem	845,00
1 Idem Emp. Antigos	795,00
3 Idem	800,00
61 Idem	810,00
6 Idem C/I Sem.	815,00
104 Reajustamento	840,00
400 Idem	845,00
Obrgs.	
19 Guerra Cr$ 100,00	82,00
18 Idem Cr$ 200,00	164,00
5 Idem Cr$ 500,00	410,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	835,00
91 Idem	840,00
458 Idem	845,00
148 Idem Cr$ 5.000,00	4.200,00
ESTADUAIS - Apls.	
12 Minas 1177	525,00
22 Minas 1934 pt. 1.º Série	125,00
237 Idem	126,00
397 Idem	128,00
15 Idem 2.º Série	106,00
50 Idem 3.º Série	103,00
10 Pernambuco	48,00
275 Rod. E. Rio	525,00
60 S. Paulo	176,00
50 Idem	179,00
60 Idem 4.º Centenário	495,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
25 Emp. 1917 pt.	180,00
305 Idem 1931	156,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
778 B. Horizonte - Cr$ 200,00 - 6% - Nom.	60,00
11 B. Horizonte - Antigos — 7.º - Port. - C/I Sem. Vnc.	450,00
BANCOS - Ações	
52 Cred. Pessoal - Ord. - Cr$ 100,00	150,00
275 Idem Pref.	130,00
2.925 Soto Maior de Cr$ 1.000,00	1.000,00
COMPANHIAS:	
800 América Fabril Cr$ 200,00	265,00
110 Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 — pt.	156,00
25 Brasileira de Roupas — Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
39 Brahma — Pref. Cr$ 200,00	810,00
3 F. e L. de Ayuruóca de Cr$ 100,00	100,00
100 F. e L. Nordeste do Brasil Cr$ 200,00	140,00
190 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.800,00
3 Sind. Nacional Cr$ 200,00	180,00
130 Siemens do Brasil Cia. de Eletricidade — Cr$ 1.000,00	1.415,40
10 União Comercial de Moedas Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Valéria S. A. Cr$ 200,00	230,00
ALVARÁS:	
30 Aç. da Cia. Abatedouro Modêlo Brasil — Cr$ 1.000,00	69,00
20 Aç. Cervejaria Bohêmia — Pref. Cr$ 200,00	102,00
10 Aç. Indústria de Bacalhau Nacional	16,00
82 Aç. Lavandaria dos Hotéis e Similares de Cr$ 100,00	400,00
25 Aç. Refrigerantes Guanabara de Cr$ 1.000,00	100,00

NAO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,
COMPRE JÁ!
CALÇAS PARA HOMEM
Em tropical, linho, gabardine, cambraia, casimira. Todos os tamanhos. Côres modernas
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 218,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.500 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (incluindo o preço de sacaria)

Tipo 3	227,60
Tipo 4	225,20
Tipo 5	222,80
Tipo 6	220,40
Tipo 7	218,00
Tipo 8	214,00

Pauta — E. de Minas. Café comum, comum Cr$ 21,80, Idem, fino Cr$ 29,65. Estado do Rio: Café comum Cr$ 20,30

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	4.830
Central	5.763
Estradas de rodagem	21.608
Total:	32.201
Desde o 1.º do mês	219.561
Desde 1.º de julho	2.423.234
Idem, e ano passado	1.533.486

EMBARQUES

Cabotagem	150
América do Sul	5.276
Total:	5.426
Desde 1.º do mês	170.483
Desde o 1.º do mês	1.925.707
Idem, ano passado	1.444.471
Existência	466.731
Café desp. p/embarques	61.427

CAFÉ A TERMO

Abertura:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	227,00	223,50
Janeiro	231,00	227,60
Fevereiro	236,90	232,20
Março	S/V	237,10
Abril	245,00	241,00
Maio	248,00	245,00

Vendas — Nada.
Mercado: calmo.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	224,00	S/C
Janeiro, 1954	227,00	225,60
Fevereiro, 1954	233,00	231,00
Março, 1954	S/V	S/C
Abril, 1954	243,00	240,00
Maio, 1954	S/V	S/C

Mercado: fraco.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.000 sacas do Estado do Rio. Saídas 9.620. Existência 109.126 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 32. Existência .... 31.712 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulistas, tipo 3	Nominal
Paulistas, tipo 5	218,00 a 220,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacas	—	3.000
Feijão, sacos	2.132	2.000
Açucar, sacos	—	1.500
Charque, fardos	—	400
Milho, sacos	1.266	2.500
Arroz, sacos	—	4.000
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	58	2.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.81.06 comp. 2.81.18 1.88 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. e 1.86 vend.
Montreal, tel. por $ 1.02.68 comp. e 1.02.78 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montreal, tel. por $ 1.02.75 comp. e 32.50 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.56 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F. 23,26 comp. e 23,27 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F. 2.00.60 comp. e 7.00.62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.10 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.81.00 e comp. e 2.81.12 vend.
Montreal, tel., por $ 1.02.75 comp. e 1.02.93 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. e 1.85 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,00 comp. e 33.25 vend.
Berna, tel., por F., 23.26 comp. e 23.27 vend.
Paris, tel., por F., 0.28.50 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.40 comp. e 26.42 vend.

LONDRES, 14.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.81.06 com 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 142,00 comp. 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.41 comp. e 8.46 vend.
Canadá, por 2.73.12 comp. 2.73.25 vend. 2.73.68 vend.
Berna, tel. por F. 12.22.75 comp. e 12.23 vend.
Amsterdam, por FL., 10.62.75 comp. e 10.63 vend.
Paris, tel. por F., 980.37 comp e ...... 980.62 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.

Bruxelas, por £ 140.10 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo por Kr., 14.44.25 comp. e 14.4950.
Copenhague, por £ 19.37.75 comp. e 10.38.25, vend.
Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 20.02 vend.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16.43 comp. e 16.56 vend.
Madrid, P. 30.66.

LONDRES, 14.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.81.06 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 142,00 comp. 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75,00 comp. e 39.12,00 vend.
Amsterdam, por F. 10.62.87 compra, e 10.63 vend.
Canadá, por 2.73.12 comp. e 2.73.25 vend.
Berna, por 12.22.62 comp. 12.22.75 vend.
Paris, tel., por F., 980.25 comp. e 980.50 vend.
Bruelas, por £ 140.10 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.49 comp. e 14.49.25 vend.
Oslo, por £. K., 20.01 comp. e 20.02 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado), 16.43 comp. 16.56 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Copenhague, por Kr. 19.38 comp. e 19.38.50 vend.

BUENOS AIRES, 14.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/L	39.11	39.11
Londres, t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 14.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/£	8.24	8.30
Londres, t/compra — P£	8.19	8.25
N. York, t/venda — P/£	302.50	304.00
N. York, t/compra — P/£	302.00	303.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 14.

N. 4 — Est. Santos	295,00	—
N. 4 — S. Riacho	280,00	—
N. 4 — Sd descrição	256,50	—
Mercado	Estável	
Entradas	45.748	20.005
Embarques	20.055	8.525
Existência	1.885.115	1.920.960
Saídas	38.927	—

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert	Fech.
Dezembro	264,00	264,00
Janeiro, 1954	266,40	266,40
Março, 1954	269,00	269,00
Maio, 1954	271,00	271,00
Junho, 1954	273,90	273,90
Setembro, 1954	276,80	276,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

(Contrato "C")
Têrmo

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Mercado	Paral	Paral
Dezembro	315.00	315.00
Janeiro, 1954	321.00	321.00
Março, 1954	329.00	324.00
Maio, 1954	331.00	333.00
Julho, 1954	333.50	335.00
Setembro	337.000	338.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 14.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 187,80 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Preço em centavos por 453 gramas

	Fech.	*Ab*	*11.30*	*— 13.30*	*Fech.*
Dezembro	61.40	61.40	61.35	61.60	61.60
Março	61.40	61.30	61.28	61.50	61.64
Maio	61.30	61.25	61.15	61.37	61.60
Julho	61.15	61.09	60.98	61.20	61.45
Setembro	60.70	60.65	60.52	60.73	60.85
Dez. 1954	60.15	60.00	59.97	60.15	60.30

Abertura
Baixa pahcial de 5 a 15 pontos, estável.
Vendas — 2.500 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 5 a 18 pontos estável.
As 13,30 horas:
Alta de 3 a 20 pontos estável.
Fechamento:
Alta de 15 a 30 pontos, estável.
Vendas — 56.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de dezembro de 1953 e de 1954, foram de dezembro, maio, julho e setembro foram ne negocios; as de março e dezembro de 1954, foram de compradores. No fechamento as cotações de dezembro, maio, julho, setembro e dezembro de 1954 foram de negócios e as de março foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14.
(Estritamente mole)

N. 2	62.25	62.50
N. 4	61.00	61.00
Tipo Rio	N/C	N/C
(Mole)		
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.25	58.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 14.

Dezembro	162	40.750
Março	621	155.250
Maio	740	185.000
Julho	769	192.250
Setembro	469	117.250
Dezembro, 1954	207	51.750
Total	2.969	742.250

AÇUCAR

RECIFE, 14.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00

Entradas:

Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	112.329
Desde 1. do set.	2.866.500	2.866.500
Exportação	—	67.825
Existência	1.314.401	1.318.401
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 14.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5 — Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5 — Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	320
Desde 1.º de set. p. passado	56.432	56.423
Exportação	—	—
Existência	17.830	18.530
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega
S. PAULO, 14.

	Abert.	*Fech.*
Dezembro	—	18.60
Março	18.55	18.30
Maio	18.20	18.30
Julho	18.30	18.30
Outubro	18.40	18,30
Vendas		
Mercado	Estável	Calmo
Dezembro, 1954	—	18,20

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 14.
American Futures para Entrega:

	Abert.	*Fech.*
Dezembro	32.48	2—
Março	32.90	32.93
Maio, 1954	33.07	32.98
Julho, 1954	32.90	32.29
Dezembro, 1954	32.11	32.25
Março, 1955	—	32.34
Amo. sp. Milds.	—	33.35

No fechamento, apenas estável, com baixa de 1 a 20 pontos.

Na abertura, apenas estável, com alta de 3 a 12 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	*Fech.*
Dezembro, 1953	42.75	43.00
Março	39.40	39.73
Maio, 1954	38.35	38.65
Julho, 1954	37.35	37.65
Setembro, 1954	36.80	37.18

Vendas — 201 contratos.

Na abertura, firme, alta 60 a 85 pontos.

No fechamento muito firme, com alta de 98 a 110 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 14.

	Hoje	*Ant.*
Dezembro	2.02.00	2.05.62
Março	2.06.12	2.08.87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO Anterior 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 4 1/2	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144-15- 0	144-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-10- 4	2-10- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 3	2-15- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 3	2- 4- 3
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acoes 10/	0- 5- 0	0- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2½%	63-17- 6	64- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	84-12- 6	85- 0- 0
Shell Transport Trad'ng	4-17- 6	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	4-17- 6	4-17- 0
Royal Dutch Petroleum	34-10- 0	34-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "A doce inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Egard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Marreta o Bombo", Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Gloria May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é que o Bikini tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morneau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Eva e Seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 11 horas. Sábados e domingos, às 16, 20

CINEMAS

Os lançamentos

FATALIDADE — Multifilmes — com Angélica Hauff e Guido Lazzarini. Direção de Jacques Maret. Cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, MONTE CASTELO, BELMAR, NATAL, BONSUCESSO, ODEON (Niterói). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EU TE MATAREI QUERIDA — (My cousin Rachel) — Com Olivia de Havilland e Richard Burton. Cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, BOTAFOGO, PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
UMA VIDA PARA DOIS — Multifilmes Direção de Armando de Miranda. Com Orlando Vilar e Liana Duval. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAIÇOEIRA — Pelmex. Direção de E. Cortazar. Com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Cinemas: AZTECA, ALASKA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, ICARAI. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
RINCÃO DAS TORMENTAS — Com Dennis Morgan e Rita Moreno. Cinemas: REX, IPANEMA, FLORIANO, POPULAR (Caxias). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAVESSURAS DE CASADOS — (We're not Married) — 20th. Century-Fox. Com Ginger Rogers e Marilyn Monroe — Cinemas: VITÓRIA, ROXY, MEM DE SÁ, AVENIDA, MARACANÃ, RYDAN. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
CAIS DO VÍCIO - Guaira Filmes. Com Marthus Matias e Maria A. Alves. Cinemas: PRESIDENTE, PATHÉ, S. JOSÉ, ART-PALÁCIO, COLISEU, PARATODOS, MAUÁ, S. PEDRO, PAX. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
HISTÓRIA DE TRES AMORES (The story of three loves) — MGM — Tecnicolor. Diretores: G. Reinharol e V. Minelli — 3 hist., com Moira Shearer, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger, Pier Angeli e Kirk Douglas. NOS CINES METRO — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11 horas).
CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Nossas vidas".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma vida para dois".
CINEAC TRIANON — 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ —32-2923 — "Mulher falada" — "O Vaticano".
FLORIANO — 43-9074 — "Rincão das Tormentas".
GUARANI — 32-56651.
IDEAL — 42-1218 — "Fatalidade".
IMPÉRIO — 229348 - "Aviso aos Navegantes".
IRIS — 42-0763 - "A Traiçoeira".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Misterioso fim de Hitler" — "O anjo e os espiões".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Travessuras de casados".
METRO PASSEIO — 22-6141 - "História de três amores".
ODEON — 22-1508 — "aFtalidade".
PALÁCIO — 22-0838 — "Eu te matarei querida".
PATHÉ — 22-8795 — "Cais do vício".
PLAZA — 22-1097 — "Uma vida para dois".
PRESIDENTE — 42-7128 —"Cais do vício".
PRIMOR — 43-6681 — "Uma vida para dois".
REX — 22-6327 — "Rincão das Tormentas".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "O preço de um pecado".
SÃO JOSÉ —42-0592 — "Cais do vício".
VITÓRIA — 42-9020 — "Travessuras de casados".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "A Traiçoeira".
ALVORADA — 27-2936.
ART-PALÁCIO — 37-8443 - "Caiś do vício".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Uma vida para dois".
AZTECA — 45-6813 — "A Traiçoeira".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Eu te matarei querida".
COPACABANA — 47-2803 — "Eu te matarei querida".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Rincão das tormentas" — "A tortura do silêncio".
LEBLON — 27-7805 — "Fatalidade".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA —27-9797 — "História de tres amores".
MIRAMAR — Eu te matarei querida".
NACIONAL — 26-6072.
RAX — "Cais do vício".
PIRAJÁ — 472668 —"A família do barulho" — "Fonte amarga".
POLITEAMA — 25-1143 — "A família do barulho" — "Fonte amarga".
RIAN — 47-1144 — "Fatalidade".
RITZ — 37-7224 — "Uma vida para dois".
ROXY — 27-8245 - "Travessuras de casados".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS —25-7679 — "Fatalidade".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Fatalidade".
AVENIDA — 48-1667 — "Travessuras de casados".
BANDEIRA — 28-7575 — "O planeta vermelho" — "Viver é lutar".
CARIOCA — 28-8179 — "Eu te matarei querida".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Uma pulga na balança" — "Pista violenta".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Onde impera a traição".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Uma vida para dois".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de três amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Travessuras de casados".
NATAL — 48-1032 — "Uma vida para dois".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Terra de sangue" — "Era uma vez dois valentes".
SANTA ALICE - 38-9993 — "Eu te matarei querida".
SANTA RITA — 28-2279 — "Suspeita injusta".
TIJUCA - 48-4518 — "A Traiçoeira".
VELO — 48-1318 — "Homens em revolta".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O palhaço".

Subúrbio da Central

(ÁGUA SANTA)
ALFA — 28-8215 — "O drama da linha branca".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Arrancada para a morte" - "A cigana me enganou".
BARONESA — JPA-623 — 'Cais do vício".
BELMAR — 29-1744 — "Fatalidade".
BORJA REIS — 29-4281.
(CACHAMBI - - 29-4217) — "A coroa de ferro" — "Rosenda".
COELHO NETO -
COLISEU — 29-8753 — "Cais do vício".
EDISON - 29-4449 — 'Duas garotas e um majuro".
IGUAÇU — "Marcado para morrer".
IRAJÁ — 29-8330 — "Flagelo de Deus".
JOVIAL — 29-0652 - "Jesse James".
MADUREIRA — 29-8733 — "A traiçoeira".
MARABÁ — 29-8038 — "Veneno".
MASCOTE — 29-0411 — "Uma vida para dois".
MÉIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "Pecado".
MODERNO — BNJ-842 — "Caminhos da noite".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fatalidade".
NOVO HORIZONTE — "Flor do pecado".
PARATODOS — 29-5191 — "Cais do vício".
PIEDADE — 29-6532 — "Santa de um louco — "Fantasma por acaso".
QUINTINO — 29-8230 — "Pecado".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "Torrente de paixão".
REX-TRÊS RIOS — "E' dêste que eu gosto".
RIDAN — 49-1633 — "Travessuras de casados".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Capitão Blood".
SÃO JERÔNIMO — "Tragédia no circo" — "Terras de alvorôço".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Uma noite no Tabarim" — "Caçadores de espiões".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Não quero dizer-te adeus" — "Mineiro misterioso".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Fatalidade".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Marcado para morrer" — "Cavaleiro do Colorado".
MAUÁ — "Cais do vício"
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO —
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 301094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA —
SANTA HELENA — 30-3666.
S. PEDRO — 30-4181 — "Cais do vício".

Ilha do Governador

JARDIM — "Páginas da vida".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Avalanche, de ódios" — "Tesouro fatal".
ICARAÍ — "A traiçoeira".
IMPERIAL — "Vítimas da sorte" — "Caindo na farra.
ODEON — "Fatalidade".
PALACE — "Paixão selvagem".
PARAISO — "Flor de ilusão".

Petrópolis

VITÓRIA — "Pecado".
CAPITÓLIO — "A carne é o Diabo".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Vítimas da sorte" — "Caindo na farra".
PETRÓPOLIS — "Conflitos de uma vida"

Caxias

SANTA TERESA — "O garoto e a rainha".
BRASIL — "Ponto final" — "Bandidos mascarados".
CAXIAS — "Lídia" — "Três mascarados".
PAZ — "Eu te matarei querida".
POPULAR — 'Rincão das tormentas" —

Vila Meriti

"Dois contra uma cidade inteira".
GLÓRIA — "Voando para Marte" — "Fúria ciclônica".

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



Na foto

Esta é a bela Diana Morel, sorrindo para Stanislaw, no momento em que o vivíssimo Ponte Prêta ordenava ao fotógrafo que colhesse o instantâneo.

Dianinha, então, descansava dos ensaios a que vinha se submetendo durante a semana, para a estréia, hoje, da revista "Rei Momo de Touca", no Teatro Recreio.

Contracenando com ela estarão Walter D'Avila, o maior cômico do Brasil, Grande Otelo, Dorinha Duval, e todo o elenco dirigido por Mary e Juan Daniel.

O QUE SE DIZ...



QUE o escritor José Lins do Rêgo, Flamengo doente, levou o Ministro José Américo para assistir ao Fla x Flu...

QUE assim agiu o autor de "Doidinho" porque disseram-lhe que o Minstro também é Flamengo...

QUE Zé Lins está convencido que o seu convidado dá sorte, pôsto que os rubrosnegros venceram o jôgo...

QUE, por sua vêz, há quem garanta que José Américo é tricolor. Moraram?



BOSSA NOVA

Conforme prometera aos seus milhares de leitores, Stanislaw volta ao assunto, isto é, volta a comentar o sucesso da estréia e a provável continuidade do sucesso da "boite" Plaza Copacabana, agora sob a direção artística de Linda Batista.

Para início de conversa é necessário explicar que tudo é bossa nova no ressuscitado "night club". Nós que fomos os primeiros a contar os planos da Batista, podemos agora confirmar o fato de serem as mesas servidas por autênticas pastorinhas de escola de samba.

Pelas tantas, na hora de começar o "show", Linda e Dircinha vão para o microfone e avisam às cabrochas que podem sair lá da cozinha. E aí a coisa esquenta mesmo, num samba enfezado, com muito cantor de cartaz se revezando no palco, Black Out com sua farda de General da Banda, Norá Ney, Jorge Goulart, Jorge Veiga — o incrível Jorge Veiga.

E' verdade que o único contratado da casa é o Black Out, mas os outros aparecem por lá e ninguém vai impedi-los de cantar, ainda mais porque o negócio é assim mesmo, com muita gente aparecendo para dar uma mãozinha às colegas Batistas.

Eleição

Os críticos teatrais começam a dar seus palpites para a eleição da maior revelação teatral do ano que finda. As discussões vão ser muitas, porque cada um vai querer impor o seu ponto de vista.

Stanislaw, que inclusive não tem nada com isso, fica abismado com tanto bate-bôca. Será que essa gente ainda não percebeu que não é preciso pensar?

Pois se foi êste ano que surgiu o talento biruta da nossa ribalta, a Terezinha Austregésilo. Ou o Brício de Abreu sabe de alguém melhor? Sabe, Brício? Sabe, Paschoal? Sabe, dona Claude? Sabe, Ney Machado.

Então, se não sabem porque não dão logo o prêmio à moça?

Tópicos

O Copacabana continua a apresentar Justin — o ilusionista. Mas "show" mesmo que é bom, nada. * Ainda esta semana mudará o cartaz do Carlos Gomes, não o músico, mas o teatro, que passará a apresentar "A doce inimiga" *** Estreou a nova revista de Geysa Bôscoli no Teatrinho Jardel. "Marreta o bombo" tem um elenco onde se destacam Glória May e Evilázio Marçal, além de Elvira Pagã, Paquito Cano e Maria de Jesus. *** Hoje completa o seu centenário a revista "O. K. Baby", no "Follies". O empresário Zilco Ribeiro oferecerá, por êsse motivo, um "coquetel à imprensa e aos seus colaboradores. Stanislaw comparecerá e, como não bebe, espera que Zilco lhe reserve um copinho de leite. *****

Recado

Aimoré, óh Aimore, cade as fotografias, Aimoré. Como é que você quer que Stanislaw trabalhe sem fotografia de mulher despida. Pois você ainda não percebeu que a imprensa do mundo inteiro está adotando o processo da perna de fora?

Mande fotografias, Aimoré, mande que Stanislaw depois promete adiantar o seu lado. Mas mande logo, ou contratamos a prima do Jean Manzon, que pode não saber fotogratar, mas é muito melhor que o francês, sob diversos outros pontos de vista.

A Noite é Grande

MODÊLO PARA UMA CARTA

Minha querida amiga, vamos nos despedir sem lamentações, sem apoteoses, absolutamente certos de que já estávamos na hora de andar cada um com as suas perninhas e de pensar cada um com a sua massinha encefálica. Acorda e experimenta o ar da manhã, sem que seja preciso eu te dizer que o dia está lindo. Depois, anda, vira, procura, com as tuas mãos, tuas alegrias e teus passatempos. Descobre, tu mesma, as pessoas engraçadas, ri por espontaneidade tua, sem que seja necessário eu estar perto, para deliberar sôbre os teus risos. Na hora do almôço, vai, com o teu andarzinho, ao restaurante da esquina e escolhe tu mesma o que menos te faça mal, entre o que mais te apetecer e vai comendo, sem aquela preocupação de saber se estou de acôrdo quanto à resignação do teu fígado. Depois, paga a tua nota, e será uma experiência engraçada pagar a nota. E' muito importante que não te causem asco ou revolta os olhares dos cidadãos brasileiros que, almoçando em redor, se mostrarem mendigos de tua beleza. Se te mandarem um discreto cartãozinho (um nome, um número de telefone e a profissão declarada: *despachante*) não toma aquele atitude de insolência, em louvor de uma honestidade que não se aplicaria ao caso. Guarda-o na bôlsa, porque amanhã – quem sabe ? — podes querer fazer um *despacho* e terá um telefone para providenciá-lo. Na saída, se te ofereceram uma carona, não finjas que estás bem, andando pé. Aceita. Se o caroneiro fôr um dêsses dizedores de "só o amor constrói para a eternidade" e "o coração tem razões que a própria razão desconhece", aguenta a mão, não te enojes, porque a frase feita é uma prova de organização, de método e um cidadão metódico tem sempre uma frase arquivada, fichada, para sacar na hora exata, sem ser necessário improvisar, inventar, compor, obrigações que fazem tanto mal aos frontais e parietais. Se o meu substituto — quando a êle fizeres queixas dos meus maus modos — me chamar de imbecil, débil mental ou elefante, concorda; concorda de primeira e podes acrescentar: cretino e chato.

Minha querida amiga, se fizeres diretinho tudo isto que estou te recomendando, um dia me encontrarás numa porta de cinema ou num balcão de farmácia (certamente, estarei co comprando giletes, porque não sou de remédios), hás de me olhar, com alguma curiosidade e, certamente, pensarás: "onde é que eu já vi essa cara" ? E será lindo, e serei capaz de te pretender outra vez, absolutamente convencido de que, pela primeira vez, encontrei alguém que me falasse ao coração. Minha querida amiga, vai...

Antônio Maria

MANIA Escreve

PROTESTE COMIGO !

Com todo o prazer do meu coração e da minha razão eu protesto com a senhora e com todas as mães e pais que não têm dinheiro para comprar um carrinho de matéria plástica para os filhos, ou uma bola de borracha, por ocasião do Natal. E' verdade que sua carta devia ser encaminhada à seção competente dêste jornal porque que a minha pena deve mexer-se, sòmente, quando há um leitor "atrapalhado" em matéria de amôr. Mas eu peço vênia ao colega e aos leitores cujas cartas estão enfileiradas dentro da gaveta para solidarizar-me com esta causa e aqui lanço o meu protesto, também.

No entanto, senhora Mãe Desolada, quero lembrar-lhe que a senhora concentra as suas energias e a sua revolta para fazer um protesto que é justo, humano mas talvez exagerado ou melhor dizendo, um pouco romântico. Claro que todos os pais e mães deveriam poder colocar ao lado dos sapatos dos filhos os brinquedos que êles pediram a Papai Noel, mas quando os filhos não têm sapatos êstes pais e mães devem protestar contra as circunstâncias que impedem que os filhos não tenham sapatos, que impedem que os filhos comam, contra as circunstâncias que favorecem a morte dos filhos, etc., etc... O carrinho de matéria plástica pode e deve ser substituido por uma planta, por exemplo, que a criança tomará aos seus cuidados para fazê-la crescer e viver. E plantas a senhora encontra em qualquer "matinho" da bela cidade do Rio de Janeiro, não precisa gastar um cruzeiro. Papai Noel se torna cada ano mais pernóstico e guerreiro. Carrega um saco cheio de revólveres e de tanques em miniatura, bicicletas e bonecas caras, quando deveria carregar presentes mais úteis e que desenvolvessem a imaginação das crianças no aspecto mais construtivo.

Por isso, que eu lhe digo, Mãe Desolada, que o seu protesto é justo, humano mas romântico, pois êle se dirige às coisas prescindíveis e substituíveis e porque há outros protestos mais sérios a fazer no momento. Para desmanchar uma corrente é preciso tirar os primeiros anéis, ou outros acabam caindo sòzinhos.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 15 — Dia favorável para contratar casamento; às horas da manhã, servirão para fazer viagens; às horas da tarde para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas, números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assinar letras nem endossar títulos.

A tarde será de surprêsas agradáveis. 12, 14 e 16: 21, 36 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 11, 16 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias alvìçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã difícil; a tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de negócios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 25 e 27. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 16, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Espírito vigilante, inquiéto, ímpeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO e 22 DE SETEMBRO:

Chance no comércio, na indústria e à tarde será venturosa em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 45 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 110. (horas e números).

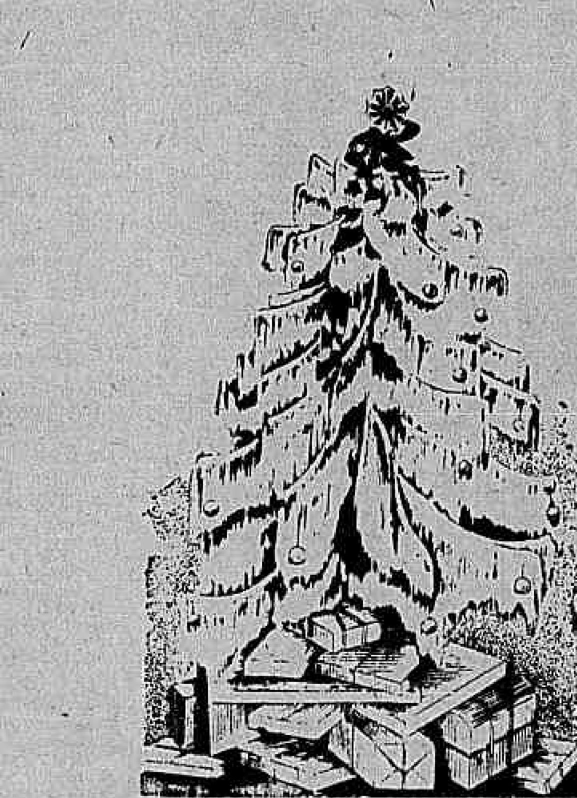
ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Dissipação, projetos vãos, luta interior, insociabilidade e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boa reputação. Realizações inesperadas. Util para novas empreendimentos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF.



Alice MODAS

Convida para uma visita à sua loja, apresentando presentes para Natal.

belíssimas sugestões em

Faça uma feliz escolha!

AVENIDA COPACABANA, 739-A — RIO

VESTIDO DE FORMATURA



A senhorita Geovanina Ferreira apresenta uma das criações de José Ronaldo para os bailes de formatura. Vestido em Organdi Aveludado Bangu combinado com o Organdi permanente. Flagrante tirado durante o Desfile Bangu realizado no Clube Ginástico Português

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Firmino Paim Filho; tenente coronel Urbano Pinto de Abreu; Francis José Cabral Menezes; professor Eugênio Bittencourt da Silva; Otávio Conrado; Jorge d'Escragnolle Taunay; Cícero José da Silva; Francisco Marcelino da Gama; Samuel Mozza; Vinício Massa; Domingos William da Fonseca; Armindo de Sousa Pereira; Antônio Moreira; Osvaldo Miranda; Gerson Bressani; dr. Caribé da Rocha; Geraldo de Freitas; Celso Duarte; professor Antônio de Souza Moreira; José Ferreira de Melo; Otávio Mendes Godofredo; dr. J. B. Avila Franca.

SENHORAS:

Helena Gomes da Silva; Adalgisa Santiago Souto; professôra Maria Eugênia Duarte; Isabel Vieira dos Santos; Ivete Afonso de Carvalho; Iolanda Renzi Gomes.

SENHORINHAS:

Lélia Legar de Aguiar.

MENINOS:

Luís Cláudio, filho do casal Ivani dos Anjos; Cesar, filho do sr. Guido Ferrari e da sra. Nadir Pinto Alves do Vale Ferrari; Celso, filho do casal Valdir Carmen Azevêdo; José Luciano, filho do sr. José Luciano Stuart e sra.; Henrique, filho do casal capitão tenente Henrique da Mota Pereira Filho–Maria G. da Mota Pereira; Celso, filho do casal Valdir-Eonar Azevedo. Luiza G. Machado, sobrinha do sr. Belmiro.

MENINAS:

Neli, filha do sr. Edson Carvalho Serejo e sra. Gianaci Novais Serejo; Elaine, filha do casal tenente Antônio José Alves Portilho-Silsa Alves Portilho; Marília, filha do casal sr. Rômulo de Almeida; Hilda, filha do casal Augusto Teixeira; Helena Maria, filha do sr. Mário Silva e sra. Marina Nena Barreto da Silva.

CASAMENTOS

No dia 17, da senhorinha Arlete Pires Coelho, filha do casal Júlio Pires Coelho, com o tenente do Exército Oldemar Matos, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, no Méier.

EXPOSIÇÕES

Está franqueada ao público, no 7.º pavimento da A. B. I., funcionando diariamente das 13 às 19 horas, uma exposição de cerâmica, promovida pela União dos Produtores de Artes.

BAILES

Da Escola Técnica de Comércio Santa Cruz — pela formatura dos novos contadores, no dia 23 de janeiro, às 23 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Os médicos que colaram grau, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dezembro de 1913, vão comemorar o 40.º aniversário de sua formatura.

As inscrições para as solenidades deverão ser feitas com o dr. José Vastrangioli, na Avenida Rio Branco, 128, 10.º andar, s. 1001.

— Os bacharelandos de 1948, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, comemorarão o quinto aniversário de formatura, realizando hoje um almôço de confraternização. As adesões devem ser comunicadas ao dr. José Tinoco Barreto, telefone ... 42-1905, ou ao dr. Antônio Luís Mendes, telefone 26-8404.

Distinção a um folclorista brasileiro

O Sr. Renato de Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, acaba de receber comunicação de ter sido escolhido como membro de "Folklore Americas", sociedade folclórica com sede na Universidade de Miami, Estados Unidos, destinada a estabelecer o contato entre as associações folclóricas e folcloristas dos países do Continente.

A MODA EM PARIS

O Vestido Negro de Setim

De Simone Pascal, da France Presse.



Já não parece absurdo, com a atual evolução dos costumes, que a mocinha, ao atingir a idade romântica dos quinze anos, exiba, ante suas amiguinhas extasiadas e invejosas o desejado vestido negro, com o qual sonhou as adolescentes ao verem de negro as "vamps" mais famosas da tela.

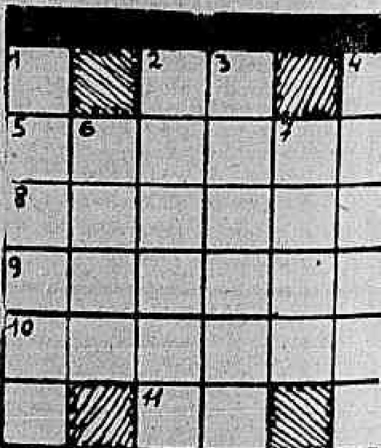
Êste modêlo de Madeleine de Rauch, em setim negro, tem ampla sáia rodada e bluzinha justa, de mangas japonêsas e generoso decote em V, acima do qual se eleva, em musseline rose, um peitilho subido, que realça a graça e o encanto juvenil naturais da idade.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de O. M. Santos

CONCEITOS



HORIZONTAIS

2 — Símbolo do tulio
5 — Árvore da região do Amazonas, própria para construções.
8 — Deitar falação (Bras. - Pernambuco)
9 — Graúna
10 — Girei
11 — Rio da Suiça

VERTICAIS

1 — Bramido
2 — Cozimento de cevada
3 — O papão de crianças
4 — Varas onde o charque é expôsto ao sol para secar.
6 — Incutira
7 — Afuguenta.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Mel. Calar. Ai. Za. Dia. La. Rã. Adrós. Eis.

VERTICAIS: Maldade. El. Lázaros. Ca. Rã. La. As.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F. Léxicos indicados nêste Passatempo. Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro de G. Barros e H. Lima. Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO EXIBIDO na TELA PANORÂMICA dos cinemas: PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · MASCOTE

HOJE — horário: 2-4-6-8-10

MULTIFILMES S.A. apresenta

"Uma Vida para Dois"

ORLANDO VILLAR · LIANA DUVAL · LUIGI PICCHI e JAYME BARCELLOS

Um tema de palpitante atualidade numa notavel realização dramática!

Direção de Armando de Miranda

HOJE — PATHE · PRESIDENTE · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · COLISEU · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO PEDRO · PAX

A partir de 5ª feira: NACIONAL · BARONESA · CASSINO

A MACONHA E SUA HISTORIA NUM GRANDE FILME POLICIAL BRASILEIRO!

GUAIRA FILMES

CAIS do VICIO

MARTHUS MATTIAS · MARIA A. ALVES · ROSARIO GARCIA · RUY REY e ESTHER TARCITANO

Dist. RUSO FILMS — Proibido até 14 anos

Colação de grau dos novos engenheiros militares, amanhã, na E.T.E.

GUERRA

Realizar-se amanhã, dia 16, às 17 horas, na Escola Técnica do Exército a cerimônia de colação de grau dos novos engenheiros militares. O ato será presidido pelo chefe do Govêrno, sr. Getúlio Vargas, com a presença das altas autoridades civis e militares, congressistas, membros do Congresso Nacional e das Missões Estrangeiras e Jornalistas. A solenidade será iniciada com a alocução do comandante da Escola, general Rodrigo José Maurício, seguindo-se a oração do paraninfo, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque falando, por fim, o orador da turma, major José Rocha de Lima. A entrega dos diplomas será feita pelo Presidente da República e demais autoridades que compuserem a mesa da sessão solene. Uniforme: Calça cinza e túnica branca. Civis: traje de passeio.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guarra marcou o quinto uniforme para o dia 16.

GENERAL EM VIAGEM

Viajou hoje, para S. Paulo, a serviço, o general Honorato Pradel, diretor general de Motomecanização.

PAGAMENTO A OFICIAIS ADIDOS

A Diretoria Geral do Pessoal comunica que efetuará hoje, dia 15, o pagamento dos vencimentos dos oficiais adidos, a partir das 15 horas. Os que por qualquer motivo faltarem, serão atendidos dia 18, sexta-feira, às mesmas horas.

ENTREGA DE ESPEDA NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Em cerimônia realizada, ontem, à tarde, no Estado-Maior do Exército teve lugar o ato de entrega pelo chefe daquele importante órgão técnico ao general Rodrigo José Maurício da espada de oficial-general que a Nação confere a todos que ingressam no quadro de chefes militares da ativa. Saudou-o o general Fiuza de Castro. A cerimônia foi assistida por numerosos oficiais do Estado-Maior, amigos e camaradas do novo oficial-general. O general Maurício após agradecer as palavras do orador que o antecedera, foi cumprimentado por todos os presentes.

REGRESSOU O DIRETOR DE SAÚDE

Regressou de Três Corações o general dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército, que na mesma data reassumiu o seu cargo.

MAIS DE 3.000 HOMENS MOVIMENTAM-SE EM ARRISCADOS EXERCÍCIOS NA REGIÃO DE GERICINÓ

Um grande exercício de cooperação das armas da 1.ª Região Militar teve início ontem pela manhã, prolongando-se até o dia 19 do corrente, quando será encerrado. Nêsse exercício de grande envergadura participará tôda a Primeira Divisão Blindada, auxiliada por elementos da Qrimeira Divisão de Infantaria e Unidades do Grupamento de Unidades Escolas. Será êle dirigido pelo general Artur da Costa e Silva, comandante daquela Divisão, com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste e Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar.

Hoje, pela manhã, o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado de oficiais do seu gabiente e de outros altos chefes militares, assistirá a principal fase dos trabalhos em campanha. Antes participará de uma reunião no Círculo Militar da Vila, com a presença dos altos chefes dirigentes dos exercícios, durante a qual o chefe do Exército tomará conhecimentos dos têmas táticos que vão ser desenvolvidos pela tropa no terreno.

Encerrados os exercícios no terreno o Ministro da Guerra e demais autoridades regressarão ao referido Círculo Militar da Vila, onde lhe será oferecido um almôço e aos demais convidados e a imprensa.

Estão tomando parte nos exercícios as seguintes Unidades: da **Divisão Blindada** — 1.º B. C. C., 2.º B. C. C., 3.º B. C. C., 2.º B. I. B., R. Rec. Mec., Btl. Manutenção, 1.ª - 1.º B. I. B., **Da 1.ª D. I.** — Cia. Int. D. I., Cia. Com. D. I., Esq. Rec. D. I., Reg. Sampaio, 1.º B. E., 1.º R. O., ets., **Unidades do G. U. E.** — E. I. E., E. Com., etc. Mais de 136 viaturas blindadas estão sendo utilizadas nos trabalhos e mais 617 outras dos serviços administrativos. Mais de 3.000 homens estão ativamente trabalhando para o maior êxito das manobras que constituem os exercícios de fim de ano da tropa da guarnição da Capital da República.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS iniciará, a partir de amanhã, dezeseis (16), o pagamento antecipado da mensalidade de dezembro das aposentadorias e pensões, de acôrdo com a tabela que será divulgada pela imprensa.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER · JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER — TECHNICOLOR

A HISTÓRIA DE TRES AMORES — ULTIMOS DIAS! NA TELA PANORAMICA

U.C.B. apresenta A CARNE E O DIABO! — 5ª FEIRA

com HELOISA HELENA · CARLOS TOVAR · DIANA MOREL · ALEX. AMORIM · SERGIO DE OLIVEIRA · TRIO NAGO · EUNICE COLBERT

Direção: PLINIO CAMPOS

O MAIS GENUINAMENTE COLOSSAL FILME QUE PODERÁ VER EM TODA A VIDA

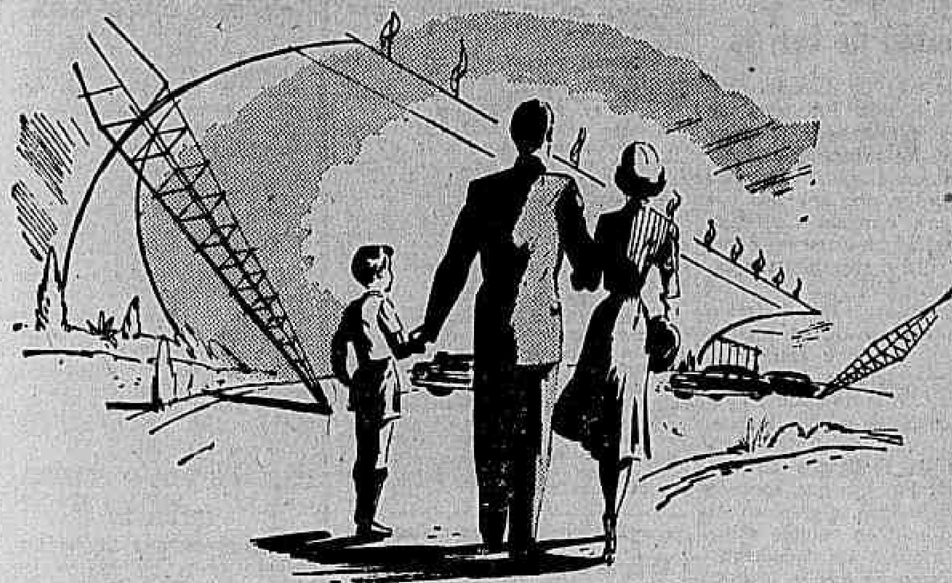
COLOSSAL QUO VADIS — Technicolor

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

Não perca as festas do

Centenário do Paraná

e se puder leve tôda a Família!



As brilhantes festividades comemorativas do Primeiro Centenário do Paraná serão celebradas, a partir do dia 19 de dezembro, com a inauguração da Exposição Internacional do Café e a abertura da Feira de Curitiba.
Não perca esta oportunidade única de visitar Curitiba!
O Sr. ficará conhecendo o que há de mais moderno sôbre cultura cafeeira, travará relações de amizade com fazendeiros de todo o Continente, e poderá se divertir a valer – porque esta é uma viagem de negócios que vale por férias de recreio!

FAÇA HOJE MESMO SUAS RESERVAS
As melhores acomodações hoteleiras

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
(CURITIBA, PARANÁ)

IA 2601

KIBON

Comunica que não houve aumento nos preços dos seus produtos e pede ao público que insista em pagar os preços habituais.

Tabela de preço para o
DISTRITO FEDERAL, NITEROI E PETRÓPOLIS

SORVETE EM CASQUINHAS	Cr$	2,00
TON-BON	"	1,00
CHICA-BON	"	1,50
ESKI-BON	"	2,00
KON-MALTE	"	2,00
KALÚ DE ABACAXI	"	1,50
JÁ-JÁ DE COCO	"	1,50
KIXUTE DE MALTE	"	2,00
KIXUTE DE CÔCO	"	2,00
KIXUTE DE ABACAXI	"	2,00
SORVEX DE COPINHO	"	2,50
SORVEX EM TIJOLO	"	9,00
MESCLA EM COPINHO	"	3,00
MESCLA EM TIJOLO	"	12,00

FÁBRICA KIBOM
TELEFONE: 54-2064

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
HOJE ESTRÉIA DA FAMOSA CANTORA
ADELINA GARCIA
No mesmo "show"
PAQUITO CANO x MARIA JESUS
AMPARITO REYES e GONZALO CORTEZ
com o NIGTH AND DAY BALLET
Diariamente chá-dançante com atrações
Reservas: Tels: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
OS MELHORES "DRINKS"
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

Leia e pense...

Quem compra terra não erra!

Valor de um lote no Jardim Anhangá

1945	1950	1953	1960
Cr$ 5.000,00	Cr$ 11.000,00	Cr$ 33.000,00	Cr$ ....

Faça um lindo passeio no próximo domingo e conheça a oportunidade de participar desta valorização certa. Visite o loteamento com condução gratuita. Informações pelo telefone: 22-7083

JARDIM ANHANGÁ - Inscrito no Reg. Imóveis sob n.º 80 - no 2º ofício da Comarca de Duque de Caxias.

Prestações mensais de
Cr$ 275,00

EDUCIL
Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico, Comércio e Indústria Limitada
Rua México, 90 - 2º andar - s/ 210/13 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

1502

Pequenos fatos policiais

O boi perseguia o menor que fraturou o pé



O menor Endock Araújo Bonfim, (prêto, de 15 anos, filho de João Araújo, morador na Rua Jansen de Melo, 119) quando era ontem perseguido por um boi bravio na Rua Barão de Petrópolis, chocou-se violentamente contra a trazeira do auto particular, chapa 71-34.

O carro era dirigido pelo major-médico Aristides Mendes, morador na Rua Botucatu, 401. O menor sofreu fratura exposta do pé esquerdo, e contusões e escoriações pelo corpo.

A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, pelo próprio major, onde ficou internada.

Sapateiro pingente caiu do trem

O sapateiro Antonio Carolino, (16 anos, residente na rua Treze, número 78, na Penha) que viajava como pingente de um trem de Caxias, ao chegar próximo à estação de Mauá, bateu com a cabeça num poste, caindo na via férrea.

Em consequência sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo internado no H.P.S. A polícia teve conhecimento da ocorrência.

"Não culpo ninguém" dizia a suicida (22 anos) no bilhete



Lúcia Maria da Silva, (de 22 anos), residente na Rua Jabaira, 125, em Bento Ribeiro), por motivos que não quis revelar, terminou ontem com a existência, ingerindo violenta substância tóxica.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, que apreendeu um bilhete deixado pela suicida, apenas com os seguintes dizeres: "Não culpo ninguém".

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado quando pedalava

Quando pedalava uma bicicleta pela Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao número 1153, o operário José da Silva (de 38 anos, casado, residente na Travessa Cerqueira Lima, 217) foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura do crânio.

Em estado de choque foi a vítima internada no HPS, para onde fôra removida após receber os primeiros sócorros no Pôsto de Assistência do Meier.

Auto não identificado colheu a criança de 6 anos



Na esquina das Ruas Araujo Leitão e Barão do Bom Retiro, um auto não identificado colheu a menor Marilde (de 6 anos, filha de Antônio Amaro da Silva, residente na Rua Araujo Leitão, 1093, casa 1, causando-lhe fratura do crânio e contusões.

A menor foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e dali removida para o HPS, onde ficou internada.

As autoridades do 19.º D.P. foram cientificadas da ocorrência.

Sorveteiro atropelado na Figueira de Melo

Um auto não identificado, na Rua Figueira de Melo, (frente ao 145) atropelou o sorveteiro do Kibon, José Cunha, (de 24 anos, solteiro, residente no número 421 daquela mesma rua), causando-lhe fratura da perna direita e contusões generalizadas.

O 16.º D.P. registrou o fato e a vítima, depois de receber os primeiros socorros no Pôsto Central de Assistência, foi removida para o hospital do seguro daquela companhia.

Colhido na Avenida Suburbana, o menor de 10 anos

Próximo ao número 3.059 da Avenida Suburbana, um auto não identificado atropelou o menor Ubirajára, (de 10 anos, filho de Aristides Silva, residente na rua Urumá, 50 casa 12 em Del Castilho) causando-lhe fratura do cr, nio com afundamento e contusões generalizadas. A vítima foi internada no H.P.S. e a polícia teve conhecimento do fato.

Suicidou-se em Guaratiba a senhora de 49 anos

Por motivos ignorados, pôs têrmo à existência, ontem, com um tóxico, Laura Pereira da Silva, (casada, de 49 anos), moradora na Estrada da Linha, em Guaratiba.

O comissário de serviço na delegacia do 28.º Distrito Policial, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Depois de atropelado recusou o carro da Assistência

A camioneta da Companhia Telefônica Brasileira, chapa 10-87-90, dirigida pelo motorista Pedro Gomes de Brito, (branco, casado, de 25 anos), morador na Rua Xavier dos Pássaros, 227, apto. 201, quando trafegava ontem pela Rua da Alfândega, atropelou na esp. da Av. Rio Branco o transeunte Osvald Wilherm Landisch, (alemão, de 51 anos, casado, industrial), que se encontra em trânsito nesta capital.

A vítima que recebeu contusões e escoriações recusou os serviços da Assistência. O motorista foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 7.º Distrito Policial.

Autópsia: Há veneno na mulher cujo entêrro foi sustado

A autópsia efetuada ontem no cadáver de Maria Sebastiana Cerqueira Leite, cujo entêrro foi sustado, sábado último pelo comissário Altino (do 25.º D. P.), revelou vestígios de veneno.

Desta forma, crescem as suspeitas de que Sebastião Cerqueira tenha realmente envenenado sua mulher.

QUANTIDADE E QUALIDADE

O exame foi feito pelo legista Manuel Barreto Néto, do Instituto Médico Legal, que, depois de constatar veneno, retirou as vísceras do cadáver e as enviou ao seu colega Heitor de Vasconcelos, a fim de que êste determine num exame toxicológico a qualidade e quantidade do veneno, que foi empregado para a morte de Maria Sebastiana. Dentro de 8 dias será dado o resultado dêste exame.

ÓBITO

O laudo cadavérico destrói, de início que o atestado de óbito expedido pelo médico Paulino Costa que diz ter a senhora Maria Sebastiana Cerqueira Leite falecido em consequência de um "colápso, provocado por insuficiência cardíaca".

A situação tornou-se mais estranha ainda quando o comissário Altino apurou que o médico que assina o óbito não era o médico assistente de Maria Sebastiana. Esta senhora ultimamente vinha fazendo um tratamento ginecológico com o dr. Anibal Azevedo.

Esta contradição foi uma das causas que fizeram o policial sustar o entêrro, e aumentar a hipótese do homicídio.

Na manhã de sábado, o comissário Altino, de serviço na delegacia do 26.º distritto policial, recebeu uma denúncia anônima. Informavam que da casa 17, da Rua Vinte, na quadra 17, do conjunto da Casa Popular, em Deodoro, uma mulher fôra envenenada pelo marido, e ia ser enterrado como se tivesse falecido em "morte natural".

Em face desta denúncia a autoridade foi ao local, sustou o entêrro e prendeu, como suspeito, o marido de Maria, o ex-empregado da COFAP, Sebastião Cerqueira Leite.



Desespêro de mãe



Sebastião Cerqueira, viúvo de Maria Sebastiana cujo entêrro foi sustado pela polícia, entrecobre o rosto com a própria mão. Ele vem sendo insistentemente acusado de haver ministrado veneno à espôsa

Agredido motorista por 2 botequineiros

O motorista da Viação Glória, Valter Navarro, (casado, de 29 anos, residente na Rua Taubaté, 21, em Osvaldo Cruz) depois de agredido a pau e barra de ferro, quase foi baleado pelos dois sócios de um café situado na esquina das Ruas Silva Rabêlo e Constância Barbosa.

Valter se encontrava no interior do café e colocara a caixa do trocador sôbre a mesa, Manuel Alves Miranda de quarenta e oito anos, casado, residente na Constância Barbosa) advertiu-o de que não queria que colocasse a caixa ali. Pensando que o dono do bar estivesse temendo que a caixa pudesse arranhar a mesa, colocou sua marmita por baixo para evitar qualquer dano na mesa.

Todavia, o proprietário do café, pensando que Valter estivesse fazendo pirraça, apanhou um pedaço de pau e ajpudado por seu sócio que apanhou o ferro de baixar a porta, puseram-se a agredir Valter. Este fugiu do estabelecimento, e atirou uma pedra nos agressores.

Êstes, então, apanhando seus revólveres, começaram a dar tiros. Conforme declarou a vítima, foram nove os disparos, porém, nenhum atingiu o alvo.

Valter foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se depois para o 22.º D. P., onde já se encontrava prêso Manuel Alves. O outro sócio fugiu após o conflito.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Atropelado e morto o estivador

Quando tentava atravessar a Avenida Rodrigues Alves, próximo ao armazém 8 do Cais do Pôrto, o estivador José Francisco da Silva, (de 30 anos, solteiro, residente na Estação de Magalhães Bastos) foi colhido pelo auto chapa 2-78-69, cujo motorista fugiu.

A vítima, em estado desesperador, foi internada no H.P.S., com hemorragia interna, vindo a falecer horas depois de dar entrada.

Proibido o encontro esfaqueou a tia da amada de 12 anos

Irritado com a notícia recebida que a tia de sua namorada não concordava com os encontros de ambos, o cozinheiro José de tal, agrediu-a à faca, fugindo em seguida.

NÃO SERVE

Em seguida fugiu, tomando rumo ignorado.

A vítima, com ferimentos na região toráxica e mamária, esquerda, foi internada no HPS, e a autoridade do 13.º DP registrou a ocorrência.



Sueli Rodrigues, não consentiu no namôro de sua sobrinha com o cozinheiro e foi por êste agredida

Sueli Rodrigues (de 35 anos, casada, residente na Praça 11 de Junho, 288, quarto 3) tem uma sobrinha, — Maria da Silva, de 12 anos — sob sua responsabilidade.

Há tempos, a menina começou a namorar o cozinheiro de um bar situado na frente da casa onde residem.

Como soubesse que o rapaz não é elemento de comportamento recomendável, a senhora chamou-a, tentando mostrar-lhe o caminho mais acertado, que seria desfazer o namôro. Como, entretanto, a sobrinha se insubordinasse ao conselho, proibiu-a de encontrar-se com o cozinheiro.

Quando soube da proibição de Sueli, José jurou que se vingaria, e ontem, quando a senhora entrava no corredor que dá acesso à vila onde reside, José correu armado de faca em sua direção, agredindo-a.

Atirou no próprio ôlho procurando namorados

No momento em que fazia disparos contra casais de namorados que trocavam carícias, o alfaiate José Bernardino dos Santos (Rua Pinheiro da Rocha, 94, Bento Ribeiro), que estava fortemente embriagado, inconscientemente, não percebendo que a arma estava voltada para si, foi atingido por um tiro no ôlho, o que provocou sua morte imediata. O impressionante acidente verificou-se domingo à noite, próximo à residência da vítima. O comissário de serviço no 25.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Negado recurso ao lugar-tenente de Arlindo Pimenta

A 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça, por unânimidade, negou ontem o recurso de pronúncia impetrado em favor de Luís Gonzaga, mais conhecido pelo vulgo de "Luís Capenga", tido como "lugar-tenente" do contraventor Arlindo Pimenta.

O CASO

Em março de 1948 foi assassinado o contraventor Manoel Teixeira, vulgo "Maneca". Surgiu, como mandante, o contraventor Arlindo Pimenta, que, nessa ocasião, encontrava-se recolhido à Enfermaria Felinto Muller, pois cumpria pena na Penitenciária do Distrito Federal. Foram presos e pronunciados, como autor Antônio Viscondi e como co-autores, além de Arlindo Pimenta, Domingos Ribeiro e Luís Gonzaga (Luiz Capenga).

ARLINDO GANHOU

Arlindo Pimenta, por intermédio do seu advogado Evandro Lins, impetrou um recurso de pronúncia, o qual, julgado pela 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça, teve ganho de causa, por unânimidade. Estribado nos votos dos desembargadores, Luís Gonzaga, por intermédio do seu advogado, também impetrou um recurso de pronúncia, tendo, com surprêsa geral, de vez que foi julgado pela mesma Câmara e pelos mesmos desembargadores, sido negado unânimemente, isto é, por 3 votos a zero.

Como se vê, dois pesos e duas medidas..

Vigaristas e vítimas fugiram quando se aproximou a polícia

Foi prêso ontem, na Avenida N. S. de Copacabana, o vigarista gaúcho José Caetano de Lima (de 62 anos), também conhecido por "Pedro Maluco", quando, em companhia de outro estelionatário, tentava passar o "conto do paco".

FORAGIDO

"Pedro Maluco" é reincidente, tendo várias entradas na polícia, inclusive um flagrante no 9.º Distrito, também por estelionato. E' êle também egresso da Colônia Agrícola de Pôrto Alegre, onde cumpria pena por vários delitos. O vigarista foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância, onde aguardará destino competente.

O juiz não vai querer novo exame no quase-gangster

O juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, reconsiderou ontem sua decisão de mandar a um novo exame de corpo delito, o jovem Joel Gooda Fernandes, aprendiz de "gangster", que tentou (4 vêzes) raptar espôsas de ricos industriais, com o fito de exigir resgates de 100 mil cruzeiros.

Enquanto isso, anuncia-se para hoje, a sensacional acareação entre o acusado e a sra. Nanci Janér, uma das quase-vítima que até agora se mostrava duvidosa em afirmar ser Joel Gooda o homem que estivera em sua residência.

Entretanto, sabe-se que Gooda até então fôra processado por tentativa de estupro, agressão a uma senhora, (madame Tsirlia) e porte ilegal de armas.

E por outro lado, a acareação, a se realizar no primeiro distrito, perante o delegado Guerreiro de Castro, é considerada importantíssima por causa das dúvidas mantidas pela sra. Janér.

A DESISTÊNCIA

A desistência do juiz Mata Machado verificou-se porque êle se sentiu satisfeito com as explicações apresentadas pelo sr. Jessé de Paiva. O diretor do Instituto Médico Legal explicou ao magistrado que êsse instituto já havia feito um exame em Joel Gooda, que esclareceu não haver a polícia seviciado o acusado para obter sua confissão. Disse ainda, o sr. Jessé Paiva que durante o curso da análise não houve quaquer coação moral ou física.

Gal. Âncora não despachou qualquer pedido do Lóide

"Até êste momento (cêrca das 19 horas de ontem) não encaminhei à Delegacia de Roubos e Falsificações, nenhum pedido de abertura de inquérito para apurar irregularidades havidas nas fôlhas de pagamento de empregados do Lóide Brasileiro" — declarou-nos ontem, em seu gabiente, o general Armando de Morais Âncora. E explicou:

— "Mesmo porque não me recordo ter recebido qualquer solicitação do almirante Lemos Basto, neste sentido".

E' DESPERTADO

A seguir o Chefe de Polícia acentuou que despacha e distribui às quartas e sextas-feiras, cêrca de 50 solicitações de abertura de inquéritos.

— "Nessa ocasião — disse-nos o general — o corregedor sempre procura alertar-me para os mais importantes. Mas, reitero: não me recordo de ter visto qualquer processo correspondente ao caso do Lóide Brasileiro".

TAMBÉM NÃO

Na especializada de Roubos e Falsificações também nada consta sôbre abertura de inquérito para apurar responsabilidades de empregados do Lóide que tenham adulterado fôlhas de pagamento de serviços extraordinários.

Disse-nos o comissário Façanha:

— "E' bem possível que exista na Corregedoria tal pedido, no entanto, posso afirmar que até agora não chegou às nossas mãos".

Leonídio Ribeiro candidato à Academia de Letras

A candidatura de Leonídio Ribeiro à Academia Brasileira de Letras não surpreendeu a ninguém. Além de professor eminente de Medicina Legal, é Leonídio um fino escritor, que se revela nas suas rabituais crônicas científicas no "O Jornal", bem como em obras numerosas, que o sagraram um expoente de seu meio.

Seu recente livro sôbre "Afrânio Peixoto" situa-se entre as melhores biografias surgidas, entre nós, nêsets últimos tempos,. Discípulo do autor de "Fruta do Mato", Leonídio lhe conheceu a vida íntima, susprendeu-o nos momentos mais expressivos da realização de sua grande obra. Foi isso que, somado a uma manejo fácil, e gracioso da língua, imprimiu ao volume sôbre Afrânio a riqueza de documentário e o encanto de que se reveste.

No momento em que bate às portas da Academia, Leonídio Ribeiro conta com a simpatia de figuras das mais expressivas do aereópago das letras, o que plenamente se explicá pelo seu inconteste valor intelectual, que de há muito o faz merecedor de um lugar entre a Ilustre Companhia.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ACONTECEU NO DOMINGO

Assaltaram o o lotação

Nas proximidades de Coelho Neto, os larápios Paulo Guimarães e Paulo Gaturama, assaltaram o lotação que se destinava à Praça Mauá, no momento em que o motorista parava para receber dois passageiros. Os malfeitores, de revólver em punho, ordenaram ao motorista e passageiros que levantassem as mãos, procedendo imediata coleta. Horas depois, a polícia conseguiu prender Paulo Guimarães, tendo Gaturama (o outro Paulo) resistido à bala, logrando fugir.

Esfaqueou o amigo

Por motivo fútil discutiram os amigos e companheiros de quarto José Fernandes, (26 anos) e Gino de tal, (Rua Leopoldina de Oliveira, 110). A discussão se agravou e Gino acabou esfaqueando o amigo no peito, abdome e braço direito, fugindo em seguida. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Presos quando assaltavam

Quatro indivíduos assaltavam o pôsto de gasolina da Rua Carolina Machado, 1.600, quando o vigia Manoel Furtado de Arruda gritou por socorro. Em seu auxílio veio Nelson de Souza, (Rua da Liberdade, 31), que o ajudou a pegar dois dos ladrões, enquanto dois outros sumiam. Na delegacia do 25.º D.P., os larápios identificaram-se como sendo Irani Galdino Santiago, (21 anos, Beco da Fontinha, 180), e Teodomiro Campos de Andrade, (21 anos, Rua Alfenas, 80). Confessaram o crime e apontaram os seus cúmplices: Altamiro Campos de Andrade e um soldado do Corpo de Bombeiros, de nome Jefferson, lotado no quartel do Meier.

Fugiu do xadrez

Em completo estado de embriaguez, Milton oJsé (25 anos, Fazenda da Venda Velha, em Vilar dos Teles), promovia desordens num quiosque em Caxias. A polícia interveio e Milton foi prêso. Na delegacia, o brigão confessou que havia fugido do 10.º D. P. e para ai o recambiaram.

Roubaram o septuagenário

O septuagenário Miguel Gomenero (Rua Visconde de Niterói, 132) dirigia-se para a sua residência quando foi prostrado ao solo por violenta paulada na cabeça. Três indivíduos o atacaram, revistaram-no e fugiram com os dezessete mil cruzeiros (é a quantia que êle declarou), que a vítima conduzia. A polícia do 19.º D. P. registrou o fato.



MAMÃE DOLORES, a Conselheira | por Ken Allen



TOM CORBET e os Cad. do Espaço | por Ray Bailey



JOE SOPAPO, Campeão de Box | por Ham Fisher



BRAÇADAS...

(Conclusão da 10.ª pág.)

segundo colocados, respectivamente Luis Nogueira e Olímpio Pinto.

Também no setor extra (preparatória para o sul-americano) o tricolor Salvador Monteiro foi o vencedor com 100,23 pontos, para os saltos de trampolim de 3 metros. As provas de plataforma serão desenvolvidas na tarde de sábado na piscina vascaína.

NATAÇÃO

Amanhã será disputado o Concurso Extra (para nadadores sem vitória) e ainda a seleção de nadadores cariocas. A piscina iluminada de São Januário servirá como local da competição, cujo início está marcado para às 21 horas.

WATER-POLO

O Botafogo (segunda divisão) perdeu o ponto do empate obtido com o Guanabara quinta-feira última. E' que incluiu o jogador José Augusto Didier (sem renovação de inscrição) em sua equipe que empatou por 8 a 8. Sábado, Guanabara e Fluminense lutarão (piscina do Mourisco) pelo Campeonato Carioca. Para a segunda divisão funcionará como juiz o vascaíno Walfredo de Sousa Venas. Às 17 horas terá início o jôgo principal com José Roberto Haddock Lobo no controle. Já para o jôgo Botafogo e Vasco (dia 20, piscina do Botafogo) Henrique Musa será o árbitro do encontro preliminar (segunda divisão) e Sérgio Alencar Rodrigues funcionará na arbitragem do jôgo (10.30 horas) principal. Já para o jôgo do dia 23 (Vasco e Guanabara) Isidoro Domingues será o juiz da segunda divisão, tendo sido designado para arbitrar o encontro principal o sr. José Roberto Haddock Lobo.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências:

considerando promovido ao pôsto de tenente-coronel, o falecido major-aviador Angelo de Almeida Aguiar e, ao pôsto de primeiro-tenente mecânico-de-rádio Aquilles Luís de Oliveira.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover "post-mortem", ao pôsto de tenente-coronel, o major-aviador Antônio Firizola e ao pôsto de major o capitão-aviador Décio Leopoldo de Sousa, considerados falecidos em 27 de janeiro de 1952, em consequência do desaparecimento do avião UC-45, n.º 2.836, em 27 de julho de 1951, quando em viagem para Fortaleza, no Estado do Ceará.

INSUBSISTENTE O DECRETO

Em virtude de decreto assinado pelo Presidente da República vem de ser tornado insubsistente o decreto de 19 de julho de 1953, que considerou sem efeito a transferência do primeiro-tenente reformado Vitor Emanuel do Exército para a Aeronáutica, determinada pelo decreto de 16 de maio de 1942.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Com a presença do Ministro Nero Moura e outras altas autoridades realiza-se, amanhã, dia 15, às 10 horas, a cerimônia da entrega de diplomas a mais uma turma de engenheiros de Aeronáutica, concluintes dos cursos ministrados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, sediados em São José dos Campos, no Estado de São Paulo. O orador da turma será o engenheiro Luís Carlos Vila Eschholz.

Acompanhado de comitiva, o Ministro da Aeronáutica partirá desta capital às 8 horas, a fim de presidir às solenidades do ITA, devendo regressar à tarde, reencetando suas atividades no Gabinete. O avião em que viaja o Ministro Nero Moura será comandado pelo tenente-coronel-aviador Deoclécio Lima de Siqueira, levando como primeiro-pilôto o major-aviador Celso Rezende Neves, oficiais do gabinete do Ministro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

João Ferreira solicitando lhe seja permitida a colocação de anúncios luminosos nos aeroportos desta capital. "Indeferido".

J. C. Callego, firma construtora, estabelecida nesta capital, solicitando reconsideração de despacho datado de 16 de outubro de 1951, manteve o despacho denegatório do reajustamento de preços por ela pretendido. "Mantenho o despacho anterior. Não cabe mais pedido de reconsideração, porquanto o processo foi reexaminado pelos órgãos deste Ministério, sete vêzes".

Tenente Hilton Freire de Carvalho, solicitando anulação da carga que vem sofrendo em seus vencimentos. "Indeferido, à vista do parecer da D. I.".

PÔRTO ALEGRE-RIO EM 91 MINUTOS

Regressou, ontem, ao Rio, a esquadrilha de aviões à jacto que fêz uma excursão ao Rio Grande do Sul, sob o comando do major-aviador Josino Maia de Assis.

Os aparelhos, cujas tripulações eram integradas pelos major-aviador Hélio Langsh Keller e capitães Berthier de Figueiredo Prates e Cassiano Pereira.

A esquadrilha de eviões F-8 da FAB cobriu, em uma hora e 31 minutos, o percurso de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro, concluindo com pleno êxito a missão que a levou à capital gaúcha.

LAVANDARIA DA AERONÁUTICA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos clientes que fica suspenso o recebimento de roupas nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, a fim de ser efetuado um reparo técnico de caráter urgente na lavandaria.

BAILE DE NATAL NA "ASCAER"

Solidarizando-se com às festividades que serão levadas a efeito em comemoração à festa máxima da cristandade, a Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica promoverá, no dia 18 do corrente, um grande Baile de Natal. A festa terá lugar na sede daquela agremiação, no edifício do Aeroporto Santos Dumont, começando às 22 horas do dia acima.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Prosseguem os festejos comemorativos do centenário do Paraná — Espera-se, nestes dias, a visita do sr. Getúlio Vargas

CURITIBA, 14 (Asa.) — Prosseguem com grande entusiasmo as festas comemorativas do centenário do Paraná. Ontem, realizou-se grande exposição canina. As festas atingirão o "climax" no próximo dia 19, data máxima do Estado.

CURITIBA, 14 (Asa.) — Espera-se para os próximos dias uma visita do Presidente da República ao Estado, a fim de inaugurar a grande Exposição Internacional do Café e participar, com o governador do Paraná e com o povo paranaense, das comemorações da emancipação do Estado da comarca de São Paulo.

CURITIBA, 14 (Asa.) — Grandioso "show" público foi realizado na Praça Tiradentes, com a participação de diversos astros do Rádio brasileiro, como parte das comemorações centenárias.

Estado do Rio

REZENDE, 14 (D. C.) — Há dias realizou-se nesta cidade a Concenção Municipal do PSB, para escôlha dos candidatos do partido a vereadores e à deputado estadual.

Para deputado foi escolhido o vereador Bernardo Benfeito. Quanto aos candidatos à vereança, são êles homens do povo, entre os quais, pequenos lavradores, funcionários públicos, cozinheiros, todos de grande envergadura moral e verdadeiros líderes populares.

O Diretório do PB, de Rezende é presidido pelo sr. José de Almeida.

CAMPOS, 14 (D. C.) — Na apelação 2.123, de Campos, em que é apelante o vereador Edgard Coelho dos Santos e apelada a Justiça Pública, o Tribunal de Justiça do Estado decidiu, por unanimidade, dar em parte provimento ao recurso para se conceder a suspensão condicional da pena por dois anos, com recomendações ao dr. Juiz sôbre a necessidade de se cumprir a regra, imposta pelo artigo 697 do Código de Processo Penal, tanto para se conceder como para negar ex-ofício o "sursis".

— O delegado de Polícia, dr. Mário Mendonça, designou os peritos que se encarregarão da vistoria a ser procedida nos ônibus e lotações das linhas urbanas e distritais, de acôrdo com a portaria n. 19. Essa vistoria será feita, a partir do próximo dia 16, atendendo à solicitação do Prefeito Municipal, devendo os coletivos preencherem as exigências do artigo 52 do Código Nacional de Trânsito, quanto ao confôrto e segurança para o transporte de passageiros.

— Os empregados rurais de Campos também serão beneficiados pelo aumento a ser concedido aos operários das usinas. Nêsse sentido será igualmente reajustado o preço da cana para o produtor, proporcionando-lhe os meios para o referido aumento. O processo que trata do assunto ainda se encontra pendente de solução no IAA.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 14 — Foi fundada nesta cidade uma entidade de proteção às viúvas, com personalidade jurídica, tendo como objetivo prestar assistência a tôdas as mães de famílias que, com a morte do marido, se vêem com os pesados encargos de prover a subsistência da prole.

A Associação das Viúvas de Minas já conta com quase mil sócias, sendo a única entidade no gênero em todo o país. Além de congregar as viúvas e prestar-lhes assistência jurídica, médica e social, a associação está trabalhando junto aos poderes públicos no sentido de que os direitos das viúvas sejam reconhecidos prontamente, mormente no que se refere a montepio, pensões, seguros, pecúlios e outras reivindicações. Uma de suas grandes finalidades é a proteção dos filhos menores das viúvas pobres, para que os mesmos possam ter estudo e trabalho segundo a sua vocação.

A entidade tem dado andamento rápido aos documentos das senhoras que perdem os maridos, de modo que entrem imediatamente no gôzo de seus direitos.

Amazonas

MANAUS, 14 — A Valorização da Amazônia negou os auxílios financeiros solicitados pela Prefeitura de Belem.

— Foi descoberto petróleo na região de Nova Olinda, município de Borba, à margem do rio Madeira.

Pará

BELEM, 14 — E' calamitosa a situação financeira da Prefeitura de Belem, apesar do refôrço de verbas superiores a 32 milhões de cruzeiros.

— Foi empossado na Academia Paraense de Letras o jornalista e escritor João Alfredo de Mendonça.

Ceará

FORTALEZ9, 14 — Tiveram início na Catedral as sessões preparatórias do Tríduo Nacional de Fátima.

São Paulo

S. PAULO, 14 — Realizou-se comício de lançamento da Campanha de Recuperação Nacional, promovida pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto.

VITÓRIA DO . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Seleção "B" x Seleção "D".
Seleção "C" x Seleção "E".

E' a seguinte a constituição das equipes:

"B" — Técnico Guará — Jogadores: Wilson, Sérgio, Raul e Didico (Riachuelo), Geraldo, Falcão, Armando e Leobaldo (Sampaio) e Amintas (América).

"D" — Técnico: Chico — Jogadores: Heleci, Osvaldo, Mendel (São Cristóvão, Vantuiler (Quintino), Nelci, Muniz, Dirceu, Barbosa, Amir, Everaldo, Ivan, Jomar e Sunon (Aliados).

"C" — Técnico: Fú-Manchu — Jogadores: do Vasco da Gama.

"E" — Jogadores: Milton Vita, Otávio, Vitamina e Ossian (A. A. Grajaú) e Peti (Tijuca).

A "Ferrari" vai competir

MODENA, 13 (AFP) — "A firma automobilística italiana "Ferrari", participará oficialmente nas provas da fórmula "1", bem como nas da categoria "Sport", compreendidas no calendário internacional para 1954", declarou o construtor Enzo Ferrari, durante uma cerimônia que se realizou nesta cidade, por ocasião da entrega de prêmios aos pilotos da marca "Ferrari": Alberto Ascari, campeão do mundo dos volantes; Nino Farina, Luigi Villoresi e Mike Hawthorn.

Por outro lado, Clemente Biondetti, acompanhado do mecânico Piotti, partiu para Marselha, de onde se dirigirá a Casablanca, para participar da prova das "Doze Horas", ao volante de uma "Ferrari" de dois litros. Ascari, Farina e Villoresi, que tomarão parte igualmente na prova, partirão na próxima semana, por avião.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de dezembro de 1953.

No dia dez de dezembro de 1953, às 12 horas, reuniram-se em sua sede social, à Rua Acre n. 55 — 3.º andar, nesta Capital, os acionistas da IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S.A., a convite da Diretoria. O Diretor-Presidente da Sociedade, na conformidade do disposto no parágrafo único do artigo 16 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos e convidou para secretários os acionistas Da. Maria Calaza e Da. Rosalina Vieira Lemos. Constituída assim a mesa e verificada a presença de todos os acionistas, conforme consta do Livro de Presença, foi, por ordem do Presidente, procedida a leitura dos editais de convocação desta Assembléia, publicados no Diário Oficial dos dias 3,4 e 5 do corrente e no Diário Carioca dos dias 3, 4 e 5, nos seguintes têrmos: "IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Ficam convidados os Senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1953 na sede da Sociedade, sita na Rua do Acre n. 55, 3.º andar, para tratarem dos seguintes assuntos: a — eleição da diretoria; b — aprovação do balanço de 1952; c) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1953. IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S.A. — Hercília Machado Coelho — Diretor-Presidente". Finda a leitura, o Presidente submeteu à discussão e votação os documentos relativos às contas e balanço do exercício de 1952, tendo sido os mesmos aprovados por todos os acionistas presentes, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. A seguir, o Presidente, nos têrmos do edital de convocação, passa à eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, verificando-se, após a apuração, terem sido reeleitos, para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Secretário, os acionistas Hercília Machado Coelho e Isaura Machado de Andrade, respectivamente, e, para o Conselho Fiscal, Da. Marina Calaza, Da. Rosalina Vieira Lemos e Danton Pinheiro Jobim, como membros efetivos, e Mário Barreto Albuquerque Maranhão, Da. Teresina Maltempo e Inês Maia, como suplentes, todos residentes nesta Cidade, tendo sido fixada a remuneração anual de Cr$ 100,00 para cada membro do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e submetida à discussão, foi por todos aprovada e assinada. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1953. Hercília Machado Coelho, Isaura Machado de Andrade, Wassingthn de Andrade, Teresina Maltempo Maia, Dinorá Machado Coelho, Ignez Maia, Lucy Machado Coelho, Marina Calaza e Rosalina Vieira Lemos.

Ergue-se a árvore de Natal do Rio

Foi acolhida com entusiasmo e simpatia a iniciativa do Grupo de Colaboradores do Turismo de erguer, neste ano, nova e gigantesca árvore de Natal na Cinelândia. As principais firmas cariocas estão contribuindo espontâneamente para tornar mais festivo o Rio nesta alegre época do ano. A árvore dêste ano se aproxima o mais possível do natural. E' uma estrutura metálica com 31,5 metros de altura, totalmente recoberta com galhos naturais de pinheiro. Sua iluminação será feita com 3.000 lâmpadas multicôres, além de enfeites alusivos ao Natal. Já na próxima semana, com a presença do Prefeito, será inaugurado, êsse presente de Natal do comércio carioca ao povo do Rio. Através do Departamento de Turismo, a Prefeitura está apoiando essa iniciativa do Grupo de Colaboradores do Turismo, pando à sua disposição trabalhadores e pessoal especializado para a completa instalação elétrica dêsse monumento do Natal. Apresentamos acima um aspecto da estrutura da árvore quando era ornamentada.

Vários
Anos de
Estudo...

... merecem o premio
de um presente Mappin & Webb.
Para tôdas as profissões, para
todos os gostos e possibilidades,
Mappin & Webb oferecem uma
sugestão ideal para presentear o diplomando.

JOIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

IA - 442

PINTO BASTOS S. A.
(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA
DE TODO O MUNDO
AS MELHORES MARCAS
DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

Época

LEIAM "SOMBRA"

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal. — Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas
Verifiquem os incomparáveis preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463
Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

Lindas coleções infantis para o NATAL da garotada!

Livros selecionados, próprios para o espírito infantil!
Primorosamente ilustrados e encadernados!
Volumes avulsos, ou em coleções com estôjo.

Para crianças até 12 anos

COLEÇÃO PRIMAVERA
O Petrinho
Os Sapatos de Pedrinho
Téo e Tico no Parque
Uma Surprêsa para os três Pimpolhos
Mestre Rapôso e o Concurso dos Filhotes
Dom Texugo e as Fuinhas
O Sapo Bonifácio
O Coelho e a Onça
Alice no País das Maravilhas - Encontra o Jardim das Flores Falantes
Dois Bonecos Correm Mundo
Cada volume: Cr$ 15,00

HISTÓRIAS DE ANIMAIS
Âmbar .... Cr$ 25,00
Bingo, o Curioso .... Cr$ 25,00
O Cãozinho Cabeçudo Cr$ 25,00
O Campeão .... Cr$ 25,00
Deixem Passar os Marrequinhos .... Cr$ 25,00
Dulce e seu Burrinho Cr$ 25,00
Eu e o Homem ..... Cr$ 25,00
Aventuras de Xumburi Cr$ 30,00
Gatinho Cabeçudo ... Cr$ 25,00
A Girafa Feliz ...... Cr$ 25,00
História do Galo .... Cr$ 20,00
Janjão quer um Cachorro .... Cr$ 25,00
O Melhor Lugar do Mundo .... Cr$ 25,00
Mimosa .... Cr$ 20,00
Passeio pelo Jardim Zoológico .... Cr$ 20,00
Pêto, o Pássaro Esperto Cr$ 20,00

Pintinho Conta-Até Dez Cr$ 25,00
Que Animal é Êste? .. Cr$ 25,00
Lagarne Bravo ..... Cr$ 30,00
Touro Ferdinando ... Cr$ 20,00

SÉRIE VIDA ESPIRITUAL
Constancio C. Vigil
Vida Espiritual - Vol. I Cr$ 22,00
Vida Espiritual - Vol. II Cr$ 22,00
Vida Espiritual - Vol. III Cr$ 22,00
Vida Espiritual - Vol. IV Cr$ 22,00
Vida Espiritual - Vol. V Cr$ 22,00

De 10 anos em diante

SÉRIE GRANDES COMPOSITORES
Frédéric Chopin, o Menino da Polônia - Primeiros Anos .... Cr$ 40,00
Frédéric Chopin, o Filho da Polônia - Últimos Anos .... Cr$ 40,00
Joseph Haydn, O Camponêsinho Alegre ... Cr$ 35,00
Ludwig van Beethoven e os Sinos do Campanário .... Cr$ 40,00
Paganini, Mestre do Violino .... Cr$ 45,00
Robert Schumann ... Cr$ 45,00
Sebastian Bach, o Menino da Turíngia ... Cr$ 35,00
Haendel na Côrte de Reis .... Cr$ 40,00
Franz Schubert e seus Alegres Amigos ..... Cr$ 35,00
Mozart, o Menino Prodígio .... Cr$ 35,00

COLEÇÃO OBRAS CÉLEBRES
Memórias de um Burro, Condêssa de Ségur ... Cr$ 35,00
Pequeno Lorde, Frances H. Burnett ...... Cr$ 35,00

A Cabana do Pai Tomás, H. B. Stowe ... Cr$ 30,00
O Conde de Monte Cristo, A. Dumas .... Cr$ 40,00
Lendas Maravilhosas da Alhambra, W. Irving Cr$ 30,00
Os Três Mosqueteiros, A. Dumas .... Cr$ 35,00
Aventuras de Pinóquio, Collodi .... Cr$ 35,00
Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson, Selma Lageriöf .... Cr$ 55,00

SÉRIE ÁLBUNS GIGANTES
Almanaque Melhoramentos n.º 1 – 1954 Cr$ 85,00
Contos de Fadas, Ilustrações de Dulac ... Cr$ 120,00
Contos da Grécia Antiga, Ilustrações de Dulac .... Cr$ 95,00
Nossos Amiguinhos de Outras Terras ...... Cr$ 95,00
Dom Quixote de La Mancha .... Cr$ 95,00
Os Mistérios do Firmamento .... Cr$ 35,00
Povos e Trajes da América Latina ..... Cr$ 95,00
Cenas da Vida Indígena .... Cr$ 85,00
Índios de Mato Grosso Cr$ 50,00

SÉRIE GRANDES VULTOS DAS LETRAS
Tobias Barreto
Euclides da Cunha
Olavo Bilac
Coelho Neto
Graça Aranha
Lima Barreto
Fagundes Varela
Martins Fontes
Cada volume: Cr$ 15,00

À venda nas livrarias, papelarias e bazares
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Filial: Av. 13 de Maio, 13 - 6.º andar - conj. 601/2 - fone 22-4090 - RIO

VENDAS TAMBÉM PELO REEMBÔLSO POSTAL

À Companhia Melhoramentos de São Paulo - Indústrias de Papel
Caixa Postal 8120 - São Paulo
Peço me remeterem, pelo Reembôlso Postal, os seguintes volumes:
Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:
RJ-2

Em virtude das exigências do D.S.R.P., não podemos atender pedidos inferiores a Cr$ 50,00 pelo Reembôlso Postal.

Nesta semana a decisão sôbre Santos

S. PAULO, 13 (Asap.) — O público desportivo desta Capital vem acompanhando, com vivo interêsse, o sensacional desenrolar do "namôro" Djalma Santos e Vasco da Gama. Como se sabe, o clube carioca tem a prioridade sôbre o valoroso defensor bandeirante, como também tinha, com relação a Pinga. E aproveitando uma má fase financeira do clube do Largo de São Bento, o campeão carioca, depois de várias tentativas, voltou à carga.

DECIDE O CONSELHO

Sabe-se que o Vasco estaria disposto a pagar até dois milhões de cruzeiros pelo passe do titular absoluto das seleções paulista e brasileira. Em vista disso, a diretoria da Portuguêsa de Desportos, convocada pelo presidente Mário Isaias, reuniu-se na tarde de ontem para estudar o assunto, já que os 2 milhões viriam amenizar a situação em que se encontra o clube. Depois de algum tempo, registrou-se um empate de opiniões. Isto é, uns pró e outros contra a venda de Djalma Santos. Em face do impasse, foi resolvido que o "voto de Minerva" seria dado pelo Conselho Deliberativo da Portuguêsa, que será convocado para se reunir extraordinàriamente na semana entrante. Como se vê, Djalma Santos está com um pé no Vasco da Gama, dependendo, apenas, da opinião do Conselho Deliberativo, que dará a palavra final dessa sensacional transferência.

Reducão de preços no Maracanã

O senador carioca Mozart Lago enviou o telegrama abaixo ao vereador Paulo Areal, autor da emenda ao projeto do sr. Couto de Sousa, criando a Superintendência Municipal de Esportes, reduzindo o preço das arquibancadas no Maracanã que passará à ser de dez cruzeiros, isento de sêlos:

"Queira aceitar os aplausos mais calorosos pela sua atitude tão favorável ao povo carioca, relativamente aos preços de ingressos nos nossos estádios de futebol. No Orçamento que o Congresso acaba de votar para 1954, as entidades brasileiras do esporte bretão, foram contempladas com cinco milhões de cruzeiros para o campeonato mundial e com três milhões de cruzeiro para o campeonato amadorista nacional".

Vasco procurando valores em S. Paulo

SÃO PAULO, 14 (Asap.) — O diretor de futebol do Vasco da Gama, José Rodrigues e o zagueiro Augusto, estiveram na tarde de ontem, na cidade de Ribeirão Preto, assistindo a peleja entre o Botafogo local e a Francana, naturalmente procurando novos valores para o plantel de São Januário. O elemento que melhor impressionou foi Nascimento, jogador pertencente ao Botafogo, de Ribeirão Preto.

HERMANNY, RECORDISTA



ROCAS DE SANTO DOMINGO — No "stand" dos vencedores, o brasileiro Bruno Otero Hermanny, recebe as felicitações do segundo colocado, depois de vencer a prova de natação dos 300 metros no Campeonato Mundial de Pentatlon moderno. Hermanny estabeleceu novo "record" mundial para a prova, com 3 minutos, 57 segundos e 9 décimos. O segundo colocado foi o sueco Hall, ficando em terceiro, húngaro Tasmandy. — (Foto United Press, via SAS)

Vitória do Flamengo em Antofagasta: 66 x 51

SANTIAGO, 13 (AFP) — Nos encontros de basquetebol hoje realizados, o Flamengo, do Brasil, derrotou o Olimpia, do Paraguai, por 66-51; o Paisandu, do Uruguai, venceu o Universitário do Equador, por 34-33; o Santa Fé, da Argentina, venceu o Bilis, do Peru, por 39-37. Os encontros se realizaram em Antofagasta.

N. da R.: Notícias procedentes de Antofagasta informam que o conjunto invicto do Flamengo impressionou favoràvelmente, graças à soberba atuação desenvolvida frente aos cestobolistas guaranis.

A próxima atuação dos bicampeões cariocas no Campeonato dos Campeões Sul-Americanos será amanhã, contra a seleção de Santa Fé, campeã da Argentina.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DOS NOVOS

A fim de selecionar o quadro que representará o Distrito Federal no Torneio de Novos (certame que será realizado em janeiro próximo em Curitiba) a F. M. B. fará iniciar hoje na quadra do São Cristóvão a disputa de uma competição com a participação de vários combinados.

O programa de hoje consta dos seguintes jogos:

(Conclui na 9.ª página)

Lembrado Feola na CBD como despistamento

Atlético ou seleção no dia 20

O técnico Zoulo Rabelo vem mantendo entendimentos com os dirigentes do Atlético Mineiro, campeão montanhês, para realizar no próximo dia 20, data comemorativa da fundação da Portuguesa, um prélio de caráter amistoso, que teria como local o gramado da Rua Campos Sales — essas, as declarações fornecidas, ontem, pelo presidente do grêmio luso, sr. Maurício de Melo Soares, à reportagem do DIARIO CARIOCA.

VIRIA A SELEÇÃO

Tôdas as possibilidades estão sendo previstas, inclusive a vinda da própria seleção mineira, atendendo que já nesta altura a entidade montanhêsa está iniciando a convocação dos elementos que participarão do campeonato brasileiro, e que o time do Atlético Mineiro é a base do "scratch". Nesse caso, o sr. Zoulo Rabelo convidaria o selecionado para se exibir na referida data.

PROBLEMA DE DATAS

O presidente do grêmio luso teve oportunidade de salienaar que, além das considerações já citadas, está faltando o problema criado pela data. Assim é que o Vasco está propenso também a jugar amistosamente com o Vila Nova, no domingo dia 20; dessa forma, o jôgo do seu clube com o Atlético ficaria prejudicado. Contudo procurará os dirigentes cruz-maltinos para que ceda o dia 20 à Portuguêsa, já que se trata de um aniversário de fundação. Finalizou, o sr. Maurício Soares, que não obstante os rumores de que o presidente Ciro Aranha não estaria inclinado a antender o seu pedido, insistirá.

• Não obstante ser quase certa a indicação de Zezé Moreira para dirigir a seleção brasileira à Copa do Mundo, o Conselho Técnico da C. B.D., em sua reunião de ontem, ventilou o nome de Vicente Feola, tendo sido com simpatia o aproveitamento do tremador paulista.

OPINIÃO DECISIVA

Ficou assentado que na próxima reunião, o Conselho Técnico da entidade eclética, opinará definitivamente sôbre o nome do técnico que dirigirá a seleção nacional. Como se sabe, caberá aos dirigentes da CBD dar a palavra final, já que o Conselho Técnico é apenas órgão auxiliar.

DOIS UNIFORMES

Também foi discutido o assunto do uniforme brasileiro. Assim é que em princípio ficou assentado que seja confeccionado outro uniforme, além do que já existe (camisa de côr branca), ou seja, o de camisa amarela, recentemente escolhido pela comissão, o qual deverá ser homologado na reunião a ser realizada amanhã.

FORA DA SELEÇÃO CARIOCA

Finalmente, o Conselho Técnico resolveu opinar contra o aproveitamento dos vinte e dois jogadores que participarão das eliminatórios à Copa do Mundo, no campeonato brasileiro. Nesse caso, seriam convocados outros elementos dos clubes, havendo mesmo possibilidades de virem a ser adiados os jogos finais do certame nacional.

Pinheiro irredutível com o Fluminense nos 20 mil cruzeiros

Pinheiro continua irredutível na pretensão para a renovação do seu contrato com o Fluminense. O grande zagueiro nacional estipulou a quantia de 20 mil cruzeiros mensais como ordenado para que seja renovado o seu contrato com o grêmio tricolor.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Entretanto, a nossa reportagem foi informada por elementos ligados nos círculos tricolores de que a direção do Fluminense encontrou uma perfeita fórmula para resolver o "caso Pinheiro", capaz de atender o interêsse de ambas as partes, e que nestas próximas 24 horas será amplamente divulgada.



Leônidas na área tricolor. O goleiro Veludo está atento ao lance. O centro-avante "americano" perdeu um goal certo

Paulo Azeredo o presidente do Cinquentenário

Hoje à noite, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas, sob a presidência do sr. Luiz Aranha, a fim de processar a eleição do presidente e dos vice-presidentes para o próximo período administrativo do clube da Rua General Severiano. Vale ressaltar, que no próximo ano, o alvinegro completa cinquenta anos de existência, com isso, ganha o pleito de logo mais, maior interêsse.

PAULO AZEREDO, PRESIDENTE

O sr. Paulo de Azeredo deverá ser reeleito para a presidência. Ademar Bebiano, Sergio Darcy e Ibsen de Rossi, ocuparão os postos subsequentes.

Braçadas e Remadas

Confirmando os prognósticos, foi fraca essa segunda eliminatória disputada na manhã de domingo na Lagoa. Apenas o conjunto vascaíno, que constituiu o "quatro com" e depois dobrou no "quatro sem" foi o que melhor se houve na manhã náutica. Quanto às demais guarnições, como o "dois com" do Icaraí, o "oito" do Flamengo, o "double" e o "skiff" do Vasco cumpriram apenas a formalidade de descida da raia. Houve também a vitória do "dois sem" rubronegro (fêz 7,50" mas pode baixar) sôbre o duo suplente do Vasco (Sabu e China). Se voltarem domingo, à raia, as duas guarnições, não há dúvida quanto à vitória do Flamengo, pois a dupla vascaína, está positivamente fora de forma (principalmente China).

GAÚCHOS: NÃO CORRERAM

O "dois sem" campeão carioca deveria ontem repetir a façanha do campeonato. Todavia o gaúcho Rui está há dias sentindo fortes dores sôbre os rins. Porisso não pode correr com o seu conterrâneo Nelson. E com isso o Vasco estêve ausente da eliminatória com a sua guarnição titular.

OITO: NÃO COMPARECEU

E, segundo ainda os próprios vascaínos, o "oito" da cruz-de-malta não compareceu à raia para êsse confronto com os rubronegros, em face da doença de Rui.

PERIGANDO

Pode o Flamengo confirmar (domingo) a vitória do seu "dois sem". Todavia, quer nos parecer que mesmo vencendo corre perigo a representação carioca nêsse barco. Isto porque o remador César Orosco está citado no relatório do árbitro da última regata. E isto significa penalidade, e essa penalidade virá desfalcar a equipe metropolitana.

"JAGUNÇOS" EM FESTA

Tudo estava programado para a festa monstro que o Clube Natação e Regatas efetuaria comemorando o seu 57.º aniversário de fundação. Mas nem tudo pode ser realizado no domingo (seu dia máximo), pois a chuva impediu. E' porisso que os "jagunços" tendo à frente as figuras de Daniel de Almeida, Geraldo Magela França, Artur Andrade, Duprat, Heraclito dos Santos e João dos Santos Lima e inumeros outros resolveram transferir para domingo próximo o almôco em sua nova sede na ilha do Governador.

SALTOS

Mais um título conquistou o Fluminense na manhã de domingo último, quando levantou o Campeonato de Novíssimos dos Saltos Ornamentais, logrando classificar-se com 26 pontos contra 5 do Vasco da Gama, seu único adversário na disputa. Essa vitória do grêmio tricolor foi sòmente na parte de saltos de trampolim de 3 metros, realizada em sua piscina, porquanto essa vitória será avantajada com o transcurso da parte de saltos de plataforma, que será na piscina de São Januário, na tarde de sábado próximo.

Coube ao saltador Leandro Machado Jr. sagrar-se campeão individual, vindo ainda os tricolores com o primeiro e

(Conclui na 9.ª página)

Fluminense, 2 América, 0

Uma série de passes entre Didi e Telê, aos 36 minutos do segundo tempo, terminou com a bola nas redes de Osni e liquidou tôdas as aspirações do América que, nesse período, tinha-se jogado à frente, na tentativa de empatar. E de todo o encontro, pode-se dizer que a troca de passes Didi-Telê foi a única coisa realmente notável e de bom futebol, demonstrado em em tôda a peleja da tarde de domingo, no Maracanã.

O Fluminense, embora vencendo, estêve muito abaixo daquilo que tem mostrado ou que já mostrou. Falhp na defesa e falho no ataque, o tricolor chegou a passar pelo risco de um empate desastroso, não fôsse a absoluta falta de pontaria dos atacantes do América, combinada com a pena máxima desperdiçada por Ivan, que também falhou na recarga, quando a bola, defendida por Veludo, lhe voltou aos pés.

E o América, pontilhado de erros, correu bastante, mais nada. A defesa do América teve pecados imperdoáveis, entre êles, o que resultou no tento de Paraguaio (o primeiro). E no ataque jogou apenas êsse jovem meia chamado João Carlos, jogador de ótimos recursos.

Monotonia

A peleja foi monótona em vários aspectos. E só cresceu mesmo quando o América fêz séria pressão no arco de Veludo, dando chance a que o arqueiro tricolor praticasse duas ou três defesas sensacionais. No mais, foi um jôgo traço, tecnicamente, ainda mais porque o Fluminense não pôde contar com três de seus elementos titulares: Píndaro, Murinho e Robson, — êste afastado por contusão, desde o encontro em Olaria.

O resultado final foi justo. O Fluminense, pelo menos, soube transformar em "goals" as duas únicas oportunidades que apareceram. E o América, não. O América perdeu tôdas. Por isso, a derrota deve ter servido como castigo ao quadro "rubro". Castigo a Leônidas, a Ramos, a Romeiro e mesmo a Vassil. Salvando-se apenas êsse jovem João Carlos, um portento no trabalho de meia-cancha.

Os goals

Paraguaio marcou o primeiro gol aos 15 minutos do primeiro tempo. Quincas bateu uma falta à altura da intermediária do América. A bola cobriu a barreira e caiu pingando dentro da pequena área. Paraguaio (deslocado para o centro) entrou de coxa e jogou o couro nas redes de Osni. O segundo gol foi marcado aos 36 minutos da etapa complementar. Didi levou a bola desde a intermediária do Fluminense; entrou na defesa do América trocando passes com Telê, êste concluiu num belo arremate, quando Osni saía do arco, tentando evitar o gol.

Os quadros jogaram assim constituídos: FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Mineiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Villalobos, Didi e Quincas. AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ramos.

A arbitragem foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que teve boa atuação. A penalidade máxima (toque de Bigode) foi bem marcada, mas o árbitro deixou passar em branco uma falta de Osvaldinho em Villalobos, também dentro da área.

A renda somou Cr$ 385.582,40.



Osni defende, evitando uma entrada de Telê. Quincas está na expectativa

As orelhas ARDEM

Há também a observação de Zezé Moreira, ainda no vestiário, após o jôgo de anteontem. Zezé Moreira convocou os jogadores para dar o programa da semana: "Bem, vocês já devem saber o programa, mas sempre é melhor eu repisar". Tomou fôlego: "Gostei muito da vitória de hoje, estavamos desfalcados, afinal de contas, e...". Depois, fêz uma pausa, passou a mão pelos cabelos ralos: "Hoje é dia de descanso. Todos dever ir para casa, descansar... amanhã é folga, meus amigos, folga, ouviram". E olhando sério para Didi: "Quem quiser ir beijar a "velhinha", que vá amanhã. Na têrça, todos em Laranjeiras...".

EXPLICAÇÃO

A certa altura do jôgo, o ponteiro Ramos que estava na meia por qualquer acidente de jôgo, esticou uma bola para o extrema, que era êle mesmo. Oto Glória o chamou em particular, terminado o "mtch": "Ramos meu filho, você, naquela hora passou uma bola pra você mesmo, não foi?". Ramos, cabeça baixa, disse muito triste: "Foi, seu Oto, eu peguei ela e estendi pra mim, lá na ponta"... Oto passou a mão pela cabeça do rapaz e aconselhou: Pois é, meu filho, se você é ponta, não pode dar bola pro ponta, na frente, querido"'..' E, muito sério, consolando-o: "Só se você usasse motor, sabe? Motor de pôpa...".

REABERTURA

"A leiteria da Rua Alváro Chaves avisa a seus fregueses que após 8 dias de estar fechada para balanço, reabriu, domingo, com linda solenidade, as suas portas. E hoje está ao inteiro dispor dos clientes e assinantes. (a) V. LUDO & K. Stilho, "proprietários".

O LIVRO

Depois vem a observação de Araújo (Tribuna da Imprensa) Júnior sôbre aquêle "goal" perdido pelo extrema Quincas. Osni estava fora da meta e Quincas jogou de acôrdo para a "menina" morrer dentro do "goal". Mas o couro bateu no travessão e saiu. Araújo, condoído, explicava: "Veja êsse garôto, êsse garôto sem sorte. Você viu bem? A bola veio pra êle, sòzinho. Êle, coitado, não quis chutar a esmo. Tirou o "livro" do bôlso do calção, consultou a página 47 (de como jogar a bola pingando com o goleiro fora da meta) e aplicou o que manda o tratado". Respirou fundo: "Pois deu tudo errado, seu, deu tudo errado...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "Tivemos a sorte de fazer dois "goals" e não levar nenhum". Não foi sorte, seu Zezé, foi Veludo. Veludo sim. Do ponteiro Quincas: "Estou devendo uma visita aos barbadinhos". Então vá correndo, Quincas. Você faz as coisas como manda o livro e ainda erra! Do presidente Ciro: "O Vasco hoje, provou que tem futebol para disputar a "Melhor de Três" com o Flamengo". Devagar, seu Ciro. O senhor está correndo muito. Ainda falta tanta coisa...

RETIFICAÇÃO

Dissemos (baseados em informações de Strícninoff) que o vereador Paulo Areal tinha solicitado à FMF, de beiço é claro) seis cadeiras para o Fla-Flu. Ontem encontramos o vereador. E êle. "De beiço? Eu? Escute, seu Super, diga lá pelas "Orelhas" que um Paulo e um Areal nunca pediram nada de beiço. De beiço, no duro, só sei de uma coisa: o tratamento que estou fazendo do Rui Duarte; êsse sim, não custa nada..."

O QUE SE DIZ...

...QUE no último jôgo pelo campeonato de polo aquático, o sr. Júlio Azevedo (botafoguense de 450 anos) disse a João Havelange: "Vem cá, Joãosinho. Você como presidente da FMN é soberbo. Mas como juiz é feito o Getúlio: atrapalha tudo...". ...QUE o técnico Tim procurou, ontem, o dr. Silveirinha para dizer: "Não lhe disse? Não lhe disse que aquela "sopa" de Madureira tinha acabado?". ...QUE Flávio Costa está tão humano, mas tão humano mesmo, que até já toma banho com os jogadores, depois do jôgo. ...QUE, por isso mesmo, o dr. Gifoni pensa fazer o mesmo...

LOUCURA

Não tinha sol, mas havia os olhos verdes que dançavam pela sala. São Paulo levou, São Paulo devolveu. (Trecho de uma crônica do Jacinto de Thormes que veio parar aqui nem sei porque...).

SUPER XX

Noticiário

O Santa Cruz, do Recife, levantou, domingo, o título de campeão do segundo turno, ao derrotar o Náutico Capibaribe por 1 x 0.

—oOo—

Em disputa da "Taça da Europa Central" a seleção da Itália derrotou, domingo, em Gênova, a seleção da Tchecos-Eslováquia por 3 x 0.

—oOo—

O Grêmio de Pôrto Alegre derrotou, domingo, no México, a equipe do Necaxa, por 4 x 0. Essa peleja foi a da estréia do quadro gaúcho em gramados mexicanos.

—oOo—

Jogando amistosamente em Maceió, a seleção de Alagoas derrotou a de Sergipe pelo escore de 7 x 1.

—oOo—

A seleção da Bahia voltou a vencer, domingo à tarde, quando enfrentou, num "match" amistoso, a representação do Internacional, de Pôrto Alegre. Os baianos venceram por 2x1.

—oOo—

Em Buenos Aires o atleta Romulo Gallo superou o "record" sulamericano de marcha atlética, com 45 horas e 30 minutos. A marca anterior pertencia a Hector Guterrez, com 40 horas.

—oOo—

Em Dusseldorf, Alemanha, o Boca Juniors (Buenos Aires) empatou com um combinado formado, por jogadores do Fortuna, Dusseldorf e Rot Weiss. O escore foi de 2 x 2.

—oOo—

O clube do Remo, do Pará, sagrou-se bicampeão paraense de futebol, domingo, ao derrotar Tuna Luso Comercial por 2 x 0.

—oOo—

O quadro tri-campeão de aspirantes do Fluminense deverá jogar, domingo, em Vitória (Espírito Santo) enfrentando a seleção capixaba.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 241.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências Marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schlefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

No Estado de São Paulo: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Braúna, Cafelândia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gracianópolis, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucelia, Marilia, Martinópolis, Mercado (Urbana), Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pinheiros (Urbana), Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, S. José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
No Estado do Paraná: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavai, Rolândia, Santa Amélia, Sertanópolis
No Distrito Federal: Centro Madureira
No Estado de Mato Grosso: Campo Grande
No Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro: Campos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		111.338.001,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		255.394.391,30	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-lei 7.293		50.218.981,00	
Em outras espécies		774.511,90	417.725.885,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		12.961.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	701.481.993,80		
Titulos Descontados	1.780.930.101,30		
Letras a receber de Conta Própria	9.763.760,80		
Agências no País	677.386.749,70		
Correspondentes no País	5.825.931,30		
Correspondentes no Exterior	5.650.646,70		
Outros valores em Moeda Estrangeira	6.941.354,30		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Dec.-Lei, 24.038	11.718.984,60		
Outros Créditos	369.916,10	3.200.069.440,60	
Titulos e Valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602, e Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		15.390.576,00	3.267.358.434,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	119.158.486,60		
Móveis e Utensílios	16.986.176,10		
Material de expediente	4.060.775,00		
Instalações	7.327.910,00		147.533.347,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	10.627.109,40		
Impostos	4.486.746,50		
Despesas gerais e Outras Contas	51.273.930,90		66.387.786,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		846.107.381,40	
Valores em custódia		26.624.682,00	
Titulos a receber de conta alheia		641.521.296,30	
Outras contas		189.616.170,50	1.703.869.530,20
Total			5.602.874.984,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		18.000.000,00	
Outras reservas		48.000.000,00	241.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.847.271,40		
De Autarquias	3.902.325,10		
Em C/C Sem Limites	1.291.096.836,10		
Em C/C Limitadas	645.484.728,40		
Em C/C Populares	217.432.413,10		
Em C/C Sem Juros	3.763.486,00		
Em C/C de Aviso	4.041.671,80		
Outros Depósitos	110.874.309,00		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—.—		
De Autarquias	—.—		
De diversos:			
A Prazo Fixo	317.510.944,60		
De Aviso Prévio	19.308.213,50	2.615.262.199,00	
Outras responsabilidades:			
Obrigações Diversas	83.863.990,20		
Agências no País	694.718.815,00		
Correspondentes no País	7.042.716,00		
Correspondentes no Exterior	12.513.883,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	89.627.619,60		
Dividendos a pagar	20.229,10		
Depósitos referentes à Cobranças no Exterior, conforme Dec.-Lei, 24.038	10.156.716,20	897.943.970,30	3.513.206.169,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			144.799.285,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		872.732.063,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País	629.888.881,20		
Do Exterior	11.632.415,10	641.521.296,30	
Outras contas		189.616.170,50	1.703.869.530,20
Total			5.602.874.984,90

São Paulo, 9 de dezembro de 1953

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) Galdino Alfredo de Almeida Junior — Diretor-Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente
a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) Laudo Natél — Diretor-Adjunto
a) Mario Vissotto — Contador Geral (C.R.C. 19.053)

Galeón e Canapús

INCITATUS

Há pouco mais de uma semana, comentamos a vitória do cavalo de 4 anos Tio Chico, no Prêmio "J. C. do Rio Grande do Sul", focalizando sua filiação que, nos últimos tempos, se vem impondo com regularidade e um padrão de qualidade superior ao comum nas corridas cariocas. Tio Chico é filho de Galeón e Canapús, esta uma reprodutora nacional filha de Origan (por Adam's Apple). Pois bem, anteontem outro dos produtos do mesmíssimo cruzamento fêz seu o também semiclássico G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré", em 2.000 metros na pista de areia, marcando novo "record" para tal percurso e em tal espécie de terreno. Trata-se de Camaleão, agora com 5 anos, filho de Galeón e Canapús. Do mesmo cruzamento existem, correndo na Gávea e com eficiência aproximada da dos dois referidos ganhadores semiclássicos, o "6 anos" Origon e o "3 anos" Mister Rio. Daí não ter surpreendido o interêsse observado nos últimos leilões por um "2 anos" proveniente da mesma cruza.

No G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré", cujo prêmio ao ganhador foi de 150 mil cruzeiros (o que não é, hoje em dia, um "grande prêmio"...), a maioria dos apostadores cogitou apenas de Ravel, Quinto e Quasi, protagonistas recentes de uma luta sensacional no Prêmio "J. C. de Montevidéu". Esqueceram-se as carreiristas, certamente, das excelentes atuações de Camaleão antes de seu afastamento, do qual saiu para correr a prova de anteontem. Camaleão atuava em turmas altas e chegou mesmo a superar Torpedo e Grey Girl em sua última atuação, se a memória não nos trái. Ora, bater Torpedo e Grey Girl em 2.200 metros na areia pesada era e é título forte... El Greco fêz o "train" violentamente, não deixando Quinto instalar-se na ponta e forçando a corrida ao máximo. Ravel corria atrás, Fanfan ia bem em terceiro, Quasi era o último. Na reta da Lagôa, Fanfan gradativamente passou para segundo e ia tão bem que seu piloto cometeu o engano de avançar prematuramente. Na grande curva, a filha de Guaycurú dominou o ponteiro e entrou a reta final na frente. Foi então que Camaleão e Quinto apresentaram-se em ataque violento. O do primeiro, bem corrido no meio do pelotão, mostrou-se mais pujante e assim Camaleão atingiu vencedor o disco "postiço", instalado 200 metros antes do 'espelho". De fato, a corrida foi realizada com saida na seta dos 2.200 metros e chegada no chamado "vencedor postiço", coisa que se vai tornando hábito na Gávea.

Quinto manteve o segundo pôsto, enquanto El Greco, voltando surpreendentemente, ocupava a colocação seguinte, à frente de Quasi que teve uma passagem excepcionalmente favorável por dentro, na entrada da reta. Ravel chegou em último lugar, sabendo-se depois que havia mancado e tardará a reaparecer. Resta dizer que Fanfan esmoreceu muito nos lances finais, terminando em quinto lugar e Tio Chico nada produziu, chegando em pálido penúltimo.

No mais, os programas foram mediocres, na sabatina e na domingueira, no que toca à qualidade dos concorrentes aos diversos páreos programados. O argentino Atleta, filho de Milón, ganhou bem o encontro de 1.900 metros de sábado, à frente dos ingleses Inshalla e Kameran Khan. No domingo, as potrancas já ganhadoras mediram-se em 1.500 metros, saindo-se melhor, em violento final, Jennifer, uma filha do consagrado Rommey, abatendo Evergreen, por Hunter's Moon, em bonito páreo. Em 2.000 metros, além do semiclássico, houve dois outros páreos (coisa rara mas animadora), um deles caindo em poder de Bôca Calada, pelo nacional Miragaio e o outro sendo conquistado por Senta a Pua, pelo "stayer" Valerian. Das potrancas sem vitória destacou-se Guaxima, filha do nacional Guaycurú, derrotando uma estreante promissora, Pallas, por Formastérus, que nos pareceu ainda algo "verde" mas não tardará a ganhar. Nogaro, filho de Ebbo, vitoriou-se finalmente entre os potros perdedores, seguido de Prometheu, pelo nacional Heron e Sarawak, importado no ventre, filho de Solina.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 ganhador com 7 pontos	29.932,00
CONCURSO DUPLO — 11 ganhadores com 13 pontos	2.045,00
BETTING SIMPLES — (Combinação 6-5-8) 202 ganhadores	213,00
BETTING DUPLO — (Combinação 6-1 — 5-6 — 8-7) 10 ganhadores	12.222,00

NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO:

Encerrada solenemente a semana da Marinha Brasileira

Como decorreram o almôço e as corridas realizadas no domingo, no Hipódromo Brasileiro — Eloquentes os discursos trocados entre o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o contra-almirante Ary dos Santos Rangel

As grandes datas das nossas fôrças armadas são comemoradas pelo Jockey Club Brasileiro, dentro do seu programa cívico-esportivo e social. Como anteriormente sucedera nos do Exército, e da Aeronautica, a Semana da Marinha teve o seu encerramento oficial no Hipódromo Brasileiro. Lauto almoço foi oferecido, no Salão das Rosas, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro ao Ministro da Marinha e outras altas autoridades navais. Seleta e concorrida assistência. Ao "champagne" discursos que traduzem eloquentemente o mutuo apreço existente entre a nossa maior sociedade turfista e a nossa Marinha de Guerra foram trocados. Pelo Jockey Club Brasileiro, as palavra de seu ilustre presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro. Pela Marinha, na do diretor da Escola Naval, contra-almirante Ary dos Santos Rangel, um dos mais novos e brilhante oficiais generais da nossa armada, que antes de falar, foi precedido por uma ligeira apresentação-saudação do ministro Renato Guilhobel. Após o almoço, realizaram-se os páreos do programa dedicados todos à Marinha. Depois do G. P. Almirante Marquês de Tamandaré, o ministro Renato Guilhobel entregou belos troféus aos srs. Sall Barki,, Gonçalino Feljó e Arthur Araujo, respectivamente, proprietário, tratador e jóquei do cavalo vencedor Camaleão O presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, congratulando-se com o êxito da prova, fez servir champagne aos presentes. Nessa ocasião, o Almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, em feliz improviso, focalisou o papel do Jockey Club Brasileiro, que não é sómente uma sociedade turfista, mas como demonstram suas realizações, também, sociais e cívicas. Depois de elogiar Linneu de Paula Machado, cuja obra teve continuadores nas pessoas do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, colaborador que foi daquele grande turfista, e de seu filho dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Concluiu o ex-titular da pasta da Marinha, por salientar o fato da presença do atual 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado naquele momento, prestigiando a festa que se realizava quando devia estar no recesso do lar, entre parentes e amigos, comemorando a passagem de sua data natalicia. Depois de uma salva de palmas, foi aquêle ilustre turfista cumprimentado por todos os presentes.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DR. MARIO RIBEIRO

Assim falou o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

Sr. Ministro, Srs. Almirantes. – A soberania de uma nação afirma-se, dia a dia, através da independência política e econômica de seu povo. São as aspirações democráticas que trabalham as consciências humanas para a conquista suprema da liberdade. A catequese evangelizadora consegue o milagre da conciliação entre ideologias extremas, disciplinando os espíritos partidários, na longa evolução do liberalismo em marcha vitoriosa. As correntes do pensamento coletivo, que traduzem legítimos anseios, buscam na hora atual a solução definitiva para o problema, sempre renovado, da felicidade entre os homens. Os países, que se preparam para enfrentar as contingências do presente, encontram, na perfeita organização das classes sociais, o recurso valioso para sobreviverem às lutas destruidoras das reivindicações mal compreendidas.

Estudando a história de nossa Patria, verifica-se, com orgulho, o magnifico exemplo de civismo que oferece a Marinha Brasileira. Desde o alvorecer da nacionalidade, nas campanhas gloriosas da emanacipação política, ressalta, nitidamente, o papel preponderanate que exerceu a fôrça naval. Os episódios marcantes, que assinalaram o período imperial da nossa formação, tiveram os mais belos feitos na coragem indômita dos marinheiros. Da lição esquadras, muito se beneficiou a consolidação do regime republicano. O advento de novas formas de governo acha decisivo apoio no domínio das comunicações marítimas.

Franquear e manter abertos os portos às nações amigas é garantir o comércio útil que aproxima os povos distantes. A preponderância nos mares assegura a integridade das fronteiras e transforma os navios de guerra nas sentinelas avançadas da terra cobiçada. Sem comprometer as fórmulas pacíficas do direito internacional, o Brasil necessita resguardar o seu imenso litoral. A confiança e a fé que deposita nos detentores do poder naval tranquilisam as incertezas do futuro. Mas, se tormenta nublar os horizontes, redobram a segurança e a convicção de que as ondas encrespadas jamais arrebatarão dos mastros, onde tremula, a bandeira nacional, entregues à guarda fiel dos valentes marinheiros. Escolhendo o vulto inesquecível do Marquês de Tamandaré para destacar as qualidades dos grandes almirantes, a nobre agremiação elegeu, dignamente, o seu patrono. Na flâmula, caberia uma legenda simbólica: patriotismo, bravura, lealdade.

Sr. Ministro e Srs. Almirantes: O Jockey Club Brasileiro tem a honra de participar das festividades em homenagem à Marinha Nacional. Ufana-se, ao testemunhar, em tão ilustres oficiais, as tradições admiráveis dos Marujos do Brasil!"

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DA MARINHA

O Contra-Almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola Naval, fêz o seguinte discurso em nome da Marinha:

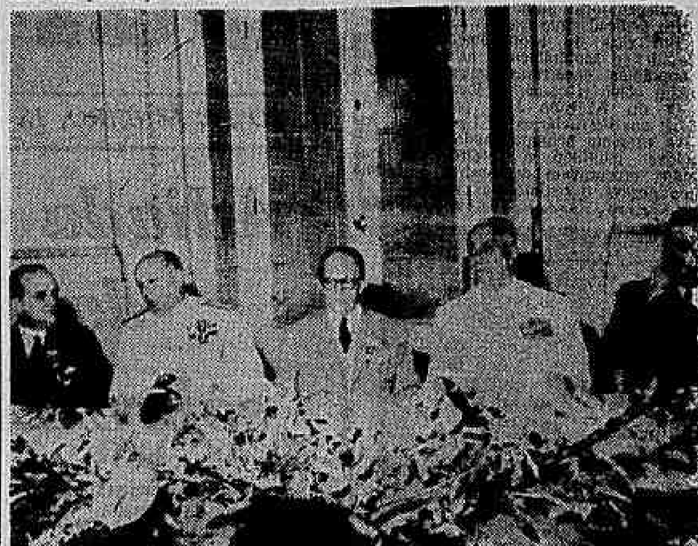
"Exmo. Sr. Ministro! Exmos. Srs. Almirantes! Meus Senhores! – A Marinha de Guerra Brasileira, aqui representada na figura do Exmo. Ministro e Almirantes, recebe envaidecida e muito agradecida as maravilhosas palavras de louvor que V. Exa. acaba de pronunciar. Nesta mana memorável é para nós – *demais a mais* – imensamente confortante receber esta já tradicional manifestação, com que o Jockey Club Brasileiro vem homenageando a nossa Marinha, o que muito nos lisonjeia pois essa Marinha, Sr. Presidente, é nossa vida, essa Marinha é nossa alma! Essa Marinha para a qual fomos atraídos, ainda no verdor dos anos, pelos sonhos de aventurosas viagens em mares, então desconhecidos e misteriosos! Essa Marinha a que servimos com todo devotamento desde então – quer na tranqualidade dos dias rotineiros, quer na azáfama das grandes fainas – quer viajando por noites bonançosas, ou abrindo caminho por entre serras dáguas espumantes – quer na placidez e segurança de um pôrto amigo, ou em estado de alerta, sôbre mares enfestados de perigos. – Nas dificuldades materiais de cada dia – nas horas sem fim dos quartos à noite com mau tempo – nos acidentes inevitáveis ao manuseio do material tão delicado – na instrução e condução dos nossos homens rudes – na Paz ou na Guerra! A ela temos servidos satisfeitos e infascinação que *dela* emana e a ela prende, e que nos faz renunciar ao confôrto e a melhores remunerações que nos daria a vida em terra. Porque? Porque "a vocação pela Marinha é ABSORVENTE E INDOMÁVEL!"... e isso a tal ponto que todos àqueles que dela se aproximam – mesmo sem a ela pertencerem – sentem-se irresistivelmente *ATRAÍDOS* para a sua órbita... E essa a razão porque a Marinha tem um verdadeiro *QUADRO DE ADMIRADORES* – embriagados pelos seus encantos, e que a seguem, e a admiram e nos *confortam e nos animam* com suas homenagens. Sua palavras, Sr. Presidente, bem provam pelo seu calor e carinho, que o Jockey Club Brasileiro pertence a êsse QUADRO AUXILIAR da nossa Marinha: O quadro dos nossos admiradores – dos nossos animadores. Êsse fato muito nos honra e envaidece, dada à elite da sociedade que êle representa... assim pois: *"DAS ALMAS GRANDES A NOBREZA É ESSA"*.

Em nome da Marinha de Guerra e por delegação do Exmo. Sr. Ministro – agradeço ao Jockey Club Brasileiro – mais esta homenagem que tanto nos sensibiliza e anima – erguendo a minha taça para brindar a ilustre Diretoria dêsse Club faço igualmente votos para a felicidade pessoal de V. Exa."

PESSOAS PRESENTES AO ALMÔÇO

Estiveram presentes ao almôço as seguintes pessoas:

Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Ministro Renato de Almeida Guillobel, Ministro Luiz Galiotti, Vice-Alm. Antonio Alves Câmara Junior, Desembargador Antonio R. Toscano Espinola, Contra Almirante Cicero de Freitas Marinho, Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, Contra Alm. José Espindola, Contra Alm. Alavo Araujo, Dr. Ibsen de Rossi, Cap. de Mar e Guerra Alberto Jorge Carvalhal, Dr. Julio Xavier da Silva Moura, Cap. de Mar e Guerra Angelo Nolasco de Almeida, Sr. Joaquim José Domingues Mariz, Dr. Agenor Pereira Guimarães, Dr. Pedro Magalhães Corrêa, Capitão de Mar e Guerra Antonio Cezar de Andrade, Dr. Adherbal de Miranda Pougy, Sr. Alberto Paiva Garcia, Contra Almirante Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva, Sr. José Candido de Miranda, Contra Almirante Ary dos Santos Rangel, Alm. Jorge Dodsworth Martins, Contra Alm. Rubens Constant de Magalhães Serejo, Dr. Edgard Pereira Braga, Vice-Almirante Sylvio de Camargo, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Almirante de Esquadra Attila Monteiro Aché, Ministro Osorio Dutra, Vice Almirante Nelson Noronha de Carvalho, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, Contra Almiranta Waldemar de Araújo Motta, Dr. Carlos Mendes Campos, Contra Almirante Gastão Motta, Dr. José Hastin Moreira da Fonseca, Contra Almirante Heitor Baptista Coelho, Dr. Arthur Dias, Cap. de Mar e Guerra Luiz Teixeira Martini, Cap. de Mar e Guerra Sylvio Borges de Souza Motta, Cap de Mar e Guerra Mario Pinto de Oliveira, Dr. Jaime de Oliveira Santos, Cap. de Mar e Guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, Dr. Jorge Tavares Guerra, Contra Alm. Euclides de Souza Braga, Contra Alm. Jorge do Paço Mattoso Maia, Vice Alm. Ernesto de Araújo, Professor Luiz Pinheiro Guimarães e Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra.



O presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, tendo à direita o Ministro da Marinha, almirante Guillobel, o Ministro Luís Galoti; à esquerda o almirante Soares Dutra e professor Luís Pinheiro Guimarães



Eduardo de Paula Machado, tendo à direita o almirante Átila Aché e à esquerda, o dr. Pereira Braga e o almirante Magalhães Serejo

MARABU VENCEU O "COMPARAÇÃO"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — "Marabu", pilotado por L'Huillier, venceu o Prêmio Clássico de Comparação, prova básica do programa de corridas disputadas hoje em San Isidro. O vencedor empregou 2-14-3/5 para 2.200 metros.

UMA GRANDE FROTA AÉREA
para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".
Estendendo suas possantes asas sobre o país inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do país,
...e é um irresistível convite à viagem

CRUZEIRO DO SUL

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060

Camaleão surpreendeu no G. P. 'Almirante Marquês de Tamandaré'

1.º Páreo — 1.500 metros — A. P. — Cr$ 65.000,00
1.º Jennifer — L. Rigoni 55
2.º Evergreen — D. Fereira 55
3.º Graná — A. Araújo 55
4.º Talloire — L. Leighton 55
5.º F. Diana — O. Macedo 55
Não correram: Garka e Igaratá.
Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (2) 51,00 — Dupla (12) 56,00.

2.º Páreo — 1.900 metros — A. P. — Cr$ 48.000,00
1.º B. Calada — E. Castillo 56
2.º Igarassú — L. Rigoni 56
3.º R. Linda — D. P. Silva 56
4.º Quiroga — D. Moreira 56
5.º Seixo — R. Martins 56
6.º Balsamo — J. Tinoco 56
7.º Danilo — A. Rosa 56
8.º B. Conselho — U. Cunha 56
Não correram: Quirina e Boa Nova.
Diferenças: 2 e 1|2 corpo e empate — Tempo: 124"3|5 — Vencedor (3) 20,00 — Duplas: (12) 14,00 e (24) 22,00 — Placés: (3) 22,00, (1) 11,00 e (8) 10,00.

3.º Páreo — 1.900 metros — A. P. — Cr$ 36.000,00
1.º S. Pua — L. Rigoni 56
2.º Revelo — D. Silva 51
3.º Recruta — L. Domingues 56
4.º Elanut — J. Portilho 54
5.º Indiscreta — J. Baffica 53
6.º Holoturia — R. Martins 54
Não correram: Macaúba, Mau, Melodia Portena e El Matachin.
Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 124" — Vencedor: (5) 16,00 — Dupla: (23) 30,00 — Placés: (5) 11,00 e (3) 21,50.

4.º Páreo — 1.300 Metros — A. P. — Cr$ 60.000,00
1.º Guaxima — E. Castillo 55
2.º Pallas — O. Ullôa 55
3.º Romã — J. Marchant 55
4.º Ergura — D. P. Silva 55
5.º Jonin — J. Tinoco 55
6.º Canongas — P. Tavares 52
7.º C. Branca — A. Araújo 55
8.º Coquete — L. Domingues 53
Não correram: Miss Lioness, Cajangá, Caçununga e Conchas.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (6) 31,00 — Dupla: (23) 23,00 — Placés: (6) 10,00 — (7) 10,00 e (1) 10,00.

5.º Páreo — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.
1.º Camaleão — A. Araújo 59
2.º Quinto — J. Marchant 60
3.º El Greco — G. Silva 53
4.º Quasi — L. Rigoni 58
5.º Fanfan — Castillo 57
6.º Toi Chico — D. Silva 56
7.º Ravel — D. Ferreira 59
Não correram — Meu Crack e Curare.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 127 2|5 (recorde) — Vencedor: (5) 77,00 — Dupla (23) 124,00 — Placés (5) 54,00 e (4) 52,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — A. P. — Cr$ 30.0000,00
1.º H. Girl — G. Silva 60
2.º Basula — P. Fernandes 57
3.º Amaragy — L. Domingues 58
4.º Araruama — I. Pinheiro 60
5.º Lurdinha — A. Araújo 56
6.º Bacabal — Baffica 53
7.º Harda — U. Cunha 56
8.º M. Star — A. G. Silva 57
9.º Espada — O. Serra 56
10.º Cofap — P. Tavares 56
Não correram: Nora, Angatuba, Missioneira e Ardena.
Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo 91" — Vencedor (6) 46,00 — Dupla (13) 39,00 — Placés (6) 18,00 e (1) 12,50.

7.º Páreo — 1.300 metros — A. P. — Cr$ 60.000,00
1.º Nogaro — L. Rigoni 56
2.º Prometheu — O. Ullôa 55
3.º Sarawak — E. Castillo 55
4.º Palermo — J. Marchant 55
5.º Simão — R. Martins 55
6.º Jacamin — G. Silva 55
7.º Pafundo — U. Cunha 55
8.º Ike — L. Domingues 53
9.º Chiquito — D. Moreira 56
10.º Moxotó — J. Tinoco 55
Não correram: Radamés, Flash, El Miura e Rajão.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo 82" 2|5 — Vencedor (5) 20,00 — Dupla (33) 51,00 — Placés (5) 12,00, (6) 19,00 e (3) 23,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — A. P. — Cr$ 30.000,00
1.º Jeffy — E. Castillo 60
2.º Cantinflas — E. Silva 52
3.º Lys — A. G. Silva 51
4.º Borrifo — A. Araújo 54
" B. Dourada — Baffica 58
5.º Toropi — J. Tinoco 54
6.º El Matachin — Rgioni 60
7.º Tangedor — Cunha 52
8.º Come On! — J. Graça 60
9.º Thunderbolt — Pinheiro 60
10.º Cimaron — F. Delgado 56
11.º Albornoz — N. Pereira 57
Não correram: Jeruquí, Fulano, Albardão e Peteim.
Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 97". Vencedor (8) 28,00; Dupla (23) 60,00 — Placés (8) 14,50; (7) 27,00 e (14) 14,00.

Programa de hoje em Petrópolis

1.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — 14 horas — Ks.
1—1 Quatro Fontes, S. Machado 54
2 Sonolento, XX 53
2—3 Otelo, A. G. Silva 55
4 Viraluz, L. Duprat 49
3—5 Lamego, F. Teixeira 56
6 Nardo, F. Madalena 56
4—7 Landinho, P. Simões 56
8 Yutuí, XX 50
9 Phaleron, G. Almeida 51

2.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — 14,40 horas — Ks.
1—1 Ross, J. Bafica 54
2 Raritan, L. Lins 50
2—3 Normalista, N. Pereira 54
4 Filha Linda, S. Machado 54
3—5 Cachemira, L. Vieira 54
6 Brilhantina, A. Brito 50
4—7 Monetário, F. Madalena 52
8 Reuno, A. Nascimento 53
9 Gajeru, A. Reis 56

3.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — 15,20 horas — Ks.
1—1 Intermezzo, P. Simões 58
2—2 Candeal, F. Madalena 54
3 Kachascan, A. Nascimento 56
3—4 Oliva, P. Labre 56
5 Bola Dourada, L. Domingues 56
4—6 Jeruquí, A. Brito 52
" Fogo Bravo, A. Brito 50

4.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — 16 horas — Ks.
1—1 Rosy, A. G. Silva 54
2 Lunera, A. Reis 52
3 Casa Branca, L. Domingues 54
2—4 Coré, A. Nascimento 54
5 Eny, P. Sousa 52
" Ela, J. Bafica 52
3—6 Brincador, A. Brito 54
7 Cavatina, P. Labre 54
" Sarafim, R. Urbina 54
4—8 Seu Vav, J. Graça 54
9 Conchas, J. Araujo 52
10 Tucumana, XX 52

5.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — 16,40 horas
1—1 Evoé, F. Madalena 52
2 Balsamo, L. Domingues 54
2—3 Briguento, R. Martins 54
4 Corsaria, XX 54
3—5 Buril, F. Ribeiro 54
6 Borlantin, A. G. Silva 54
4—7 El Gordito, A. Brito 50
" Flezeld, XX 56

6.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — 17,20 horas — Ks.
1—1 Don Antonico, A. Reis 58
2 Chantelson, M. Tavares 60
2—3 Marsala, F. Madalena 53
4 Frida, L. Lins 50
3—5 Ojerisa, S. Machado 54
6 Turinez, J. Portilho 56
7 Tio Belinho, R. Martins 56
4—8 Fair Beagle, A. Nascimento 52
9 Ambú, N. Pereira 54
10 Chantecler, J. Araujo 51

7.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — 18 horas — Ks.
1—1 Chafick, M. Tavares 56
2 Jangadeiro, XX 56
2—3 Tarimbeiro, A. Nascimento 53
4 Sapé, N. Pereira 58
5 Incitatus, P. Labre 56
3—6 Mondrongo, L. Domingues 58
7 Místico, S. Machado 58
8 Moreno Prosa, A. G. Silva 52
4—8 Montenegro, G. Almeida 50
9 Muzuzo, F. Madalena 56
" Cachimbo, J. Lima 52

Jockey Club Brasileiro

Programa organizado para esta semana — O Prêmio "José Calmon", a principal carreira

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.0600,00
1 — 1 Bemvista 4 58
2 Delba 8 54
2 — 3 Algeria 2 60
4 Home Fleet 6 60
3 — 5 Serra Bonita 3 58
6 Calendula 5 58
4 — 7 Uverá 1 58
8 Moreninha 7 60

2.º Páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.0000,00
1 — 1 Heliópolis 4 56
2 — 2 Spencer 1 56
3 Ambú 5 56
3 — 4 Nightingale 3 56
5 Paladim 7 56
4 — 6 Huguenote 2 56
7 Fiel 6 56

3.º Páreo — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Compulsório)
1 — 1 Urucânia 4 54
2 Brown Boy 10 54
3 Bosphorado 1 54
2 — 4 Cravador 8 54
5 Paris 2 54
6 Severain 3 58
3 — 7 Maracajú 9 54
8 Atrevidaço 11 54
9 Maco 5 54
4 — 10 Intrépido 7 54
11 Vergel 6 54
12 Assunguí 12 54

4.º Páreo — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Jéca 2 60
2 — 2 Lobelia 6 50
3 Incendiário 9 52
3 — 4 Egeu 5 52
5 Arroz Amargo 1 52
4 — 6 Rio Verde 7 52
" Altamisa 3 50
" Don Euvaldo 4 52
" Galanteio 8 52

5.º Páreo — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00
1 — 1 Envidia 4 55
" Yasmin 8 55
2 — 2 Perequetê 7 55
3 Balcarce 2 55
3 — 4 Chilita 6 55
5 Gerbera 3 55
6 Jennifer 1 51
4 — 7 Pinta Linda 5 55
8 Gargalhada 9 55
" Jucirema 10 55

6.º Páreo — às 15,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (Metros)
1 — 1 Vaina 4 56
" Ufanita 14 56
2 Beleza 2 56
3 Forja 17 56
2 — 4 Aluête 8 56
5 Augura 3 56
6 Joniusa 1 56
7 Sereia 10 56
3 — 8 Bravata 11 56
9 Irituia 16 56
10 Icaintá 6 56
11 Ituá 9 56
4 — 12 All-fours 13 56
13 Blandicia 15 56
14 Tucumana 12 56
15 Frida 2 56
" Raritan 5 56

7.º Páreo — às 17,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1 — 1 Vigoroso 1 60
2 Espinheiro 6 52
2 — 3 Tombadilho 3 58
4 Aldebaran 4 54
3 — 5 Stropo 10 54
6 El Carboso 5 58
7 Egli 7 58
4 — 8 Guaramano 8 56
9 Calido 9 52
10 Açude 2 60

8.º Páreo — às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Incendio 5 60
" Eton 2 52
2 Blue Moon 6 52
3 Tarascon 3 52
2 — 4 Mahon 9 58
5 Charuto 12 52
6 Bosphorino 7 58
7 Luisiana 8 56
3 — 8 Filho Linda 11 54
9 Espadarte 15 58
10 Galathéa 13 52
" Normalista 10 52
4 — 11 Sargaço 4 60
12 Bosphorado 1 52
13 Waldrof 7 54
14 Monetário 14 52
" Don Antonico 16 60

5.º PÁREO — Prêmio Firmiano Pinto — às 16,15 — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Ks.
1—1 Caçamba 1 57
2—2 La Visión 6 54
3—3 La Rouge 5 57
4 Miss Nobel 2 53
4—5 Reverência 3 58
6 Rondinella 4 57

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Sea Fury 8 56
2 En-tout-cas 7 56
3 Frisa 11 56
2—4 Dindymon 6 56
5 Flatter 4 56
6 Bamba 2 56
3—7 Boca Linda 10 56
8 Quirina 3 56
9 Brilhantina 12 56
4—10 Caresse 1 56
11 La Chula 9 56
12 Sambista 5 56

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Attacker 6 56
2 Hollywood 3 58
3 Impacto 12 52
2—4 Aliado 10 56
5 Catão 2 60
" Mundick 5 54
3—6 Ponche Claro 7 54
7 Toropi 9 52
" Come On! 8 52
4—8 Intermezzo 11 52
9 Fidalgo 13 54
10 Juvenil 1 52
" Cabo Frio 4 60

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Silvestre 2 56
2 Bororó 1 56
3 Danger 6 56
2—4 Onyx 6 56
5 Sepoy 4 56
6 Manolete 9 56
3—7 Grey Boy 8 56
8 Quaraí 11 56
9 Caresse 10 50
4—10 Ibiaí 7 56
11 Serigote 3 56
" Sereno 12 56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.
1—1 Cassiporé 1 56
2 Oldemburg 3 56
2—3 Scot 2 56
4 Admirayel 8 56
3—5 Benjamin 6 56
6 Lightining 9 56
4—7 Gamo 5 56
8 Carreiro 7 56
9 Embuqui 4 56

2.º PÁREO — às 14,15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.
1—1 Quiron 4 56
2—2 Ogre 2 58
3 Johil 6 56
3—4 Jonsion 3 56
5 Corsaria 7 54
4—6 Stormy 1 56
7 El Monte 5 56

3.º PÁREO — às 15,15 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Ks.
1—1 Resoluta 3 55
" Rosada 7 55
2—2 Evergreen 8 55
3 Igaratá 6 55
3—4 Nyrza 5 55
5 Caçununga 9 51
6 La Rita 1 55
4—7 Fast 2 55
8 Talloire 4 55
" Sornette 10 55

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Banki 4 55
2 Minoletto 7 55
2—3 Decidido 6 55
4 Gunga Din 5 55
3—5 Capiberibe 1 55
6 Garbo 10 55
7 Gomo 8 55
4—8 Moxotó 9 55
9 Stymie 3 55
10 Sunkist 2 55

5.º PÁREO — Prêmio José Calmon — às 16,15 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Ks.
1—1 Kayak 2 61
" Stromboli 7 50
2—2 Tio Chico 3 62
" Mister Guri 1 50
3 Rifão 5 50
3—4 Papo de Anjo 4 63
5 My Sun — 61
6 Buckingham 10 56
4—7 Quercia 6 60
" Romano 11 64
" Madrigal 8 64
" Ituassú 9 59

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Revelo 3 50
" La Furia 12 50
2 Elanut 7 54
2—3 Guambi 1 60
4 El Matachin 9 60
5 Hebom 10 52
3—6 Fulano 4 60
7 Toropi 8 54
8 Senta a Pua 13 60
" Bananal 2 60
4—9 Macaúba 5 54
10 Indiscreto 14 56
11 Melodia Porteña 13 54
" Tangedor 6 52

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Dinon 3 60
" Los Angeles 16 56
2 Chico Bramar 9 56
3 Borlantin 11 60
2—4 Nigromante 2 56
5 El Gin 15 56
6 Viator 12 58
7 Araruama 6 58
3—8 Rosembuch 1 58
9 Citor 7 60
10 Holmes 4 58
11 Nora 10 58
4-12 Malar 5 60
13 Sarilho 14 60
14 Demolidor (ex-Monsieur) 13 60
" Amaragi 8 58

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Jericinó 4 55
2 Tio Gabriel 10 55
2—3 Pactolo 8 55
4 Chimarrão 5 55
5 Cunhambebe 1 55
3—6 Simbolo 3 55
7 Cabulete 2 55
8 By Pass 9 55
4—9 Nogaro 7 55
10 Jonaig 11 55
11 Al Navajo 6 55

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.
1—1 Gladio 5 58
2—2 Sonhador 7 58
3 Blue Moon 4 52
3—4 Seridó 1 54
5 Gilmar 3 52
4—6 Baiano 2 56
7 Frondoso 6 58

2.º PÁREO — às 14,45 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Diabrura 10 55
2 Queluzina 8 55
2—3 Jalice 5 55
4 Morena Rica 9 55
3—5 Sunmaid 1 55
6 Gitirana 2 55
7 Hollands 4 55
4—8 Miriti 6 55
9 Cambaxirra 7 55
" Maritaca 3 55

3.º PÁREO — às 15,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.
1—1 Holometro 5 60
2—2 Jaguaré 4 58
3—3 Surubiú 2 60
4 Tio Belinho 1 54
4—5 Ornato 3 60
6 Igino 6 58

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.
1—1 Brulete 1 54
2 Indayá 6 58
2—3 England 7 58
4 Honey Girl 2 56
3—5 Nhazinha 5 56
6 Aviadora 3 60
7 New Star 8 52
4—8 Alsacia 9 56
9 Elegal 10 60
10 Basula 4 52

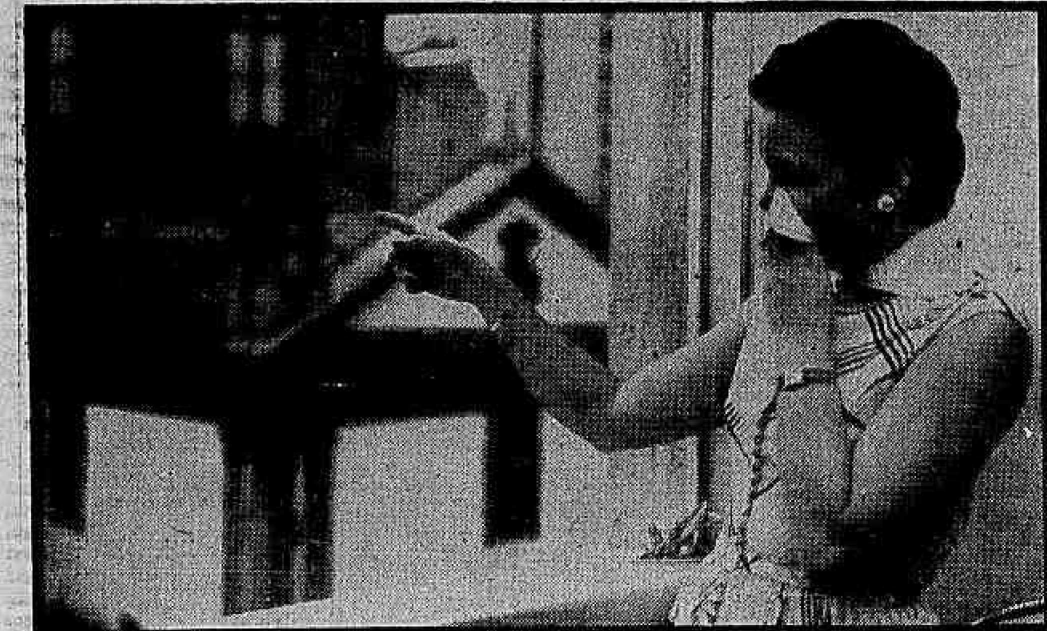
Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1953

O GAVIÃO MALVADO



— Nem posso vê-lo, nem deixar de olhá-lo — declarou, entre lágrimas, a srta. Y, funcionária de um dos escritórios da Praça Pio X, relatando seu desespero ante a perversidade com que o gavião da Candelária está devorando os pombos daquela redondeza. — Quero evitar, mas, logo que o gavião chega eu me sinto fascinada. E' inútil tentar qualquer resistência



— Veja: lá está êle, o perverso! E aquêle pobre casal de pombos, mais abaixo, nem se apercebe da sua presença. Aprecie como êle permanece numa atitude de aparente indiferença, planejando o rapto. E' assim todos os dias. Não posso mais: os meus nervos já não resistem a êsse doloroso espetáculo, que se repete exatamente numa igreja, num templo erigido à piedade cristã!

Companheiros de trabalho da srta. Y notificaram o D.C. de seu sofrimento e ela não hesitou em derramar novas lágrimas, relembrando as cênas a que já assistiu e que lhe transformam as horas de trabalho em difícil provação, abalada pelo medo constante de que a todo momento o gavião surja para seus nefandos exercícios. Finalmente ela dirigiu um apelo: "Afastai êsse gavião malvado"

Trabalhadores da Light terão colônia de férias

Dezessete mil trabalhadores empregados nos serviços das emprêsas que integram o grupo "Light" de São Paulo vão ter uma colônia de férias localizada na cidade de Caraguatatuba, litoral norte do Estado.

A pedra fundamental do empreendimento foi lançada domingo último, em solenidade que contou com a presença do Ministro da Agricultura, patrono do mesmo.

A IDÉIA

A idéia da construção da colônia partiu dos sindicatos que congregam êsses trabalhadores, os quais pleitearam e obtiveram do Presidente da República autorização para aplicar, com essa finalidade, parte dos eventuais "superavits" resultantes da majoração de tarifas dos serviços da emprêsa, concedida para fazer face ao aumento geral de salários.

A gleba sôbre a qual vai ser erigida a colônia tem cêrca de 300 mil metros quadrados, e sua construção está prevista para um ano e meio.

O projeto

O projeto, já elaborado, prevê um conjunto sem similar no Brasil. Constará de três pavilhões de seis andares, cada um, com um total de 360 apartamentos para pequenas famílias; 30 residências isoladas, para famílias numerosas, restaurantes, cinema, teatro, estaleiro para barco, garages para charretes, baias, praças de esporte completa, "playgrounds", Igreja e mais um edifício de administração, onde será instalada uma estação de rádio.

As obras ocuparão cêrca de um terço da área adquirida, destinando-se o restante à pequena lavoura horticula, criação, pomar, para abastecimento do conjunto. A Colônia poderá ter uma população permanente de 1.500 pessoas por períodos de uma quinzena e os trabalhadores pagarão taxas reduzidas para si e suas famílias.

Querem criar 300 empregos para uma usina de lixo

Por achar moral o projeto que cria a Superintendência Geral do Metropolitano (anexa a uma usina incineradora de lixo e mais 300 empregos, inclusive de vencimentos elevadíssimos), uma corrente de vereadores está lutando para o adiamento de sua votação. Tal corrente, com o apoio do PSD, conseguiu adiar a votação da matéria por cinco sessões mas, na sessão de ontem, surgiu um projeto da Comissão de Contratos de Serviços Públicos, mandando criar um serviço de nome diferente, com a mesma finalidade e os mesmos recursos da Superintendência do Metropolitano. Foi um golpe hábil para recolocar o projeto primitivo adiado por cinco sessões (e assim para o ano) novamente na Ordem do Dia. Para evitar a consumação do golpe, vereadores da minoria não deram número para a sessão de ontem à tarde. Mas a ameaça de votação da matéria ficou no ar, podendo ser votada até hoje pela manhã, quando se realizará a última sessão legislativa do ano.

O sr. Paulo Areal, ainda numa última tentativa de evitar o golpe, como membro da Comissão de Contratos, pediu vista da matéria. Mas lhe foi negado. Reclamou da Mesa, mas obteve como resposta de que, apenas, podia assinar o projeto, com o esclarecimento de que fôra voto vencido.

Congresso Eucarístico

O sr. Roberto Gonçalves Lima, apresentou, ontem, um projeto de lei, abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para ajudar a realização do Congresso Eucarístico Internacional que se realizará nesta capital, entre 17 e 24 de julho de 1955.

Outros assuntos

O sr. Eliseu Alves, comunista, pediu informações à Mesa sôbre a projetada reestruturação do funcionalismo da Câmara. O sr. Castro Menezes, na presidência, disse que o assunto era completo, não podendo ser discutido no corrente ano. Assim, ficara para ser resolvido em 1954.

O sr. Couto de Souza disse que o reservatório de Honório Gurgel já se encontra concluído há muito tempo. Mas como lhe faltam as estações de recalque e elevatória, não pode funcionar. Reclamou do Departamento de Águas e Esgotos a conclusão dessas duas obras.

A POLÍCIA E A CIDADE



O general Armando de Morais Âncora, Chefe de Polícia, quando falava no jantar do Rotary Club, de Copacabana. Ao lado, a sua filha Maria Eneide e o sr. Carlos Raposo, presidente do Rotary de Copacabana

Lamenta o Chefe de Polícia a falta de ajuda do povo

— Se uma pessoa admite em sua casa, uma empregada ou empregado, sem credenciais ou identificação; se em seguida deixa à vontade, jóias, dinheiro e outros valores; e se depois descobre o desaparecimento de alguns objetos, ou o dinheiro, é preciso examinar se a culpa é sua, antes de censurar a polícia. Disse o general Chefe de Polícia Armando de Morais Âncora, em sua palestra a 62 rotarianos, reunidos em um jantar no Sountry Club do Rio de Janeiro, ontem à noite.

A palestra do general

O general Armando de Morais Âncora foi convidado pelo Rotary Clube de Copacabana para fazer uma palestra sôbre o "Problema da Segurança Pública". Explicou resumidamente, numa conferência de uma hora, as sessões que compõem o Departamento Federal de Segurança Pública e o seu intrincado sistema de segurança, como também os seus órgãos auxiliares. O chefe de Polícia, sem tomar sequer um gole dágua, falou de improviso, guiando-se por um roteiro escrito em duas páginas.

Avisar à Polícia

Após um preâmbulo, em que o general abordou o problema das garantias individuais e coletivas, continuou, dizendo:

— Se uma pessoa avista, em sua rua, um tipo suspeito em relação à sua residência; se esta pessoa nada faz para avisar as autoridades policiais; e se depois criticam a polícia porque nada fêz para auxiliá-la, a culpa não é nossa. O público é um dos principais culpados pela falta de apoio que a polícia sente para reprimir, pois deixa de tomar as medidas mais elementares de segurança, ocultando aquilo que, mais cedo ou mais tarde, lhe trará dificuldades.

Os calções de banho

— Andar de calções de banho, em ruas interiores de bairros marítimos, pode ser cômodo, porém é inconveniente. O afrouxamento do hábito de vestir torna-se evidente, apagando-se a estética e a higiene. Não critico. Lembro a necessidade de uma vida menos perturbada.

Os Distritos Policiais

Os Distritos, têm os seus aspec-

(Conclui na 2.ª página)

Nenhum êxito na conciliação dos securitários

Os diretores das emprêsas de seguros privados e capitalização, em reunião ontem efetuada no Tribunal Regional do Trabalho (fase de conciliação), mantiveram-se intransigentes, negando o aumento salarial de 50%, pleiteado por seus empregados.

Em face da posição assumida pelos empregadores o presidente do TRT, dr. Délio Maranhão, resolveu fixar o prazo de lei para que os empregadores apresentem as razões finais, dando, assim, início ao processo de dissídio coletivo.

Impossível

O sr. Alfredo Aurélio Staffa, falando em nome das emprêsas, declarou ser impossível a concessão do aumento de 50% sôbre os salários de seus empregados, devido à situação deficitária de muitas firmas.

Tentando encontrar uma fórmula conciliatória o dr. Délio Maranhão, propôs que a pretensão dos empregados fosse reduzida 30%. Embora os empregados concordassem com esta fórmula, os empregadores declararam-se, ainda, impossibilitados de atendê-los, alegando que muitas emprêsas não suportariam tal aumento da fôlha de pagamento de seu pessoal.

Faleceu o médico dos ferroviários

PÔRTO NOVO DO CUNHA, 14 — D. C. — A cidade de Pôrto Novo do Cunha, foi ontem abalada com a morte do dr. Reinaldo Gama, médico da CAP da Leopoldina, que merecia da população local grande estima pela maneira dedicada que exercia sua profissão.

Em vista do acontecimento e para assistir ao sepultamento, as oficinas da Leopoldina encerraram suas atividades assim como o comércio local.

O dr. Azevedo Pio, presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, esteve presente acompanhando com incalculável multidão o féretro, em que todos procuravam demonstrar a estima que gozava o extinto na cidade.

Adiada a decisão da justiça sôbre Laranjeira

Sòmente na próxima sexta-feira, ou na 2.ª feira da semana vindoura, prosseguirá no Tribunal Federal de Recursos o julgamento do mandato de segurança impetrado pelo sr. João Batista de Almeida contra o ato do ministro do Trabalho que o afastou da presidência da Federação Nacional dos Marítimos.

Esse julgamento, iniciado ontem, ficou empatado por três votos, pronunciando-se pela concessão os srs. Henrique d'Avila, Mourão Roussell e Cunha Vasconcellos; e contra os srs. João José de Queiroz, Elmano Cruz e Cunha Melo.

Questão constitucional

Verificado o empate, antes do pronunciamento do presidente do T. F.R., para desempatar pelo "voto de Minerva", o sr. Cunha Vasconcelos suscitou a preliminar de que, envolvendo a causa, a definição da constitucionalidade do ato ministerial, somente o tribunal completo seria competente para decidir. E, como estivessem ausentes os srs. Aguiar Dias e Cândido Lobo, o presidente suspendeu o julgamento, para ulterior deliberação, com os votos dos dois faltosos — o que se poderá verificar na sexta-feira, ou na segunda-feira subsequente, que são os dias de reunião plena.

Ponto crucial

Os três votos a favor da reintegração do sr. João Batista de Al-

(Conclui na 2.ª página)

Encerradas ontem as comemorações da 'Semana da Marinha'

A Marinha encerrou ontem, "Dia do Marinheiro", as comemorações de sua "Semana" prestando homenagens à memória do Almirante Tamandaré, patrono da Arma.

Solenidades diversas tiveram lugar no pé do monumento àquele herói da história naval brasileira, as quais contaram com a presença do Chefe do Govêrno, autoridades militares e adidos navais estrangeiros.

AS HOMENAGENS

Depois que as tropas, formadas ao longo da praia de Botafogo, prestaram as continências de estilo ao Presidente da República, teve início a cerimônia, com o Chefe da Nação depositando uma palma de flôres no pé do monumento, homenagem do govêrno ao patrôno da Marinha. Em seguida o decano dos adidos navais estrangeiros acreditados em nosso país colocou um ramo de flôres.

O discurso de saudação foi proferido pelo sr. Gustavo Barroso, que passou em revista fatos da vida de Joaquim Marques Lisbôa, o Almirante Tamandaré. Também usou da palavra o gen. Ducousan Tassal, adido militar, naval e aeronáutico da Fran-

(Conclui na 2.ª página)

Aprovada a lei de aposentadoria de Caixas e Institutos

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o substitutivo da Comissão Especial criada para dar parecer sôbre o projeto 1.146-A-1949, que inicialmente reajustava a aposentadoria e pensão dos bancários e segundo o qual o benefício da lei estenden-se a tôdas as Caixas de Aposentadorias e Pensões, criando-se, particularmente, a favor do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, para custeio dos novos encargos, as seguintes taxas:

Dois por cento sôbre os juros devedores de empréstimos em geral, a curto prazo, realizados pelos Bancos, Casas Bancárias, Emprêsas de Investimento e Crédito e Caixas Econômicas a ser paga pelos mutuários, e de um por mil sôbre a emissão de título de capitalização, que será paga pelos subscritores.

A aposentadoria ordinária, segundo estabelece o substitutivo aprovado, será concedida aos segurados em Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões que após o pagamento de 60 prestações mensais, seja maior de 55 anos ou conte 30 anos de serviço.

Essa renda mensal, que aos maiores de 70 anos será concedida independentemente do tempo de serviço, será calculada na base do chamado "salário de benefício", isto é, a média dos salários sôbre os quais o segurado tenha realizado as suas últimas 24 contribuições mensais. O salário de benefício, no entanto, não poderá ser superior a 10 vezes o mais alto salário mínimo vigente no país.

Para os que contarem mais de 30 anos e menos de 35 anos de serviço,

(Conclui na 2.ª página)

O salão de baile, despido de seu mobiliário, já não funcionará nas festas dêste fim de ano



O oficial de Justiça, preside ao despêjo dos Pierrots, inflexível e mal humorado

Os Pierrots foram despejados mesmo pagando o aluguel

Os Pierrots da Caverna foram despejados, ontem, por sentença do juiz Nelson Ribeiro, da 6.ª Vara Civel. Declarou, a respeito, o tesoureiro do clube, sr. Thompson Tôrres:

— "Na verdade a sentença original do juiz foi justa. Deviamos, de fato, a importância de Cr$ 29.000,00 de aluguéis atrasados; mas, após ser proferida a sentença, procuramos a co-proprietária do prédio, sra. Alzira Paixão, e lhe propusemos um acôrdo".

O ACÔRDO

— Ficou então combinado que o pagamento seria feito em quatro prestações, no transcorrer do mês de outubro, solicitando-se quando de sua conclusão a suspensão de sentença (datada de 25 de setembro). E assim foi feito. No dia 3 de outubro, eu próprio depositei nas mãos da proprietária a importância de 10 mil cruzeiros. Sete dias mais tarde, levei-lhe mais 6 mil cruzeiros. Outros 5 mil cruzeiros foram entregues em 17 de outubro. E finalmente, em 31 daquele mês, dirigi-me a seu escritório a fim de liquidar o débito. As intenções da proprietária, no entanto, havia mudado.

— Devo esclarecer — prossegue o tesoureiro do clube — que nas ocasiões em que os pagamentos foram efetuados, d. Alzira se recusara a dar recibo, dizendo que seria melhor fazê-lo quando da liquidação do débito. Pois bem: quando lá chegamos, ela se recusou a receber o restante, dizendo que havia recebido uma proposta de Cr$ 150.000,00 de luvas e Cr$ 10.000,00 de aluguel pela nossa sede (nós pagamos 5 mil). Esclareceu ainda que seria inútil o nosso protesto, pois não nos dera recibo dos pagamentos e, é claro, negaria sua existência."

(Conclui na 2.ª página)

Novos serviços da A. S. C. B. foram inaugurados ontem

Inauguraram-se, ontem, na Av. Wenceslau Braz, as novas instalações da Associação dos Servidores Civis do Brasil, destinadas à Escola Maternal, Jardim da Infância e Escola Primária, além de cursos de extensão e Biblioteca Infanto-Juvenil.

Essa cerimônia inaugural marcou o início das festividades do I Congresso Brasileiro de Bibliotecas do Distrito Federal, promovido pela Biblioteca Municipal.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

Com os novos serviços inaugurados, a Associação dos Servidores Civis do Brasil amplia substancialmente os seus préstimos aos seus associados, que já dispõem de uma séde social (2° e 13° pavimentos do edifício do Ipase); uma biblioteca que é considerada a de maior movimento de livros no Distrito Federal; uma orquestra filarmônica de amadores; uma escolinha de arte infanto-juvenil; cursos de aperfeiçoamento com a média de 1.500 alunos incritos anualmente; cursos de ginástica e dança clássica; um centro desportivo e cultural; uma colônia de férias (em Petrópolis).

A cerimônia inaugural foi presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente da A.S.C.B., que pronunciou, na oportunidade, um discurso dizendo das finalidades da associação e dos benefícios que ela tem prestado aos servidores públicos e suas famílias. Um associado também fez uso da palavra e, por último, falou o sr. Maciel Monteiro, diretor da Biblioteca Municipal.

Reunião de auxiliares médicos

Os auxiliares-médicos da Prefeitura do Distrito Federal, turma de 1952, vão realizar, amanhã, às 21 horas, uma reunião na sede da Associação Médica do Distrito Federal (Senador Dantas, 7-A), a fim de estudar a conveniência de endereçar ao Prefeito um memorial solicitando prorrogação de seus contratos até a abertura de inscrições para o próximo concurso.

Todos os auxiliares-médicos da PDF, da turma em causa, estão convocados para essa reunião.

Carteiras de saúde

O prefeito sancionou o projeto de lei da Câmara Municipal, criando a Carteira de Saúde que serão fornecidas, gratuitamente, pelos Centros de Saúde, renovadas anualmente.

As carteiras de saúde serão obrigatórias aos empregados domésticos.

Podem os funcionários auxiliares ascender à carreira principal

O Presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o acesso dos ocupantes das classes finais de carreiras-auxiliares, à classe inicial das carreiras consideradas principais.

O ato determina que, nos casos de nomeação, as vagas serão providas metade pelos servidores-auxiliares e metade por candidato habilitado em concurso. Entretanto, o acesso dos primeiros somente poderá verificar-se no mesmo quadro ou parte do quadro.

EXIGÊNCIAS

Pelo decreto, não poderá ingressar em carreira principal o funcionário de carreira-auxiliar que não possuir diploma ou certificado de habilitação de curso exigido pela legislação vigente, para o exercício da respectiva profissão.

Quanto às nomeações interinas, feitas na forma da lei, sòmente poderão ser feitas para as vagas que couber a candidato habilitado em concurso. O acesso à carreira principal obedecerá ao critério do merecimento absoluto, que o decreto define com a posse, por funcionário que tenha grau máximo de merecimento na classe final da carreira auxiliar, de conhecimentos e títulos necessários ao satisfatório desempenho das atribuições da carreira principal.

Nomeações

O decreto estabelece que as nomeações de funcionários à classe inicial das carreiras principais iniciar-se-á pelo acesso de servidores da classe final das carreiras-auxiliares.

Estabelece, outrossim, que enquanto houver escriturários amparados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de Dezembro de 1937, ser-lhes-á assegurada prioridade para o preenchimento das vagas de classe inicial da carreira de oficial administrativo do mesmo quadro ou parte do quadro.

As carreiras

São consideradas carreiras principais e auxiliares, respectivamente, as seguintes — astrônomo — astrônomo-auxiliar; bibliotecário — bibliotecário-auxiliar; contador — guarda-livros; datiloscopista — datiloscopista-auxiliar; desenhista — desenhista-auxiliar; estatístico — estatístico-auxiliar; naturalista — naturalista-auxiliar; oficial administrativo — escriturário.

Fluorização da água

O prefeito sancionou a lei que institui a fluorização da água potável do Distrito Federal, pelo que, a partir do próximo ano, serão cobradas taxas adicionais anuais de 30 cruzeiros por pena dágua e 20 por hidrômetro.

Espancado com uma corrente de ferro na Escola Quinze

— Meu filho está naquela escola para aprender uma profissão e não para ser um criminoso ou morrer de pancada, foi o que disse aflita dona Celina José Oliveira, ao ver seu filho no estado lastimável em que ficara após uma surra que lhe foi aplicada na Escola Quinze de Novembro, pelo inspetor Elídio de tal.

O menor Antenor Oliveira Sobrinho, filho de d. Celina, por se ter demorado no café, fôra surrado por Edílio com uma corrente de ferro sofrendo fraturas das costelas e dos braços e depois de socorrido no Posto de Assistência do Meier, foi encaminhado ao H.P.S. para o exame de raios X, retirando-se depois para a residência de sua mãe, à Rua Caetano Martins, n. 12, casa V.

Carrasco

Antenor Oliveira Sobrinho, (14 anos) há dois meses estava internado na Escola Quinze, para fazer o curso de admissão.

Saira do Instituto Engenheiro Eduardo Cordeiro Uchoa, situado na Rua Dr. March, 938, em Niterói, onde fizera o curso primário.

Como sua mãe não pudesse pagar um colégio particular, resolveu

(Conclui na 2.ª página)